

revista **BrasilAlemanha**

2025 • ANO 33

O Brasil na rota da descarbonização

**Brasilien auf Kurs zur
Dekarbonisierung**

Gefördert durch:



Bundesministerium
für Wirtschaft
und Energie



aufgrund eines Beschlusses
des Deutschen Bundestages



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha

The Helaba logo consists of the word "Helaba" in a dark blue sans-serif font, followed by a vertical bar and a red square icon containing a white stylized 'H'.

What moves you forward? Trust.

Whether you are facing a new direction or an unaccustomed challenge, you'll move ahead more confidently with support you can trust over the long term. Helaba is always personally available so that every project can be guided to its finish line – because we believe in staying alongside our customers even when the road is long. We help our customers and partners to continually move forward. That's what our values stand for – regionally anchored, internationally connected.

→ Visit us at our office in São Paulo and learn more about our activities in Brazil and Latin America.
Helaba Representative Office São Paulo | +55-11-98134-6903 | martin.duisberg@helaba.de

Values with impact.

Índice | Inhalt

- 06 O Brasil como mercado de crescimento para empresas alemãs

Brasilien als Wachstumsmarkt für deutsche Unternehmen

- 10 Liderança com propósito

Führung mit Sinn

- 32 Pista livre para a decolagem do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul

Freie Bahn für den Start des Abkommens zwischen der Europäischen Union und dem Mercosul

- 40 Guia setorial América Latina e Caribe

Branchenguide Lateinamerika

- 44 Barômetro da indústria brasileira

Branchenbarometer Brasilien

- 48 **O Brasil liderando o movimento de descarbonização mundial**

Brasilien als Vorreiter der weltweiten Dekarbonisierungsbewegung

- 58 Profissões verdes: semeando a economia do amanhã

Grüne Berufe: die Samen für die Wirtschaft der Zukunft

- 66 Geração verde: Jovens talentos que estão moldando o futuro

Die grüne Generation: Nachwuchstalente gestalten die Zukunft



48. O Brasil liderando o movimento de descarbonização mundial

48. Brasilien als Vorreiter der weltweiten Dekarbonisierungsbewegung



124. O Brasil como protagonista na indústria global

124. Brasilien als Player in der internationalen Industrie

- 74 Lucro no ar: Oportunidades para o Brasil com o mercado de carbono

Gewinne liegen in der Luft: Chancen für Brasilien auf dem CO₂-Markt

- 80 Sustentabilidade como estratégia: Como o ESG redesenha o mercado financeiro

Nachhaltigkeit als Strategie: Wie ESG den Finanzmarkt neu gestaltet

- 90 O Acordo para Evitar a Dupla Tributação Brasil-Alemanha: Histórico, Impactos e Perspectivas

Doppelbesteuerungsabkommen zwischen Brasilien und Deutschland: Geschichte, Auswirkungen und Perspektiven

- 96 Radar da Inovação

Innovationsradar

- 108 Inovação aberta

Offene Innovation

- 124 **O Brasil como protagonista na indústria global**

Brasilien als Player in der internationalen Industrie

- 136 Prêmio da Indústria Alemã

Preis der Deutschen Industrie

Editorial | Leitartikel



Stephanie Viehmann

Diretora de Comunicação e
Relações Governamentais

*Leiterin Kommunikation und
Regierungsbeziehungen*

“É por meio dessa lógica natural sofisticada que propomos uma reflexão sobre o papel do Brasil no esforço global de descarbonização”

Caras leitoras e caros leitores,

Para ilustrar esta edição da Revita BrasilAlemanha, planejamos uma capa que traduzisse de forma visual os múltiplos caminhos que o Brasil oferece na rota global da descarbonização.

O ponto de partida para essa metáfora foi um fenômeno intrigante da natureza: a timidez da copa. Este

evento acontece quando as copas das árvores evitam se tocar, criando um desenho de frestas no céu. Mas será que funcionaria para nossa capa? Assim, com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial criamos e brincamos com referências do que almejávamos para o resultado final da capa.

Convencidos de que estávamos no caminho certo, realizamos um trabalho de fotorreportagem em busca do cenário ideal para capturar essa manifestação natural. Por meio de imagens de satélite, analisamos padrões da timidez da copa em outras partes do mundo e tentamos identificar formações semelhantes em áreas arborizadas de São Paulo.

O processo exigiu paciência, um olhar atento e uma boa dose de tentativa e erro. Isto porque muitas vezes os locais que pareciam promissores pelas imagens aéreas não confirmavam o fenômeno quando visitados presencialmente.

Depois de muita pesquisa (e algumas decepções), encontramos o que procurávamos: um bosque de vegetação nativa na zona oeste de São Paulo onde, de fato, o fenômeno acontece. Foi lá que a lente de Humberto Bassanello, fotógrafo com uma sensibilidade única no olhar, captou a imagem que hoje estampa nossa capa.

Não há um consenso científico sobre as razões que levam ao comportamento de timidez da copa. Ele pode



ocorrer para evitar atrito, facilitar a entrada de luz ou prevenir o avanço de pragas. Contudo, os biólogos são unânimes quanto à uma característica essencial para o desenvolvimento desse tipo de ecossistema: cooperação. As árvores crescem de forma colaborativa, respeitando o espaço individual umas das outras sem abrir mão de sua própria força. É por meio dessa lógica natural sofisticada que propomos uma reflexão sobre o papel do Brasil no esforço global de descarbonização. O País já ocupa uma posição de destaque na transição para uma economia de baixo carbono. Leia mais sobre isso na página 48. Nossa biodiversidade e matriz energética majoritariamente renovável colocam o País como um dos protagonistas na oferta de soluções climáticas. No que diz respeito à descarbonização, o Brasil já participa do diálogo; mas pode e deve propor caminhos para ele. A mensagem é clara: há potência na cooperação!



Liebe Leserinnen und Leser,

Zur Illustration dieser Ausgabe planten wir ein Titelbild, das auf visuelle Art und Weise die zahlreichen Wege darstellt, die Brasilien auf dem globalen Pfad zur Dekarbonisierung bietet.

Ausgangspunkt für diese Metapher war ein faszinierendes Naturphänomen: die „Kronenscheue“ – wenn sich die Baumkronen nicht berühren und dadurch ein Muster von Spalten am Himmel entsteht. Aber würde dieses Bildkonzept auch für unser Titelbild funktionieren? Mit Hilfe von KI-Tools entwickelten und versuchten uns an Bildern, die unserem gewünschten Endergebnis nahekamen.

Überzeugt davon, auf dem richtigen Weg zu sein, begaben wir uns auf eine fotografische Reportagereise, um das ideale Szenario für die Aufnahme dieses Naturphänomens zu finden. Anhand von Satellitenbildern analysierten wir Muster der Kronenscheue in anderen Teilen der Welt und versuchten, ähnliche Formationen in bewaldeten Gebie-

ten São Paulos zu identifizieren.

Der Prozess erforderte Geduld, einen aufmerksamen Blick und eine ordentliche Portion „trial and error“. Denn häufig bestätigte sich das Phänomen bei einem Vor-Ort-Besuch nicht, obwohl die Luftaufnahmen vielversprechend erschienen.

Nach intensiver Recherche (und einigen Enttäuschungen) fanden wir schließlich, wonach wir suchten: ein Wäldchen mit einheimischer Vegetation im Westen São Paulos, wo das Phänomen tatsächlich auftritt. Dort fing die Linse von Humberto Bassanello – ein Fotograf mit einzigartigem Blick – das Bild ein, das heute unser Cover ziert.

Es gibt keinen wissenschaftlichen Konsens über die Ursachen für das Verhalten der „Kronenscheue“. Mögliche Erklärungen reichen von Vermeiden von Reibung, über das Ermöglichen von Lichteinfall, bis hin zum Schutz vor Schädlingen. Biologen sind sich jedoch in einem Punkt einig: Eine wesentliche Voraussetzung für die Entwicklung eines solchen Ökosystems ist Kooperation. Die Bäume wachsen gemeinsam, respektieren den Raum der anderen – ohne ihre eigene Stärke aufzugeben.

„Auf Grundlage dieser ausgeklügelten natürlichen Logik laden wir zu einer Reflexion über Brasiliens Rolle im globalen Bemühen um Dekarbonisierung ein“

Auf Grundlage dieser ausgeklügelten natürlichen Logik laden wir zu einer Reflexion über Brasiliens Rolle im globalen Bemühen um Dekarbonisierung ein. Das Land nimmt bereits heute eine Schlüsselposition in der Transformation hin zu einer kohlenstoffarmen Wirtschaft ein. (S. 48). Unsere Biodiversität und eine überwiegend erneuerbare Energieerzeugung machen Brasilien zu einem führenden Anbieter klimafreundlicher Lösungen. Beim Thema Dekarbonisierung ist Brasilien bereits Teil des Dialogs – es kann und sollte aber auch Wege aufzeigen. Die Botschaft ist klar: In Kooperation steckt Kraft!

Mensagem do Presidente



Alexander Seitz

Presidente da Câmara Brasil-
Alemanha de São Paulo

*Präsident der Deutsch-
Brasilianischen Industrie- und
Handelskammer São Paulo*

Ficamos felizes em apresentar esta nova edição da nossa tradicional revista - desta vez lançada oficialmente no aguardado Encontro Econômico Brasil-Alemanha, em Salvador.

Em um momento de intensas mudanças na conjuntura geopolítica global, entendemos que as parcerias bilaterais se mostram mais necessárias do que nunca. E como instituição que representa oficialmente a economia alemã no Brasil há mais de um século, fomentamos essas co-

nexões para o desenvolvimento de novos negócios.

Ao longo das próximas páginas, discutimos alguns temas relevantes para a comunidade empresarial alemã no Brasil. Em especial, destacamos a reportagem de capa, “O Brasil na rota da descarbonização”, que apresenta um panorama robusto dos caminhos para uma economia de baixo carbono, abordando inovações industriais, a COP30, o desenvolvimento do mercado de carbono no Brasil, as novas profissões demandadas pela economia verde e a contribuição das novas gerações no desenvolvimento de soluções sustentáveis. A transição para uma economia de baixo carbono não é apenas um desafio, mas uma grande oportunidade para renovarmos modelos de negócios, investirmos em talentos e impulsionarmos parcerias sustentáveis.

Outro tema de grande relevância nesta edição é a urgência de um Acordo para Evitar a Bitributação entre Brasil e Alemanha - uma pauta prioritária

para o fortalecimento das relações bilaterais que favorece a competitividade e a segurança jurídica.

A Revista ainda traz perspectivas sobre a participação brasileira na HANNOVER MESSE, maior feira de tecnologia industrial do mundo. O Brasil foi escolhido como Parceiro da edição de 2026 e este reconhecimento destaca o País como uma potência emergente no setor industrial global.

Por fim, temos também o prazer de apresentar o time que compõe, juntamente comigo, a nova Presidência da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo. Vamos trabalhar juntos para conectar empresas, fortalecer relações institucionais e promover novas oportunidades de negócios, com resultados inspiradores.

Que o conteúdo da nossa revista motive novas conexões e iniciativas em prol de um futuro mais sustentável e inovador com o Brasil e a Alemanha estreitando sua cooperação a cada passo.

Boa leitura!

Grußwort des Präsidenten

Wir freuen uns über diese neue Ausgabe unserer traditionsreichen Zeitschrift, die auf den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen in Salvador vorgestellt wird.

In einer Zeit tiefgreifender geopolitischer Veränderungen sind bilaterale Partnerschaften notwendiger denn je. Als Institution, die seit über einem Jahrhundert offiziell die deutsche Wirtschaft in Brasilien vertritt, fördern wir diese Zusammenarbeit zur Entwicklung neuer Geschäfte.

Auf den nächsten Seiten geht es um einige relevante Fragen für deutsche Unternehmer in Brasilien. Der Titelbericht „Brasilien auf dem Weg zur Dekarbonisierung“ zeigt, wie Brasiliens Wirtschaft immer kohlenstoffärmer wird; dabei geht es um industrielle Innovationen, die COP30, die Entwicklung des Emissionshandels im Land, die neuen,

in einer grünen Wirtschaft wichtigen Berufe und den Beitrag der jungen Generationen zur Entwicklung nachhaltiger Lösungen. Der Übergang zu einer kohlenstoffarmen Wirtschaft ist nicht nur eine Herausforderung, sondern gleichzeitig auch eine großartige Chance, Geschäftsmodelle zu erneuern, in Talente zu investieren und nachhaltige Partnerschaften anzustoßen.

Ein weiteres Thema dieser Ausgabe ist das dringend notwendige Doppelbesteuerungsabkommen zwischen Brasilien und Deutschland - ein sehr wichtiger Punkt zur Stärkung der bilateralen Beziehungen, der Wettbewerbsfähigkeit und Rechtssicherheit fördert.

Außerdem berichtet die Zeitschrift über die brasilianische Teilnahme an der HANNOVER MESSE, der weltgrößten Industriemesse. Brasilien ist 2026 Partnerland der Messe, und diese Anerken-

nung zeigt Brasilien als aufstrebende Industriemacht.

Zum Schluss freuen wir uns, das Team vorzustellen, das gemeinsam mit mir das Präsidium der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer in São Paulo bildet (S. 10). Lassen Sie uns gemeinsam daran arbeiten, Unternehmen zu vernetzen, institutionelle Beziehungen zu stärken und neue Geschäftsmöglichkeiten zu fördern – mit inspirierenden Ergebnissen.

Möge der Inhalt dieser Zeitschrift neue Kooperationen und Initiativen anstoßen, für mehr Nachhaltigkeit und Innovation und eine immer engere Zusammenarbeit zwischen Brasilien und Deutschland.

Ich wünsche Ihnen eine interessante Lektüre!



O Brasil como **mercado de crescimento** para **empresas alemãs**

As relações econômicas entre a Alemanha e o Brasil estão passando por uma transformação empolgante. O Brasil está se tornando cada vez mais importante para as empresas alemãs, não apenas por seu papel como fornecedor de matérias-primas e pela longa tradição de empresas alemãs no País, mas principalmente pelas promissoras oportunidades nas energias renováveis e outras tecnologias verdes. Peter Adrian, o Presidente da Câmara Alemã de Indústria e Comércio (DIHK), recentemente destacou a importância de uma política voltada para a economia para garantir a competitividade internacional da Alemanha. Ele sugeriu ao novo Governo Federal que seguisse uma linha clara com o lema "Economia em primeiro lugar", para garantir o crescimento a longo prazo e fortalecer parcerias existentes, como a com o Brasil.

As empresas alemãs olham com otimismo para suas operações no Brasil. De acordo com uma análise especial da *AHK World Business Outlook* do outono do ano passado,

muitas delas veem boas perspectivas de negócios no Brasil. Isso não se aplica apenas aos setores tradicionais, mas também a áreas dinâmicas como hidrogênio verde e energias renováveis. A alta potencialidade do acordo Mercosul recentemente assinado pela União Europeia (UE) é vista como uma grande oportunidade para as empresas alemãs, além de fortalecer ainda mais a parceria entre os dois países.

Energias renováveis e tecnologias verdes: Potenciais para cooperação

O Brasil tem um papel chave na transformação verde global. O País possui ricos recursos naturais, como lítio e ferro, que são importantes não apenas para a indústria alemã, mas também fornecem uma excelente base para o desenvolvimento das energias renováveis. Além disso, o Brasil tem grande potencial em energia eólica, solar e hidrelétrica. Aqui se abrem inúmeras oportunidades de cooperação para as empresas alemãs que desejam investir no desenvolvimento e implementa-

ção de projetos ou estabelecer novas parcerias. O Brasil oferece alta segurança energética, o que abre múltiplos potenciais: para a produção de alimentos sustentáveis com a mais moderna tecnologia agrícola, para a fabricação de biocombustíveis e também para a produção de hidrogênio verde. O Brasil pode desempenhar um papel de liderança, especialmente nos produtos *Power-to-X* e *hubs* de hidrogênio. Para as empresas alemãs que atuam como fornecedoras de tecnologia, essa é uma excelente oportunidade para aproveitar a crescente demanda no Brasil e contribuir ativamente para o desenvolvimento do mercado.



Helena Melnikov

Diretora Executiva da DIHK
Hauptgeschäftsführerin der DIHK

Brasilien als *Wachstumsmarkt* für deutsche Unternehmen

Die deutsch-brasilianischen Wirtschaftsbeziehungen stehen vor einer spannenden Transformation. Brasilien gewinnt zunehmend an Bedeutung für deutsche Unternehmen, nicht nur aufgrund seiner Rolle als Rohstofflieferant und der langen Tradition deutscher Unternehmen vor Ort, sondern vor allem wegen der vielversprechenden Chancen für erneuerbare Energien und weitere grüne Technologien. Peter Adrian, Präsident der Deutschen Industrie- und Handelskammer (DIHK),

“O Brasil é um parceiro indispensável para inovação e investimentos conjuntos”

„Brasilien ist ein unverzichtbarer Partner für gemeinsame Innovation und Investitionen“

betonte kürzlich, wie wichtig eine auf die Wirtschaft ausgerichtete Politik für die Sicherung der internationalen Wettbewerbsfähigkeit Deutschlands sei. Der neuen Bundesregierung legte er nahe einen klaren Kurs unter dem Motto „Wirtschaft first“ zu verfolgen, um langfristig Wachstum zu sichern und bestehende Partnerschaften, wie die mit Brasilien, weiter zu stärken.

Deutsche Unternehmen blicken mit Optimismus auf ihre Standorte in Brasilien. Laut einer Sonderauswertung



O Acordo entre União Europeia e Mercosul: Um ponto de inflexão para o comércio

O Acordo UE-Mercosul é um marco importante nas relações comerciais entre a Europa e a América do Sul. As reduções tarifárias planejadas para as exportações alemãs ao Brasil oferecem vantagens de custo e fortalecem a competitividade das empresas que atuam neste mercado em crescimento. O acordo facilita o acesso ao mercado e facilita os investimentos das empresas alemãs no Brasil. A DIHK tem se empenhado para que os últimos passos para a ratificação sejam realizados rapidamente. Para isso, também estamos pressionando o novo Governo Federal a continuar promovendo a ratificação do acordo junto aos seus parceiros europeus, para que ele seja finalizado.

Cooperação na exploração de recursos para a transição energética

O Brasil desempenha um papel central na transição energética, não

apenas devido às suas vastas reservas de recursos naturais. Lítio, ferro e petróleo são essenciais para a produção de baterias e tecnologias verdes. Níquel, nióbio, manganês e terras raras estão se tornando cada vez mais importantes para produtos inovadores. As empresas alemãs podem se beneficiar desses recursos para garantir suas cadeias de suprimento e, ao mesmo tempo, explorar os mercados de tecnologias sustentáveis. Devido às suas indústrias de processamento de recursos já bem desenvolvidas, o Brasil é muito mais do que um fornecedor de matérias-primas: ele é um parceiro indispensável para inovação e investimentos conjuntos.

Brasil como parceiro de inovação na transformação digital

O Brasil é um parceiro potencial para a Indústria 4.0 e a transformação digital. O mercado oferece grande potencial para as empresas alemãs que atuam em automação,

digitalização e manufatura inteligente. A colaboração com empresas brasileiras nessas áreas não só promete avanços tecnológicos, mas também o desenvolvimento de práticas industriais mais sustentáveis.

Assim, 2025 pode ser um ano especialmente promissor para as relações comerciais entre a Alemanha e o Brasil. A disposição do Governo brasileiro e das empresas locais de colaborar conosco é muito alta. Os produtos alemães, sejam fabricados na Alemanha ou no Brasil, têm uma excelente reputação no País, e isso já dura mais de 100 anos. As duas primeiras câmaras de comércio alemãs no País, no Rio de Janeiro e em São Paulo, foram fundadas em 1916 e, no próximo ano, celebram seu 110º aniversário.

Durante o Encontro Econômico Brasil-Alemanha, desejo a vocês encontros inspiradores, boas discussões e muitos impulsos norteadores para a cooperação futura!

des AHK World Business Outlook vom Herbst vergangenen Jahres sehen viele von ihnen in Brasilien positive Geschäftsaussichten. Dies betrifft nicht nur die klassischen Sektoren, sondern auch dynamische Felder wie grüner Wasserstoff und erneuerbare Energien. Hohes Potenzial wird dem kürzlich von der EU unterzeichneten Mercosur-Abkommens zugeschrieben, das deutschen Unternehmen neue Chancen bieten kann, aber vor allem die Partnerschaft zwischen den Ländern stärkt.

Erneuerbare Energien und grüne Technologien: Potenziale für Kooperationen

Brasilien ist ein Schlüsselland in der globalen grünen Transformation. Es verfügt über reichhaltige natürliche Ressourcen, wie Lithium und Eisen, die nicht nur für die deutsche Industrie von Bedeutung sind, sondern auch eine hervorragende Grundlage für die Weiterentwicklung erneuerbarer Energien bieten. Dazu kommt ein großes Potenzial der Wind- und Solarenergie sowie der Wasserkraft. Hier eröffnen sich zahlreiche Kooperationsmöglichkeiten für deutsche Unternehmen, die in die Entwicklung und Durchführung von Projekten investieren oder neue Partnerschaften eingehen möchten. Brasilien bietet eine hohe Energiesicherheit. Das eröffnet vielfältiges Potenzial: Für den Anbau nachhaltiger Lebensmittel mit modernster Agrartechnologie, für die Herstellung von Biotreibstoffen, aber auch die Produktion von grünem Wasserstoff. Brasilien kann hier eine führende Rolle spielen, gerade bei Power-to-X-Produkte und Wasserstoff-Hubs. Für deutsche Unternehmen, die als Technologieanbieter tätig sind,

bietet sich hier eine ausgezeichnete Gelegenheit, die wachsende Nachfrage in Brasilien zu nutzen und aktiv zur Marktentwicklung beizutragen.

Das EU-Mercosur-Abkommen: Ein Wendepunkt für den Handel

Das EU-Mercosur-Abkommen ist ein bedeutender Meilenstein in den Handelsbeziehungen zwischen Europa und Südamerika. Die geplanten Zollsenkungen auf deutsche Exporte nach Brasilien eröffnen Kostenvorteile und stärken die Wettbewerbsfähigkeit von Unternehmen, die in diesem wachstumsstarken Markt tätig sind. Das Abkommen fördert den Marktzugang und erleichtert Investitionen deutscher Unternehmen in Brasilien. Die DIHK setzt sich konsequent dafür ein, dass die letzten Schritte bis zum Inkrafttreten jetzt zügig vorgenommen werden. Dafür nehmen wir auch die neue Bundesregierung in die Pflicht bei ihren europäischen Partnern weiter für die Ratifizierung zu werben und zum Abschluss zu bringen.

Zusammenarbeit bei der Erschließung von Rohstoffen für die Energiewende

Brasilien spielt eine zentrale Rolle in der Energiewende, nicht zuletzt aufgrund seiner reichen Rohstoffvorkommen. Lithium, Eisen und auch Erdöl sind notwendig für die Produktion von Batterien und grünen Technologien. Nickel, Niob, Mangan und seltene Erden werden für innovative Produkte immer wichtiger. Deutsche Unternehmen können von diesen Ressourcen profitieren, um ihre Lieferketten abzusichern und gleichzeitig die Märkte für nachhaltige Technologien zu erschließen. Aufgrund

seiner jetzt schon weit entwickelten rohstoffverarbeitenden Industrien ist Brasilien auf diesen Feldern viel mehr als nur ein Rohstofflieferant: Es ist ein unverzichtbarer Partner für gemeinsame Innovation und Investitionen.

Brasilien als Innovationspartner in der digitalen Transformation

Brasilien ist potenzieller Partner für die Industrie 4.0 und die digitale Transformation. Der Markt bietet hohes Potenzial für deutsche Unternehmen, die in der Automatisierung, Digitalisierung und intelligenten Fertigung tätig sind. Die Zusammenarbeit mit brasilianischen Unternehmen in diesen Bereichen verspricht nicht nur technologischen Fortschritt, sondern auch die Weiterentwicklung nachhaltiger Industriepraktiken.

Das Jahr 2025 kann somit für die deutsch-brasilianischen Handelsbeziehungen besonders vielversprechend werden. Die Bereitschaft der brasilianischen Politik und der dortigen Unternehmen, mit uns zusammenzuarbeiten, ist sehr hoch. Deutsche Produkte, egal ob in Deutschland oder in Brasilien gefertigt, haben im Land einen hervorragenden Ruf, und das seit mehr als 100 Jahren. Die ersten beiden deutschen AHKs im Land, in Rio de Janeiro und in São Paulo, wurden 1916 gegründet und feiern im kommenden Jahr ihren 110. Geburtstag.

Ich wünsche Ihnen bei den Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstagen 2025 inspirierende Begegnungen, gute Diskussionen und viele wegweisende Impulse für die zukünftige Zusammenarbeit!

Liderança com propósito

Conheça os novos nomes à frente da Presidência da
Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo

Há mais de um século representando oficialmente a economia alemã no Brasil, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo) é peça-chave na construção de pontes sólidas entre os dois países. Parte fundamental dessa trajetória de sucesso está na atuação de líderes empresariais que, ao longo dos anos, ocuparam a Presidência da instituição.

Durante a Assembleia Geral Ordinária realizada em março de 2025, uma nova composição da Diretoria da instituição foi oficialmente eleita. Com ela, se renova também a Presidência de uma das instituições mais relevantes para as relações econômicas bilaterais e o

compromisso com uma causa que vai além dos interesses corporativos.

Os membros da Presidência da AHK São Paulo assumem um cargo voluntário e honorário, que carrega grandes responsabilidades: representar os interesses da comunidade empresarial teuto-brasileira. É uma missão que exige entrega e, acima de tudo, um profundo senso de propósito.

Assim, apresentamos os perfis dos executivos que agora ocupam o cargo de Presidente e Vice-Presidentes compondo juntos a Presidência da instituição. Mais do que suas trajetórias profissionais, revelamos também valores e experiências pessoais que inspiram essa contribuição.

Führung mit Sinn

*Lernen Sie die neuen Namen
an der Spitze der AHK São
Paulo kennen*

Die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo) vertritt seit über 100 Jahren die deutsche Wirtschaft in Brasilien und hat eine Schlüsselstellung beim Bau von Brücken zwischen den zwei Ländern. Ein grundlegender Teil dieser Erfolgsgeschichte ist den Führungskräften zu verdanken, die sich im Vorstand der Kammer engagieren.

Auf der ordentlichen Hauptversammlung im März 2025 wurde ein neuer Vorstand gewählt. Damit hat eine der wichtigsten Institutionen für die bilateralen Beziehungen - in der Wirtschaft und weit darüber hinaus - eine neue Führung.

Die Mitglieder des Vorstands der AHK São Paulo übernehmen ein Ehrenamt mit großer Verantwortung: Sie vertreten die Interessen der deutsch-brasilianischen Unternehmerschaft. Diese Aufgabe erfordert Engagement und vor allem Zielstrebigkeit.

So stellen wir die Führungskräfte vor, die jetzt als Präsident und Vizepräsidenten Teil des Vorstands der AHK bilden. Wir skizzieren ihre beruflichen Lebenswege, aber auch ihre Werte und persönlichen Erfahrungen, die zu dieser Entscheidung beigetragen haben.



Alexander Seitz

Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e *Chairman*
Executivo da Volkswagen Região América do Sul

Alexander Seitz estudou Administração de Empresas com foco em auditoria e trustes e Direito Comercial. Iniciou sua carreira na então Daimler-Benz AG e, em 2005, ingressou na Volkswagen AG. Em 2008, o executivo ingressou no Board da Volkswagen do Brasil como Vice-Presidente de Compras responsável pelas operações do Brasil e Região América do Sul. Em 2017, juntou-se ao Conselho de

Administração da AUDI AG e assumiu a responsabilidade por Finanças, TI e Integridade. Em 2019, se tornou membro do Conselho responsável pelas Finanças, China e Assuntos Jurídicos, e em 2020, ingressou no Conselho de Administração da marca Volkswagen com responsabilidade pela área de Finanças. Desde outubro de 2022 é o *Chairman* Executivo da Volkswagen para a Região América do Sul.



Alexander Seitz

*Präsident der AHK São Paulo und Executive Chairman
der Volkswagen Group South America*

Studium der Betriebswirtschaftslehre mit den Schwerpunkten Revisions- und Treuhandwesen sowie Handelsrecht. Begann seine Laufbahn bei der damaligen Daimler-Benz AG und fing 2005 bei der Volkswagen AG an. 2008 wurde er Mitglied der Geschäftsführung von Volkswagen do Brasil, als Beschaffungsvorstand für Brasilien und Südamerika. 2017 trat er dem Vorstand

der Audi AG bei und war dort zuständig für Finanzen, IT und Integrität. 2019 war er im Vorstand für Finanz, China und Recht zuständig, und 2020 wechselte er in den Vorstand der Marke Volkswagen mit Verantwortung für den Finanzbereich. Seit Oktober 2022 ist er Executive Chairman der Volkswagen Group South America.

Por que escolheu essa área de formação?

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

A escolha pela área econômica e administrativa surgiu quase naturalmente: sempre tive curiosidade por entender como as grandes estruturas funcionam, desde uma empresa até uma economia nacional. A formação em Finanças e Administração foi, para mim, um passaporte para o mundo. Ela me deu as ferramentas para interpretar contextos complexos, tomar decisões com base em dados, mas também reconhecer o papel da cultura, da liderança e das pessoas nas transformações duradouras. Essa base me permitiu navegar com segurança por diferentes países, setores e responsabilidades ao longo da minha trajetória.

Das kam fast automatisch: Ich habe mich immer dafür interessiert, wie die großen Strukturen funktionieren, vom Unternehmen bis hin zur Volkswirtschaft. Die Ausbildung in Finanzen und Betriebswirtschaft hat mir das Tor zur Welt geöffnet. Sie gab mir das Werkzeug an die Hand, komplexe Zusammenhänge zu interpretieren, Entscheidungen auf Grundlage von Daten zu treffen, aber auch zu sehen, welche Rolle Kultur, Führung und Personen bei nachhaltigen Veränderungen spielen. Diese Grundlage hat es mir ermöglicht, mich in verschiedenen Ländern, Branchen und Aufgabenbereichen zurechtzufinden.



Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Ao longo dos anos, tive o privilégio de viver diferentes momentos desafiadores, cada um com sua marca. Mas liderar a *joint venture* SAIC Volkswagen na China foi, sem dúvida, um ponto de inflexão. Ali, em um dos mercados mais competitivos e velozes do mundo, precisei reaprender a liderar: com mais agilidade, com mais sensibilidade cultural e com decisões que tinham impacto imediato sobre milhões de consumidores. Foi também uma experiência humana transformadora: liderar equipes multiculturais, negociar entre mundos tão distintos e, ao mesmo tempo, manter o foco estratégico. Voltei de lá com uma visão mais ampla – e também mais humilde – sobre o que significa liderar em escala global.

Ich durfte im Laufe der Jahre vielen ganz unterschiedlichen Herausforderungen begegnen. Aber die Leitung des Joint Ventures SAIC Volkswagen in China war zweifellos ein Moment des Umdenkens. Auf einem der meistumkämpften und schnelllebigsten Märkte der Welt musste ich die Mitarbeiterführung neu lernen: flexibler, sensibler für kulturelle Eigenheiten und mit Entscheidungen, die sich unmittelbar auf Millionen von Verbrauchern auswirkten. Auch menschlich war das eine Erfahrung, die mich verändert hat: multikulturelle Teams leiten, zwischen zwei so verschiedenen Welten verhandeln, aber dabei den strategischen Fokus behalten. Als ich zurückkam, hatte ich ein umfassenderes - aber auch bescheideneres - Verständnis davon, was es heißt, auf globaler Ebene als Führungskraft zu arbeiten.

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

O Brasil tem uma energia humana que impressiona. Mesmo diante de desafios complexos, a criatividade, a adaptabilidade e o espírito positivo do brasileiro são notáveis. O que mais me impacta, no entanto, é a capacidade de reinventar-se constantemente – de empreender, de se organizar, de buscar soluções onde, muitas vezes, os caminhos parecem limitados. Ao mesmo tempo, é um país com uma base industrial robusta, talentos extraordinários e uma diversidade cultural que estimula o diálogo. Essa combinação torna o Brasil não apenas um mercado relevante, mas um parceiro estratégico com enorme potencial de liderança em temas como sustentabilidade, bioeconomia e mobilidade inteligente. É um privilégio poder contribuir com esse futuro.

Die Brasilianer haben eine beeindruckende Energie. Auch komplexen Herausforderungen begegnen sie mit bemerkenswerter Kreativität, Anpassungsfähigkeit und Optimismus. Was mich aber am meisten beeindruckt, ist die Fähigkeit, sich ständig neu zu erfinden - etwas zu unternehmen, sich zu organisieren, Lösungen zu suchen, wo die Möglichkeiten oft begrenzt scheinen. Gleichzeitig ist es ein Land mit einer robusten Industrie, mit außergewöhnlichen Talenten und mit einer kulturellen Vielfalt, die zum Dialog inspiriert. Diese Kombination macht Brasilien nicht nur zu einem wichtigen Markt, sondern auch zu einem strategischen Partner mit enormem Potential in Bereichen wie Nachhaltigkeit, Bioökonomie und intelligente Mobilität. Es ist ein Privileg, zu dieser Zukunft beitragen zu können.

Quais são seus hobbies?

Was sind Ihre Hobbys?

Tenho uma paixão antiga por arquitetura histórica e design – uma paixão que compartilho com minha esposa. Juntos, estudamos, visitamos e também aplicamos conceitos arquitetônicos em projetos próprios. Gostamos de repensar espaços, integrar tradição e modernidade e criar ambientes que tenham identidade. Além disso, temos uma ligação muito especial com a fazenda da minha esposa, que está na família há gerações. É lá que nosso filho Pedro conduz com entusiasmo uma pequena cervejaria artesanal, inspirada nas tradições alemãs, mas com alma brasileira. Ele uniu gastronomia típica dos dois países com um espírito jovem e empreendedor. Sempre que podemos, adoramos estar por lá – em família, ao ar livre, saboreando um bom chope com alto *Local Content* (como gostamos de brincar). São esses momentos que equilibram a intensidade do trabalho com a leveza da vida.

Ich begeistere mich schon immer für historische Architektur und Design - eine Leidenschaft, die ich mit meiner Frau teile. Gemeinsam lesen wir viel darüber, besuchen Sehenswürdigkeiten und wenden architektonische Konzepte auch auf eigene Projekte an. Wir wollen Räume neu denken, Tradition und Modernes verbinden und Ambiente mit eigener Identität schaffen. Außerdem fühlen wir uns der Fazenda meiner Frau sehr verbunden, die seit vielen Generationen in der Familie ist. Dort betreibt unser Sohn Pedro mit Begeisterung eine kleine Craft-Beer-Brauerei, inspiriert von deutschen Traditionen, aber mit einer brasilianischen Seele. Er hat die typische Gastronomie der beiden Ländern mit jungem Unternehmergeist kombiniert. Sooft wir können, sind wir dort - bei der Familie, an der frischen Luft, dazu ein gutes Fassbier mit hoher inländischer Wertschöpfung (wie wir es gerne im Spaß nennen). Diese Momente der Leichtigkeit sind ein Gegengewicht zum intensiven Arbeitsleben.

Uma recomendação de livro:

Ein Buchtip:

Um livro que me acompanha e sempre recomendo é “Sapiens: Uma Breve História da Humanidade”, de Yuval Noah Harari. Ele nos obriga a sair do piloto automático e refletir sobre o papel que ocupamos – como líderes, como profissionais e como seres humanos. A forma como ele conecta biologia, cultura, economia e tecnologia amplia o olhar. E em tempos de transição – como o que vivemos hoje –, esse tipo de leitura nos ajuda a tomar decisões mais conscientes, menos reativas e mais conectadas ao todo.

Ein Buch, das mich begleitet und das ich immer empfehle, ist „Sapiens: Eine kurze Geschichte der Menschheit“ von Yuval Noah Harari. Das Buch zwingt uns, den Autopiloten auszuschalten und über unsere Rolle nachzudenken - als Führungskräfte, Fachkräfte und Menschen. Wie das Buch Biologie, Kultur, Wirtschaft und Technologie verknüpft, das erweitert den Horizont. Und in Zeiten des Wandels - wie der jetzigen - hilft uns so eine Lektüre, Entscheidungen bewusster, weniger reaktiv und mehr mit Blick auf das große Ganze zu treffen.

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Meu maior objetivo é construir pontes. Entre culturas, entre empresas, entre gerações. Quero ser lembrado como alguém que conseguiu unir racionalidade com empatia – alguém que buscou transformar estruturas, mas sem perder de vista as pessoas que as habitam. Acredito que liderar é mais do que entregar resultados: é criar contextos em que outros também possam crescer, se realizar e deixar sua marca. Se puder contribuir para um legado de colaboração, integridade e visão de futuro – estarei realizado.

Mein größtes Ziel ist es, Brücken zu bauen. Zwischen Kulturen, Unternehmen, Generationen. Ich möchte, dass man sich an mich erinnert als jemanden, der Rationalität mit Empathie verbinden konnte, der versucht hat, Strukturen zu ändern, aber ohne die Personen darin aus den Augen zu verlieren. Ich glaube, Führung heißt mehr als die Lieferung von Ergebnissen: Es geht darum, Kontexte zu schaffen, in denen auch andere wachsen, sich verwirklichen, sich einbringen können. Wenn ich beitragen kann zu einer Geschichte der Zusammenarbeit, der Integrität und der Zukunftsvisionen - dann habe ich erreicht, was ich wollte.

“Assumir a Presidência da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo é, para mim, um convite à ação. Estamos diante de uma nova era nas relações econômicas e industriais entre os nossos países, marcada pela transição energética, digitalização e reconfiguração das cadeias globais. Minha expectativa é transformar a Câmara em uma plataforma de impacto real: conectada às pautas do nosso tempo, propositiva em relação à política industrial brasileira e atuante na defesa de um ambiente de negócios moderno, ético e sustentável. Também quero aproximar ainda mais os empresários, fortalecer os laços institucionais com os governos e facilitar pontes concretas de inovação, educação e investimento entre Brasil e Alemanha.”

„Die Präsidenschaft der AHK São Paulo zu übernehmen, ist für mich eine Einladung zu handeln. Wir stehen vor einer neuen Ära in den wirtschaftlichen und industriellen Beziehungen zwischen unseren Ländern, geprägt von der Energiewende, der Digitalisierung und der Neuaufrstellung der globalen Lieferketten. Ich will die Kammer zu einer wirksamen Plattform machen: eine Institution, die sich mit den Fragen unserer Zeit beschäftigt, die Vorschläge macht zur brasilianischen Industriepolitik und die sich für ein modernes, ethisches und nachhaltiges Geschäftsumfeld einsetzt. Außerdem möchte ich die Zusammenarbeit zwischen den Unternehmern weiter stärken, die institutionellen Beziehungen zu den Regierungen vertiefen und Brücken für Innovation, Bildung und Investitionen zwischen Deutschland und Brasilien bauen.“





Conheça

Volks|Care

+Volks|Total +Conectividade RIO
+Chame Volks +Trucker Assist

Só quem roda e sabe a importância de t

Meteor Highline Entr Estar sempre rodando é o que



Quer conhecer mais detalhes do novo Meteor Highline?
Visite uma de nossas concessionárias ou acesse
www.vwco.com.br/Meteor



Volkswagen Caminhões e Ônibus



Volkswagen Caminhões e Ônibus



@vwcaminhoes

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



METEOR DA PAIXÃO

PENSE GIGANTE



Novo Painel 100% Digital&Conectado.

Esse Brasil todo precisa de um parceiro gigante.

Veiga+Disponibilidade.
faz seu negócio entregar mais.



**Caminhões
Ônibus**



Cesar Gaitan

Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e CEO *Business Region South America* da FESTO

Graduado em Engenharia Industrial pela Pontifícia Universidade Javeriana, pós-graduado em Logística Industrial pela Universidade Politécnica de Catalunha e em Alta Gerência pela Universidade dos Andes de Bogotá. É membro do *Board* de Vendas da Festo Mundial e responsável pela estratégia e operações dos países da América do Sul.

“Minha expectativa é contribuir para o desenvolvimento da Câmara e de seus associados, apoiando iniciativas estratégicas que garantam o bom funcionamento dos programas e ajudem os membros em temas relevantes que potencializem as oportunidades de negócios. Desejo promover a cooperação em inovação como pilar fundamental para melhorar a competitividade da indústria e fortalecer o comércio entre o Brasil e a Alemanha. Pretendo apoiar a Diretoria da Câmara a impulsionar a agenda de inovação, descarbonização, segurança energética, diversidade e inclusão e na agenda bilateral Brasil-Alemanha, abordando temas importantes como o tratado de dupla tributação, D4iD e a presença do Brasil como País parceiro na feira HANNOVER MESSE 2026, entre outros.”

Por que escolheu essa área de formação?

Sempre tive uma afinidade por matemática e, durante o ensino médio, gostava das ciências exatas, como cálculo e física. Decidi estudar engenharia e me inclinei para a engenharia industrial porque, além de focar na produção, percebi que me proporcionaria uma visão geral dos negócios.

Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

É difícil destacar um desafio específico. No início da minha carreira, enfrentei muitos obstáculos, especialmente porque passei os primeiros anos no exterior, vivendo na Espanha e na Inglaterra. Nesses lugares, enfrentei desafios significativos, pois não consegui exercer minha profissão desde o início. No entanto, isso me proporcionou uma base sólida sobre a importância de ter um propósito claro, disciplina e dedicação. Os desafios fazem parte do meu DNA, e sempre considero desafiador entender as diferentes culturas onde tenho responsabilidades de negócios. Mantenho um alto grau de curiosidade tecnológica e intelectual e satisfação ao alcançar objetivos, enfrentar situações difíceis e, não menos importante, vejo o trabalho como uma oportunidade para aprender mais sobre mim mesmo e dar sentido à minha vida.

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

O que mais me impacta é a dimensão e a riqueza natural do Brasil, um país de dimensão continental com grande diversidade. A impressionante natureza que se revela em suas terras, sejam praias, florestas ou montanhas, é fascinante. Além disso, admiro a capacidade e o potencial dos negócios, junto com a cultura do povo brasileiro, que é empreendedor, alegre, curioso e acolhedor.

Quais são seus hobbies?

Gosto de praticar esportes, como tênis e correr, e agora, graças ao Brasil, estou aprendendo kitesurf. Também aprecio uma boa leitura, adoro viajar e desfrutar de boa comida em família.

Cesar Gaitan

Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo und CEO von FESTO für die Region Südamerika

Studium der Industrietechnik an der Pontificia Universidad Javeriana, Aufbaustudium in Industrielogistik an der Universidad Politécnica de Cataluña und in Managementlehre an der Universidad de los Andes in Bogotá. Mitglied im Vertriebsvorstand von Festo International und verantwortlich für Strategie und Betrieb in Südamerika.

„Ich möchte einen Beitrag leisten zur Entwicklung der Kammer und ihrer Mitglieder, indem ich strategische Initiativen unterstütze, die einen guten Programmablauf gewährleisten und den Mitgliedern bei relevanten Fragen helfen, sodass sie sich neue Geschäftsmöglichkeiten erschließen können. Ich will die Zusammenarbeit im Bereich Innovation fördern - ein Grundpfeiler für die Erhöhung der industriellen Wettbewerbsfähigkeit und die Stärkung des Handels zwischen Brasilien und Deutschland. Und ich habe vor, den Kammervorstand darin zu unterstützen, Impulse zu setzen für Innovationen, für die Dekarbonisierung, für die Energiesicherheit, für Diversität und Inklusion und für die wichtigen Fragen in der bilateralen Zusammenarbeit, darunter das Doppelbesteuerungsabkommen, D4iD (Deep Techs for Industry Decarbonization) oder Brasiliens Auftritt als Gastland auf der HANNOVER MESSE 2026.“

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

Mathematik mochte ich schon immer, und in der Oberstufe kamen die exakten Wissenschaften wie Infinitesimalrechnung und Physik dazu. Ich habe mich also für ein technisches Studium entschieden, und zwar für die Industrietechnik, weil mir das neben dem Fokus auf den Produktionsverfahren auch einen Überblick über geschäftliche Aspekte vermitteln konnte.

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Es ist schwierig, da einen bestimmten Moment zu nennen. Am Anfang meiner Karriere hatte ich viele Hürden zu nehmen, zumal ich im Ausland begonnen habe, in Spanien und England. Dort stand ich vor großen Herausforderun-

gen, weil ich nicht von Anfang an in meinem Beruf arbeiten konnte. Seitdem weiß ich aber genau, wie wichtig es ist, ein klares Ziel zu haben und dieses mit Disziplin und Hingabe zu verfolgen. Die Herausforderungen machen mich zu dem, der ich bin, und ich halte es für eine stetige Herausforderung, die verschiedenen Kulturen zu verstehen, mit denen ich beruflich zu tun habe. Ich interessiere mich sehr für neue Technologien und Gedanken, und es freut mich, wenn ich Ziele erreiche und schwierige Situationen meistere. Und nicht zuletzt sehe ich die Arbeit als eine Chance, mehr über mich selbst zu lernen und meinem Leben einen Sinn zu geben.

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

Am meisten beeindruckt mich die Größe und der natürliche Reichtum Brasiliens, ein Land mit kontinentalen Ausmaßen und großer Diversität. Die Strände, Wälder und Berge sind faszinierend. Außerdem bewundere ich die wirtschaftlichen Kapazitäten und Potentiale und die Kultur der Brasilianer - unternehmerisch, fröhlich, wissbegierig und gastfreundlich.

Was sind Ihre Hobbys?

Ich mache gern Sport, spiele Tennis und jogge. Und jetzt in Brasilien lerne ich Kitesurfen. Ich lese gerne, reise viel und liebe ein gutes Essen im Kreise der Familie.

Ein Buchtipp:

- „Die Culture Map“ von Erin Meyer
- „CEO Excellence“ von Scott Keller
- „The Blue Economy“ von Gunter Pauli

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Mein größter Traum ist es, nie aufzuhören zu lernen, die Motivation zum positiven Handeln nicht zu verlieren und immer mein Bestes zu geben. Mit meiner Erfahrung und meinem Wissen möchte ich die Personen in meinem Umfeld unterstützen, ihr Potential optimal zu entwickeln.

Uma recomendação de livro:

- *The Cultural Map*, de Erin Meyer
- *CEO Excellence*, de Scott Keller
- *A Economia Azul*, de Gunter Pauli

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Meu maior sonho é nunca deixar de aprender, manter a motivação para agir de forma positiva e sempre dar o melhor de mim. Quero apoiar, através da minha experiência e conhecimento, as pessoas com as quais tenho conexão direta a buscar e desenvolver seu máximo potencial.



Detlef Dralle

Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e Diretor Presidente da HTB

Detlef Dralle é graduado em Engenharia Industrial e Administração de Empresas pela UNI/TU/FH Hamburgo, com MBA em Finanças pela Universidade de São Paulo (USP).

Imigrou no Brasil em 1995, iniciou sua carreira brasileira na AEG do Brasil, trabalhando na área de Tecnologia de Informação e sistemas integrados de gestão. Em 1997 ingressou na área administrativo-financeira da HTB. Em 2002 se tornou Diretor Administrativo-Financeiro, em 2007 passou a ocupar o posto de Diretor de Operações e há 17 anos atua como Diretor Presidente da HTB.

Por que escolheu essa área de formação?

Logo após concluir a escola e o serviço militar obrigatório, fiquei com muita dúvida em relação ao melhor caminho para minha carreira. Sempre me interessava o todo, a visão completa mais generalista e ampla da visão de uma empresa. Então, escolhi o curso da minha graduação que combinava engenharia industrial com administração de empresas simultaneamente. Isso deixou o máximo de opções futuras em aberto para fazer minhas escolhas num momento de maior maturidade.

Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

Tem 2 momentos que foram especialmente desafiadores. O primeiro foi obviamente no início no Brasil para se adaptar a uma nova cultura de vida e de trabalho e achar nesta fase um emprego adequado, uma vez que eu não vim como expatriado e sim como imigrante. O segundo momento foi a pandemia. Nesse período compreendi a enorme dimensão da responsabilidade e impacto social de uma empresa na vida das pessoas.

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

Desde sempre admiro a positividade do povo brasileiro, a criatividade e capacidade de se adaptar rapidamente a constantes mudanças. As relações entre pessoas, seja no trabalho ou fora, são mais humanizadas e calorosas. Me sinto mais em casa aqui.

Quais são seus hobbies?

Não tenho um hobby intenso específico, mas sim uma série de atividades simples com a família e amigos, como viagens, encontros, eventos culturais etc. Também pratico esporte regularmente. Gosto de pesquisar a árvore genealógica da minha família.

Detlef Dralle

Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo und Geschäftsführer von HTB

Studium der Industrietechnik und der Betriebswirtschaftslehre an der Uni/TU/FH Hamburg, MBA in Finanzen an der Universidade de São Paulo (USP).

Kam 1995 nach Brasilien und fing bei AEG do Brasil an, im Bereich IT und integrierte Managementsysteme. Beginn 1997 bei HTB im Verwaltungs- und Finanzbereich. 2002 wurde er Verwaltungs- und Finanzvorstand, 2007 Betriebsvorstand. Seit 17 Jahren ist er geschäftsführender Präsident von HTB.

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

Nach Schule und Wehrdienst wusste ich noch nicht, was ich beruflich machen sollte. Ich habe mich immer für das große Ganze interessiert, für einen ganzheitlichen Blick über das Unternehmen hinaus. So entschied ich mich für einen Stu-

diengang, der Industrietechnik und Betriebswirtschaft miteinander verbindet. Das hat mir ein Maximum an Möglichkeiten eröffnet, sodass ich meine Berufswahl später treffen konnte, mit mehr Lebenserfahrung.

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Da gab es besonders zwei Dinge: Erstens natürlich der Anfang in Brasilien, wo ich mich an eine neue Lebens- und Arbeitskultur gewöhnen und eine geeignete Arbeitsstelle finden musste, da ich nicht als Expat, sondern als Einwanderer gekommen bin. Und zweitens die Corona-Pandemie. In der Zeit ist mir klar geworden, was für eine enorme Verantwortung Unternehmen gegenüber den Menschen und der Gesellschaft haben.

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

Ich bewundere den Optimismus der Brasilianer, die Kreativität und die Fähigkeit, sich an ständige Veränderungen



Soluções inovadoras com **excelência** em **engenharia e construção**.



www.htb.eng.br



in htb



@grupo_htb



Estação de Tratamento de Esgoto Bento Rodrigues - MG

Teatro Cultura Artística - SP

Porto Alegre Airport - RS

Uma recomendação de livro:

Eu gosto mais de livros sobre determinados temas, como sobre lugares no mundo para visitar ou sobre história.

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Não tenho um objetivo específico no futuro, mas penso em curtir e moldar a jornada da vida junto com meus familiares e amigos. Tento retribuir para a sociedade tudo que tenho recebido na vida.



Gastón Diaz Perez

Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e CEO e Presidente na Robert Bosch América Latina

Executivo argentino com formação em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Santa Maria e um EMBA pela IAE Business School da Universidade Austral. Iniciou sua carreira no Grupo Bosch em 2000, ocupando diversas posições nas áreas de Controladoria,

Finanças e Contabilidade. Ao longo dos anos, trabalhou em diferentes países, incluindo Espanha, Argentina, Alemanha e Brasil, assumindo papéis de liderança. Em 2022, assumiu o cargo de Presidente e CEO da Robert Bosch América Latina, além de ser representante da BBSF (Bosch BASF Smart Farming). Em 2024, adicionalmente as suas funções regionais foi nomeado membro do Board de mobilidade das Américas e Presidente Global da unidade de serviços para divisões internas do Grupo Robert Bosch.

“Minha expectativa é continuar desenvolvendo e aprofundando as relações entre esses dois países, que têm uma longa história de cooperação. Um exemplo concreto é nossa intenção de retomar o acordo para evitar a dupla tributação entre Brasil e Alemanha, o que certamente incentivará ainda mais os investimentos e o comércio entre as duas economias.”

Por que escolheu essa área de formação?

Sou formado em Ciências Econômicas, uma área que sempre me atraiu por oferecer uma visão ampla sobre como funcionam os sistemas produtivos e as relações entre empresas e mercados. Sempre tive um perfil voltado para a ação — gosto de transformar ideias em resultados concretos e usar o conhecimento econômico e de gestão como base para fazer as coisas acontecerem na prática.

Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

Ao longo da minha trajetória enfrentei muitos desafios, mas um dos maiores foi atuar durante diversas crises na América Latina — como as crises econômicas na Argentina e no Brasil, a crise do *subprime* em 2008 e, mais recentemente, a do Covid-19. Essas experiências mostraram como, sendo latino-americanos, nossa flexibilidade, capacidade de adaptação e inovação são fundamentais para superar, com resiliência, situações extremamente complexas.

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

Durante meus 25 anos de carreira, trabalhei em diferentes países, mas foi no Brasil onde passei a maior parte desse tempo — inclusive meus dois filhos nasceram

schnell anzupassen. Die Beziehungen zwischen den Personen, bei der Arbeit und auch im Privatleben, sind menschlicher und herzlicher. Ich fühle mich hier stärker zu Hause.

Was sind Ihre Hobbys?

Ich habe kein Hobby in dem Sinne, aber es gibt eine Reihe von Dingen, die ich gerne mit Familie und Freunden mache, wie Reisen, Treffen, kulturelle Veranstaltungen etc. Ich treibe auch regelmäßig Sport. Und ich beschäftige mich mit Ahnenforschung.

Ein Buchtipp:

Ich mag Bücher zu bestimmten Themen, zum Beispiel über Reiseziele oder über Geschichte.

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Ich habe kein bestimmtes Ziel, aber ich möchte das Leben gemeinsam mit Familie und Freunden genießen und gestalten. Ich versuche, der Gesellschaft alles zurückzugeben, was mir im Leben geschenkt wurde.



A Bosch no Brasil se torna o Centro de Competência Global em PD&I de tecnologias de agricultura de precisão.

Com **automação**, **digitalização** e **conectividade**, seguimos impulsionando a inovação e moldando o futuro no campo, do Plantio à Colheita.



@Bosch Brasil



aqui. O que mais me impacta é a alegria do povo brasileiro. Sempre que viajo para o exterior e volto ao Brasil, fico tocado ao ver como as pessoas conseguem manter um espírito positivo. Isso é algo raro e valioso.

Quais são seus hobbies?

Fora do trabalho, gosto muito de passar tempo com a família, jogar padel, ler e assistir a filmes de ficção científica.

Uma recomendação de livro:

“Nexus”, Yuval Harari, e “Life 3.0”, de Max Tegmark — dois livros que exploram de forma provocadora o futuro da humanidade frente aos avanços tecnológicos.

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Fazer o que amo, contribuir para que minha equipe, minha empresa e minha família alcancem seus objetivos — e, acima de tudo, aproveitar o caminho durante essa jornada.



Hendrik Schönfelder

Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e Presidente e Diretor Geral da Evonik Brasil

Iniciou sua carreira no setor químico em 1996, quando ingressou na BASF na área de pesquisa e desenvolvimento (P&D). Desde então, desempenhou funções técnicas e comerciais como: *Capital Investment Manager* (2000), *Six Sigma Manager* (2003), *Regional Business Manager* (2007) e *Sales Director* (2011). Ingressou na Evonik em 2013 como *Customer Relations Director* para a região EMEA no negócio de *Oil Additives*. Em 2022, assumiu a Presidência da Evonik para toda a região América Central e do Sul, cargo no qual ele atua até hoje, liderando importantes iniciativas para o desenvolvimento de novos negócios.

“Temos interesse que dois importantes acordos internacionais sejam assinados e ratificados o quanto antes: o Acordo de Livre Comércio entre a União Europeia e o Mercosul, e um acordo para evitar a bi-tributação entre o Brasil e a Alemanha. Tudo o que a Câmara puder fazer para apoiar isso estará no topo da minha agenda. Além disso, com um horizonte de médio a longo prazo, gostaria que o Brasil e a Alemanha explorassem mais oportunidades mútuas para alavancar o vasto potencial da bioeconomia brasileira, a fim de descarbonizar setores da energia e da indústria química que são difíceis ou impossíveis de descarbonizar por meios convencionais.”

Por que escolheu essa área de formação?

Sempre gostei de descobrir coisas além do óbvio e do superficial. A engenharia química atendeu perfeitamente a esse desejo, pois a magia da química acontece além dos nossos sentidos imediatos.

Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

A Evonik tem um portfólio de produtos e serviços que foi otimizado ao longo de décadas para os mercados desenvolvidos e maduros do hemisfério norte, com cadeias de valor fragmentadas e caracterizadas por um alto grau de especialização em cada etapa. Desde que assumi a responsabilidade pelos negócios na África, no Oriente Médio e agora na América do Sul, tenho busca-

Gastón Diaz Perez

Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo und Präsident von Robert Bosch América Latina

Argentinische Führungskraft, Studium der Betriebswirtschaftslehre an der Universidad Católica de Santa María, EMBA an der IAE Business School der Universidad Austral. Begann seine Laufbahn im Jahr 2000 bei der Bosch-Gruppe, wo er verschiedene Posten in den Bereichen Controlling, Finanzen und Buchhaltung übernahm. Im Laufe der Jahre arbeitete er in Führungspositionen u.a. in Spanien, Argentinien, Deutschland und Brasilien. 2022 wurde er Präsident und CEO von Robert Bosch América Latina; er ist außerdem Vertreter von BBSF (Bosch BASF Smart Farming). 2024 übernahm er die Leitung von Bosch Mobility in den Amerikas und wurde weltweiter Verantwortlicher für Service für interne Kunden in der Robert-Bosch-Gruppe.

„Ich möchte die Beziehungen zwischen den beiden Ländern, die schon so lange zusammenarbeiten, weiter entwickeln und vertiefen. Ein konkretes Beispiel sind unsere Bemühungen um ein neues Doppelbesteuerungsabkommen, was die Investitionen und den Handel zwischen Deutschland und Brasilien sicherlich noch weiter ankurbeln würde.“

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

Ich habe Wirtschaftswissenschaften studiert, ein Bereich, der mich immer interessiert hat, weil er einen umfassenden Überblick darüber vermittelt, wie Produktionssysteme funktionieren, und über die Beziehungen zwischen Unternehmen und Märkten. Ich setze gern Dinge um - ich möchte aus Ideen konkrete Ergebnisse machen und mein Wissen über Wirtschaft und Management als Grundlage nehmen, um Dinge in die Praxis umzusetzen.

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Ich stand im Berufsleben vor vielen Herausforderungen, aber die größten waren die Krisen in Lateinamerika - wie die Wirtschaftskrisen in Argentinien und Brasilien, die Subprime-Krise 2008 und die Corona-Pandemie. Diese Erfahrungen haben gezeigt, wie ungeheuer wichtig für uns Lateinamerikaner unsere Flexibilität, unsere Anpassungsfähigkeit und unser Innovationsgeist sind, um extrem komplexe Situationen resilient zu meistern

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

In den 25 Jahren meines Berufslebens habe ich in verschiedenen Ländern gearbeitet, aber die meiste Zeit habe ich in Brasilien gelebt. Hier sind auch meine beiden Kinder zur Welt gekommen. Was mich am meisten beeindruckt, ist die Fröhlichkeit der Brasilianer. Immer, wenn ich von Auslandsreisen nach Brasilien zurückkomme, rührt es mich zu sehen, wie die Leute es schaffen, optimistisch zu bleiben. Das ist etwas Seltenes und Wertvolles.

Was sind Ihre Hobbys?

Ich verbringe gern Zeit mit meiner Familie, spiele Padel, lese und schaue Science-Fiction Filme.

Ein Buchtipp:

„Nexus“ von Yuval Harari und „Leben 3.0“ von Max Tegmark - zwei provokative Bücher über die Zukunft der Menschheit angesichts des technologischen Fortschritts.

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Ich möchte das tun, was ich liebe, und dazu beitragen, dass mein Team, mein Unternehmen und meine Familie ihre Ziele erreichen - und vor allem möchte aus dem Weg dahin das Beste machen.

Hendrik Schönfelder

Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo sowie Präsident und Geschäftsführer von Evonik Brasil

Seine berufliche Laufbahn begann in der Chemieindustrie, als er 1996 bei BASF in Forschung und Entwicklung anfang. Danach hat er weitere technische und kaufmännische Funktionen übernommen, darunter: Capital Investment Manager (2000), Six Sigma Manager (2003), Regional Business Manager (2007) und Sales Director (2011). Bei Evonik hat er 2013 angefangen, als Customer Relations Director für Europa, den Nahen Osten und Afrika im Bereich der Öl-Additive. 2022 übernahm er die Regionalleitung für Mittel- und

do a melhor forma de aplicar essa força em mercados que exigem fatores de sucesso muito diferentes e em cadeias de valor muito distintas. E muitas vezes ainda estou buscando...

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

Raramente trabalhei em um país com tanta diversidade em praticamente todos os aspectos que definem uma sociedade. Entender esse fenômeno e definir a minha forma de lidar com ele também moldou minha personalidade.

Quais são seus hobbies?

Sempre que posso, tento me manter fisicamente ativo e praticar esportes. A realidade, porém, é que encontro muitas desculpas e acabo passando tempo na fabulosa cena de bares e restaurantes de São Paulo.

Uma recomendação de livro:

Considerando as vendas lentas, fico tentado a recomendar meu próprio livro sobre precificação de *commodities*, mas realisticamente os leitores aprendem mais com Yuval Noah Harari, cujos livros moldaram minha visão de mundo mais do que qualquer outra coisa.

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Adoraria ver a indústria química global sendo 100% circular em carbono, incluindo uma boa parte de matérias-primas de base biológica oriundas do Brasil, fechando a lacuna que a reciclagem inevitavelmente deixa aberta.

Pablo Fava

Vice-Presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo e CEO da Siemens Brasil



Graduado em Engenharia Elétrica e Mecânica na Universidade Tecnológica Nacional em Córdoba, Argentina e com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, Pablo Fava tem sua trajetória quase toda dentro da Siemens. Iniciou sua trajetória na empresa em 1990 como Trainee e se tornou Gerente de Produto ainda na Argentina. Na Alemanha foi Gerente Sênior de Produto e em 2002 se tornou Gerente de Vendas & Marketing da Siemens Brasil e Líder da equipe de Marketing na Argentina. Desde então, consolidou sua carreira no País como Gerente Geral de *Automation Systems*, Gerente da Divisão *Industry Automation*, Gerente Executivo de *Factory and Process Automation*, Gerente Executivo de *Customer Service e Vertical Sales* para Indústrias, Diretor Executivo da *Digital Factory e Process&Drives*, Vice-Presidente Sênior de *Digital Industries* e, desde março de 2020 é o CEO da Siemens Brasil.

“A Siemens sempre demonstrou um forte compromisso com a transformação tecnológica de infraestruturas e indústrias críticas, desempenhando um papel essencial como pilar desse progresso nas regiões onde que atua. Mas o nosso compromisso vai além da tecnologia. Estamos

Südamerika, wo er bis heute für wichtige Initiativen zur Entwicklung neuer Geschäfte verantwortlich ist.

„Wir möchten, dass zwei wichtige internationale Abkommen möglichst bald unterzeichnet und ratifiziert werden: das Freihandelsabkommen zwischen der Europäischen Union und dem Mercosur und das Doppelbesteuerungsabkommen zwischen Brasilien und Deutschland. Alles, was die Kammer dafür tun kann, steht bei mir ganz oben auf der Agenda. Außerdem möchte ich mittel- bis langfristig erreichen, dass Brasilien und Deutschland mehr Möglichkeiten ausloten, das enorme Potential der brasilianischen Bioökonomie weiterzuentwickeln, um die Dekarbonisierung auch in den Zweigen des Energiesektors oder der Chemieindustrie voranzutreiben, wo sie mit herkömmlichen Mitteln schwierig oder unmöglich ist.“

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

Ich mochte es immer, Neues zu entdecken, jenseits des Offensichtlichen und Oberflächlichen. Das Chemieingenieurwesen hat genau dazu gepasst, denn die Magie der Chemie findet jenseits unserer unmittelbaren Sinneswahrnehmungen statt.

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Die Produkte und Dienstleistungen von Evonik wurden über die Jahrzehnte für die entwickelten, reifen Märkte auf der Nordhalbkugel optimiert, mit fragmentierten Wertschöpfungsketten und einem hohen Spezialisierungsgrad in jeder Etappe. Seit ich die Verantwortung für die Geschäfte in Afrika, dem Nahen Osten und jetzt Südamerika übernommen habe, versuche ich, diese Strukturen möglichst gut auf Wertschöpfungsketten und Märkte zu übertragen, in denen die Erfolgsfaktoren ganz andere sind. Und oft ist der beste Weg noch nicht gefunden...

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

Ich habe selten in einem Land gearbeitet, das in fast allen gesellschaftlichen Bereichen eine so große Diversität aufweist. Dieses Phänomen zu verstehen und meinen Umgang damit zu lernen, hat auch meine eigene Persönlichkeit geprägt.

Was sind Ihre Hobbys?

Ich treibe Sport, sooft ich kann. Wobei ich auch oft eine Entschuldigung finde und die Zeit doch lieber in den wunderbaren Bars und Restaurants von São Paulo verbringe.

Ein Buchtipp:

Angeichts des schleppenden Absatzes bin ich versucht, mein eigenes Buch über Commodity Pricing zu empfehlen - aber letztlich lernen die Leser wohl mehr von Yuval Noah Harari, dessen Bücher meinen Blick auf die Welt mehr als alles andere geprägt haben.

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Ich würde zu gern eine globale Chemieindustrie mit einer 100%ig zirkularen CO₂-Nutzung sehen, in der ein Großteil der biologischen Rohstoffe aus Brasilien kommt. Das würde eine Lücke schließen, die das Recycling offen lässt.

Pablo Fava

Vizepräsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo und CEO von Siemens Brasil

Elektrotechnik- und Maschinenbaustudium an der Universidad Tecnológica Nacional in Córdoba, Argentinien, und MBA in Unternehmensmanagement an der Getúlio-Vargas-Stiftung in São Paulo. Pablo Fava hat fast sein ganzes Berufsleben bei Siemens verbracht. Er hat 1990 als Trainee angefangen und ist noch in Argentinien Produktmanager geworden. In Deutschland war er leitender Produktmanager. 2002 wurde er Geschäftsführer Verkauf & Marketing bei Siemens Brasil und Leiter des Marketingteams in Argentinien. In Brasilien hat er dann weitere Aufgaben übernommen: Geschäftsführer Automatisierungssysteme, Geschäftsführer Industrieautomatisierung, Geschäftsführer Werks- und Verfahrensautomatisierung, Geschäftsführer Kundendienst und vertikaler Vertrieb an Industriebetriebe, Hauptgeschäftsführer der Digital Factory und der Sparte Process and Drives, Leiter der Digital Industries. Seit 2020 ist er CEO von Siemens Brasil.

„Siemens hat sich immer sehr eingesetzt für den technologischen Wandel in der Infrastruktur und in wichtigen Industriezweigen. Das Unternehmen ist ein Pfeiler des Fortschritts in den Regionen, in denen es tätig ist. Aber unser Engagement beschränkt sich nicht auf Technologien. Wir wollen einen positiven, lang anhaltenden Einfluss auf die Gesellschaft haben, wenn es um Nachhaltigkeit, Innovation und den digitalen

dedicados a gerar um impacto positivo e duradouro na sociedade, nas agendas de sustentabilidade, de inovação e de transformação digital. Além disso, atuamos como uma ponte estratégica no fortalecimento das relações comerciais entre Brasil e Alemanha, contribuindo para o desenvolvimento econômico e tecnológico de ambas as nações. A minha expectativa é fazer a minha contribuição, deixar um legado nestas agendas, que possa ser continuado por outros, construindo um país melhor para os nossos filhos.”

Por que escolheu essa área de formação?

Desde criança, sempre tive interesse pelas matérias lógicas. Tudo relacionado à tecnologia despertava minha atenção, e, por isso, a Engenharia tornou-se uma escolha natural para a minha carreira. Ao longo do tempo, a Siemens também desempenhou um papel importante no meu crescimento; alguns dos meus livros universitários, por exemplo, eram sobre máquinas elétricas da Siemens. Hoje, consigo conciliar minha paixão pela tecnologia com um propósito de vida: usá-la para transformar a vida das pessoas e enfrentar os grandes desafios das sociedades.

Qual foi o maior desafio da sua carreira até agora?

Um dos maiores desafios da minha carreira foi assumir a Presidência da Siemens em março de 2020, precisamente quando a pandemia começava a transformar radicalmente o mundo. O momento exigia um equilíbrio entre grandes ambições e uma gestão cuidadosa diante das incertezas que enfrentávamos. A liderança nesse contexto demandou uma abordagem focada em transmitir serenidade e clareza nas decisões, sempre mantendo uma comunicação empática e atenta às necessidades individuais de cada colaborador. Era fundamental não apenas compreender, mas verdadeiramente sentir os desafios que nossa equipe enfrentava, tanto no âmbito profissional quanto no pessoal. Transformamos esse período desafiador em uma oportunidade única de evolução organizacional. Modernizamos processos, redefinimos nossa abordagem para atender e apoiar os clientes e consolidamos uma cultura de trabalho verdadeiramente colaborativa. Essa transformação fortaleceu ainda mais os pilares que sustentam o sucesso da Siemens: inovação, resiliência e compromisso com a excelência. O resultado foi além das adaptações operacionais - emergimos como uma organização mais forte, ágil e humanizada, prepara-

da não apenas para enfrentar desafios futuros, mas para liderar as transformações necessárias em nosso setor.

Nestes anos de vivência no Brasil, o que mais impacta ou influencia você no País e por quê?

O otimismo e a hospitalidade são características marcantes dos latino-americanos, mas o povo brasileiro se destaca pela capacidade de manter viva a esperança em um futuro melhor, mesmo diante das adversidades. Essa resiliência incomparável, aliada à habilidade de encontrar alegria nas pequenas coisas da vida, faz do brasileiro um povo que transforma desafios em oportunidades, cultivando um espírito acolhedor que contagia a todos que têm o privilégio de conhecer sua cultura.

Quais são seus hobbies?

As saídas e os passeios com a família sempre representam momentos especiais. Com o tempo, os filhos crescem e esse hobby pode se tornar mais difícil de se manter, mas o ideal é desfrutar deles o maior tempo possível. Sou fã de esportes, como corrida, vôlei e academia, sempre na medida certa para manter o corpo saudável, evitando lesões. Recentemente, nasceu uma nova paixão: os passeios de moto em grupo. Essas ocasiões oferecem uma oportunidade de deixar de lado os problemas e responsabilidades, desfrutando de belas paisagens do interior do estado de São Paulo, na companhia de amigos que compartilham o mesmo entusiasmo. O ritual inclui uma parada para o café em algum ponto definido e o retorno para casa garantindo tempo de qualidade para desfrutar o dia em família, o que se tornou uma tradição obrigatória.

Uma recomendação de livro:

Inteligência positiva, de Shirzad Chamine. O livro aborda como identificar os nossos sabotadores internos e trabalhar com eles, promovendo uma melhor atuação da mente, o que impacta positivamente a nossa performance e a nossa felicidade, além de contribuir para a redução do estresse.

Qual é o seu maior sonho ou objetivo de vida?

Deixar um legado que impacte positivamente na vida de outras pessoas, tanto no meu trabalho com colegas e clientes, quanto na sociedade e na família.

Wandel geht. Außerdem sind wir eine Brücke in der Stärkung der Handelsbeziehungen zwischen Brasilien und Deutschland und tragen damit zur wirtschaftlichen und technologischen Entwicklung beider Länder bei. Ich möchte in diesen Bereichen Beiträge leisten, die von anderen fortgesetzt werden können, um ein besseres Land für unsere Kinder zu gestalten.“

Warum haben Sie dieses Ausbildungsfeld gewählt?

Schon als Kind mochte ich die logischen Fächer. Alles, was mit Technik zu tun hatte, hat mich interessiert. So war es nur natürlich, dass ich Ingenieur werden wollte. Siemens hat eine wichtige Rolle in meiner persönlichen Entwicklung gespielt; so ging es zum Beispiel in vielen Büchern, die ich an im Studium gelesen habe, um elektrische Maschinen von Siemens. Heute kann ich meine Leidenschaft für Technologie mit einer Lebensaufgabe verbinden: Ich kann Technologien nutzen, um das Leben der Menschen zu verändern und die großen Herausforderungen der Gesellschaften anzugehen.

Was war Ihre bisher größte berufliche Herausforderung?

Eine der größten beruflichen Herausforderungen war es, als ich im März 2020 CEO von Siemens Brasil wurde, just zu Beginn der Pandemie, die die Welt radikal verändern würde. Ich musste ein Gleichgewicht finden zwischen ehrgeizigen Zielen und einem sorgfältigen Umgang mit den Unsicherheiten, vor denen wir standen. Es galt, unaufgeregte und klare Entscheidungen zu treffen und einfühlsam auf jeden einzelnen Mitarbeiter und seine individuellen Bedürfnisse einzugehen. Da war es nicht genug, die beruflichen und persönlichen Herausforderungen zu verstehen, vor denen unser Team stand - man musste sie wirklich mitfühlen. Wir haben diese schwierige Zeit als einzigartige Chance genutzt, um das Unternehmen weiterzuentwickeln. Wir haben Verfahren modernisiert, den Umgang mit unseren Kunden neu definiert und die Kultur der wirklich kooperativen Zusammenarbeit weiter verfestigt. Diese Veränderungen haben die Erfolgsgrundlagen von Siemens gestärkt: Innovation, Resilienz und das Streben nach Exzellenz. Geändert haben sich nicht nur die Betriebsabläufe. Wir sind als Unternehmen stärker, flexibler und menschlicher aus der Krise hervorgegangen, und wir sind vorbereitet nicht nur auf künftige Krisen, sondern auch darauf, bei den in unserer Branche notwendigen Veränderungen Vorreiter zu sein.

Was hat Sie in den Jahren in Brasilien am meisten geprägt, und warum?

Optimismus und Gastfreundschaft sind typische Eigenschaften der Lateinamerikaner, aber den Brasilianern gelingt es, auch in widrigen Zeiten die Hoffnung auf eine bessere Zukunft am Leben zu erhalten. Dank dieser unvergleichlichen Resilienz und der Fähigkeit, sich an den kleinen Dingen des Lebens zu freuen, schaffen sie es, aus Herausforderungen Chancen zu machen. Dabei bewahren sie ihre Gastfreundschaft, die sich auf alle erstreckt, die dieses Land kennenlernen dürfen.

Was sind Ihre Hobbys?

Ausflüge mit der Familie sind immer etwas Besonderes. Die Kinder werden älter, und das mit den Ausflügen könnte schwieriger werden - aber man muss so lange wie möglich Zeit mit ihnen verbringen. Ich liebe Sport, darunter Jogging, Volleyball und Fitness. So halte ich mich gesund, wobei ich Verletzungsrisiken vermeide. Kürzlich habe ich eine neue Leidenschaft entdeckt: Motorradausflüge in der Gruppe. Das sind Momente, in denen man Probleme und Verantwortlichkeiten kurz vergessen kann, um die wunderschönen Landschaften im Landesinneren von São Paulo zu genießen, gemeinsam mit Freunden, die diese Begeisterung teilen. Zum Ritual gehört eine Kaffeepause an einem vorher festgelegten Ort und die Rückfahrt nach Hause, um den Rest des Tages mit der Familie zu genießen. Das ist schon Tradition geworden.

Ein Buchtipp:

„Positive Intelligenz“ von Shirzad Chamine. Darin geht es darum, wie wir unsere inneren Saboteure erkennen und schwächen können, um unseren Verstand besser zu nutzen. Das wirkt sich positiv auf unsere Leistungen und auf unsere Zufriedenheit aus und hilft außerdem dabei, Stress zu reduzieren.

Was ist Ihr größter Traum oder Ihr Lebensziel?

Ich möchte ein Erbe hinterlassen, das sich positiv auf das Leben anderer Menschen auswirkt, und zwar sowohl in meiner Arbeit mit Kollegen und Kunden als auch in der Gesellschaft und in meiner Familie.

Por | Von Ana Carolina Castro



Pista livre para a decolagem do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul

Um novo marco no comércio transatlântico

O Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul foi muito aguardado pela comunidade empresarial alemã no Brasil e entra agora na reta final de seu processo de ratificação. Com significativo potencial transformador, o Acordo representa o potencial do fortalecimento de relacionamentos comerciais existentes e se torna um importante ativo estratégico.

Sua conclusão significa a criação de um dos maiores acordos comerciais do mundo, englobando 31 países com um mercado de 718 milhões de consumidores.

A Revista BrasilAlemanha conversou com a Secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres, sobre as perspectivas e oportunidade em torno do Acordo.



Freie Bahn für den Start des Abkommens zwischen der Europäischen Union und dem Mercosul

Ein neuer Meilenstein im transatlantischen Handel

Das Partnerschaftsabkommen zwischen der Europäischen Union und dem Mercosur wurde von der deutschen Wirtschaft in Brasilien lange erwartet und befindet sich nun in der Endphase seines Ratifizierungsprozesses. Mit einem erheblichen transformativen Potenzial stellt das Abkommen eine

Möglichkeit zur Stärkung bestehender Handelsbeziehungen dar und wird zu einem wichtigen strategischen Vorteil. Sein Abschluss bedeutet die Schaffung eines der größten Handelsabkommen der Welt, das 31 Länder mit einem Markt von 718 Millionen Verbrauchern umfasst.

Die Zeitschrift *BrasilAlemã* sprach mit Tatiana Prazeres, Staatssekretärin für Außenhandel im brasilianischen Ministerium für Entwicklung, Industrie, Handel und Dienstleistungen (MDIC), über die Perspektiven und Chancen rund um das Abkommen.

Qual a importância estratégica do Acordo de Parceria entre a União Europeia e o Mercosul para o Brasil?

O Acordo entre a União Europeia e o Mercosul tem enorme relevância e reforça nosso compromisso com a integração competitiva do país na economia internacional. Em 2023, assinamos o primeiro acordo do Mercosul em mais de uma década – com Singapura, o 6º principal destino das exportações brasileiras. E em 2024, concluímos as negociações com a União Europeia, que se arrasavam há mais de 20 anos.

O acordo envolve 31 países, garantindo acesso preferencial a um mercado de 718 milhões de consumidores e a um PIB conjunto de US\$ 22 trilhões. Em 2024, a União Europeia foi o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com uma corrente de comércio de US\$ 95,3 bilhões, o que representa 16% do nosso comércio exterior.

Para o Brasil, o acordo representa um potencial transformador: amplia a integração internacional, impulsiona a produtividade e a competitividade, e fortalece o Mercosul como plataforma de inserção global, com repercussões significativas dentro do bloco, com os atuais sócios, e fora do bloco, com novos parceiros interessados na mudança de posição relativa em decorrência dos benefícios que o acordo cria para a UE.

Mas eu também quero destacar que, além dos ganhos econômicos, o acordo tem importância geopolítica. Em um cenário global marcado por protecionismo em expansão, tensões geopolíticas e crise do multilateralismo, sua assinatura envia uma

mensagem clara em defesa de um comércio internacional baseado em regras, sustentabilidade e inclusão social – valores que Brasil e União Europeia compartilham.

Por isso, o acordo vai muito além do comércio: tornou-se um ativo estratégico e uma oportunidade histórica para ambos os lados em um momento fundamental do comércio internacional.

A senhora acredita que isso também fortalecerá o relacionamento bilateral entre o Brasil e a Alemanha?

Sem dúvida. A Alemanha é a maior economia da União Europeia e um parceiro estratégico de longa data do Brasil. Segundo os dados do Banco Central, a Alemanha é o 8º maior investidor no Brasil, com um estoque de Investimento Estrangeiro Direto de cerca de US\$ 29,3 bilhões. Além disso, é o 4º maior parceiro comercial brasileiro, com uma corrente de comércio de bens de US\$ 19,6 bilhões, em 2024.

O Acordo oferece uma base sólida para aprofundar ainda mais essa parceria, com benefícios concretos para ambos os lados.

Ao promover a redução de tarifas e garantir maior previsibilidade regulatória, o Acordo amplia o acesso a mercados consumidores dinâmicos para bens agropecuários e industriais, tecnologias e serviços.

Além disso, o fortalecimento das regras sobre investimentos e acesso a compras governamentais cria um ambiente de negócios mais transparente e seguro, favorecendo a atuação de empresas alemãs no Brasil e vice-versa.

O Acordo também reflete valores compartilhados por nossas sociedades, ao incorporar compromissos robustos com a proteção ambiental, a transição energética e a promoção de cadeias de valor sustentáveis. Esses são temas prioritários os dois lados.

Por tudo isso, estou convencida de que o Acordo não apenas impulsionará o comércio e os investimentos, mas também reforçará uma parceria histórica, gerando mais desenvolvimento, inovação, empregos e oportunidades de qualidade para os dois países.

A senhora esteve no evento *AHK Business Lunch* promovido pela Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo em fevereiro e comentou alguns assuntos relevantes do Acordo como o comércio e desenvolvimento sustentável.

Sim. Esse é um tema central para o Brasil. Na nossa visão, a interseção entre comércio e sustentabilidade, cada vez mais presente nas políticas públicas, na atuação empresarial e nas escolhas dos consumidores, representa uma tendência irreversível. Em que pesem possíveis retrocessos pontuais, essa agenda já está moldando o comércio internacional e tende a ganhar ainda mais relevância nos próximos anos.

Como toda grande transformação, essa agenda traz riscos e oportunidades. De um lado, há pressão por práticas empresariais mais sustentáveis; de outro, abre-se espaço para investimentos voltados à transição de modelo. Por vezes, essa pauta acaba servindo de pretexto para práticas protecionistas disfarçadas de políticas ambientais legítimas,

Welche strategische Bedeutung hat das Partnerschaftsabkommen zwischen der Europäischen Union und dem Mercosur für Brasilien?

Das Abkommen zwischen der EU und dem Mercosur ist von enormer Bedeutung und bekräftigt unser Bekenntnis zur wettbewerbsfähigen Integration Brasiliens in die Weltwirtschaft. Im Jahr 2023 unterzeichneten wir das erste Mercosur-Abkommen seit über einem Jahrzehnt – mit Singapur, dem sechst-wichtigsten Exportziel Brasiliens. Und 2024 schlossen wir die Verhandlungen mit der EU ab, die sich über mehr als 20 Jahre hingezogen hatten.

Das Abkommen umfasst 31 Länder und gewährt bevorzugten Zugang zu einem Markt mit 718 Millionen Verbrauchern und einem gemeinsamen BIP von 22 Billionen US-Dollar. Im Jahr 2024 war die EU Brasiliens zweitgrößter Handelspartner mit einem Handelsvolumen von 95,3 Milliarden US-Dollar – das entspricht 16 % unseres Außenhandels.

Für Brasilien hat das Abkommen transformatives Potenzial: Es vertieft die internationale Integration, fördert Produktivität und Wettbewerbsfähigkeit und stärkt den Mercosur als Plattform für globale Einbindung – mit bedeutenden Auswirkungen innerhalb und außerhalb des Blocks.

Darüber hinaus möchte ich betonen, dass das Abkommen auch eine geopolitische Bedeutung hat. In einem globalen Umfeld, das von zunehmendem Protektionismus, geopolitischen Spannungen und einer Krise des Multilateralismus geprägt ist, sendet seine Unterzeichnung eine klare Botschaft zur Unterstützung eines regelbasierten internationalen Handels, für Nachhal-

tigkeit und soziale Inklusion – Werte, die Brasilien und die EU teilen.

Deshalb geht das Abkommen weit über den Handel hinaus: Es ist ein strategisches Gut und eine historische Chance für beide Seiten in einer entscheidenden Phase des Welthandels.

Glauben Sie, dass dieses Abkommen auch die bilateralen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland stärken wird?

Ohne Zweifel. Deutschland ist die größte Volkswirtschaft der EU und ein langjähriger strategischer Partner Brasiliens. Laut Daten der brasilianischen Zentralbank ist Deutschland der achtgrößte Investor in Brasilien mit einem Volumen an Direktinvestitionen in Höhe von etwa 29,3 Milliarden US-Dollar. Zudem ist es Brasiliens viertgrößter Handelspartner mit einem Handelsvolumen von 19,6 Milliarden US-Dollar im Jahr 2024.

“O Acordo oferece uma base sólida para aprofundar ainda mais essa parceria, com benefícios concretos para ambos os lados”

„Das Abkommen bietet eine solide Grundlage, um diese Partnerschaft weiter zu vertiefen – mit konkreten Vorteilen für beide Seiten“

Das Abkommen bietet eine solide Grundlage, um diese Partnerschaft weiter zu vertiefen – mit konkreten Vorteilen für beide Seiten.

Durch die Senkung von Zöllen und eine größeren regulatorischen Berechenbarkeit wird der Zugang zu dynamischen Absatzmärkten für Agrar- und Industrieerzeugnisse, Technologien und Dienstleistungen verbessert.

Die Stärkung der Investitionsregeln und der Zugang zu öffentlichen Ausschreibungen schaffen zudem ein transparenteres und sichereres Geschäftsumfeld, das sowohl deutschen Unternehmen in Brasilien als auch brasilianischen Unternehmen in Deutschland zugutekommt.

Das Abkommen spiegelt auch gemeinsame Werte unserer Gesellschaften wider, indem es sich zu Umwelt- und Klimaschutz, Energiewende und nachhaltigen Wertschöpfungsketten bekennt – alles Prioritäten für beide Seiten.

Deshalb bin ich überzeugt, dass das Abkommen nicht nur Handel und Investitionen fördern, sondern auch eine historische Partnerschaft stärken und Entwicklung, Innovation, Arbeitsplätze und für beide Länder schaffen wird.

Sie nahmen am AHK Business Lunch teil, den die Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammer in São Paulo im Februar veranstaltete, und sprachen über zentrale Themen des Abkommens wie Handel und nachhaltige Entwicklung.

Ja, das ist ein zentrales Thema für Brasilien. Aus unserer Sicht stellt die Schnittstelle zwischen Handel und Nachhaltigkeit – die zunehmend in der öffentlichen Politik, unternehmerischem Handeln und bei Konsumenten-



fragilizando a própria capacidade transformadora da agenda.

O Brasil, no entanto, está bem posicionado para enfrentar esse cenário, com uma matriz energética limpa, uma legislação ambiental robusta e compromissos firmes com o desenvolvimento sustentável. Penso que temos muito mais a ganhar do que a perder com essa agenda.

O Acordo com a União Europeia avança nesse sentido, ao reforçar compromissos ambientais em bases equilibradas. Ele apoia a promoção de produtos sustentáveis, valorizando pequenos produtores, cooperativas, povos indígenas e comunidades locais, e impulsiona cadeias de valor voltadas à transição energética.

Também estão previstos dispositivos que promovem o trabalho decente, o empoderamento feminino e a sustentabilidade nos investimentos. Ao mesmo tempo, ficou claro no texto acordado que medidas ambientais com impacto comercial devem respeitar as regras da OMC, ser baseadas em dados técnicos e científicos, e não se configurar como restrições disfarçadas ao comércio.

Por isso, tenho afirmado que todos aqueles que realmente se preocupam com o desenvolvimento sustentável deveriam apoiar este Acordo. Estaremos, sem dúvida, melhor com ele do que sem ele.

O setor automotivo também está mencionado nos textos com a eliminação tarifária mais longa e mecanismos de salvaguarda. O que isso significa na prática?

A abrangência do negociado permitiu que se acordasse um equilíbrio entre a abertura comercial e a proteção a setores considerados sensíveis por ambas as partes, o que foi viabilizado, em alguns casos, por meio de instrumentos como cotas ou tratamentos diferenciados.

No caso do setor automotivo, essa preocupação se concretizou por meio da concessão de um prazo mais extenso para a eliminação tarifária e por um mecanismo inédito e mais ágil de salvaguardas.

Assim, para veículos eletrificados o período de desgravação será de 18 anos, o que proporciona uma margem adicional para que a indústria possa

se preparar e se adaptar às transformações tecnológicas em curso.

Além disso, o Acordo introduz um mecanismo inédito de salvaguardas específicas para o setor, com acionamento mais ágil do que as salvaguardas gerais estabelecidas no próprio Acordo. Na prática, se houver um surto de importações que cause dano à indústria nacional, a parte afetada poderá suspender o cronograma de desgravação ou restabelecer a tarifa aplicada a países fora do Acordo, sem necessidade de compensação à outra parte. Essa medida, no entanto, está limitada a um período determinado, assegurando o uso equilibrado do instrumento e preservando o objetivo central do Acordo, que é a promoção do livre comércio.

Secretária, foram mais de 20 anos de negociação para chegarmos ao texto final do Acordo de Parceria entre o Mercosul e a União Europeia. Quais são os próximos passos para que ele entre em vigor?

As negociações do Acordo estão, pela primeira vez, totalmente concluídas. Ainda no primeiro semestre, esperamos finalizar a revisão jurídica do texto negociado, bem como sua tradução para as 23 línguas oficiais da União Europeia e para os dois idiomas oficiais do Mercosul. Em seguida, o Acordo poderá ser formalmente assinado pelos dois blocos e, a partir daí, terá início o processo de internalização do acordo ao ordenamento jurídico dos países. Do lado brasileiro, estamos otimistas e esperamos que a assinatura do Acordo ocorra durante o segundo semestre deste ano.

tenentscheidungen präsent ist – eine unumkehrbare Tendenz dar. Trotz punktueller Rückschritte prägt diese Agenda bereits den internationalen Handel und dürfte in den kommenden Jahren noch an Bedeutung gewinnen.

Wie jede große Transformation bringt auch diese Agenda Risiken und Chancen mit sich. Einerseits gibt es wachsenden Druck auf Unternehmen, nachhaltiger zu wirtschaften andererseits entstehen neue Möglichkeiten für Investitionen in ein zukunftsfähiges Wirtschaftsmodell. Manchmal wird die Nachhaltigkeitsagenda jedoch als Vorwand für protektionistische Maßnahmen genutzt, was ihre transformative Kraft untergräbt.

Brasilien ist jedoch gut auf diese Situation vorbereitet – mit einer sauberen Energieerzeugung, einer soliden Umweltgesetzgebung und einem klaren Bekenntnis zur nachhaltigen Entwicklung. Ich bin der Überzeugung, dass wir mit dieser Agenda mehr zu gewinnen als zu verlieren haben.

Das Abkommen mit der EU geht in diese Richtung, indem es ausgewogene Umweltverpflichtungen stärkt. Es unterstützt die Förderung nachhaltiger Produkte, würdigt Kleinproduzenten, Genossenschaften, indigene Völker und lokale Gemeinschaften und fördert Wertschöpfungsketten im Bereich der Energiewende.

Es enthält zudem Bestimmungen zur Förderung menschenwürdiger Arbeit, zur Stärkung der Rolle von Frauen und zur Nachhaltigkeit von Investitionen. Gleichzeitig wird im vereinbarten Text klargestellt, dass umweltbezogene Maßnahmen mit Handelsauswirkungen den WTO-Regeln entsprechen, auf technischen und wissenschaftlichen Daten beruhen und nicht als versteckter Handelsprotektionismus wirken dürfen.

Deshalb habe ich betont: Wer sich wirklich für nachhaltige Entwicklung einsetzt, sollte dieses Abkommen unterstützen. Ohne Zweifel sind wir mit ihm besser aufgestellt als ohne.

“O Brasil, no entanto, está bem posicionado para enfrentar esse cenário, com uma matriz energética limpa, uma legislação ambiental robusta e compromissos firmes com o desenvolvimento sustentável”

„Brasilien ist jedoch gut auf diese Situation vorbereitet – mit einer sauberen Energieerzeugung, einer soliden Umweltgesetzgebung und einem klaren Bekenntnis zur nachhaltigen Entwicklung“

Der Automobilsektor wird in den Texten mit der längsten Zollabbau-phase und Schutzmechanismen erwähnt. Was bedeutet das konkret?

Die Breite des ausgehandelten Abkommens erlaubte es, ein Gleichgewicht zwischen Marktöffnung und dem Schutz sensibler Sektoren auf beiden Seiten zu schaffen – in manchen Fällen durch Quoten oder differenzierte Regelungen.

Im Fall des Automobilsektors wurde diesem Anliegen durch eine längere Frist für den Zollabbau und durch einen neu-

artigen, schnell aktivierbaren Schutzmechanismus Rechnung getragen.

Für elektrifizierte Fahrzeuge beträgt die Abbaufrist 18 Jahre, was der Industrie zusätzlichen Spielraum gibt, um sich auf technologische Veränderungen einzustellen.

Zudem sieht das Abkommen einen beispiellosen Schutzmechanismus speziell für den Sektor vor, der schneller einsetzbar ist als die allgemeinen Schutzklauseln im Abkommen. Wenn es beispielsweise zu einem sprunghaften Importanstieg kommt, der der heimischen Industrie schadet, kann der betroffene Staat den Zollabbau aussetzen oder die ursprünglichen Zölle gegenüber Drittstaaten wieder einführen – ohne Ausgleichspflicht gegenüber dem Vertragspartner. Diese Maßnahme ist jedoch zeitlich begrenzt, um den ausgewogenen Einsatz des Instruments sicherzustellen und das übergeordnete Ziel des Abkommens – die Förderung des Freihandels – zu wahren.

Frau Staatssekretärin, es waren über 20 Jahre Verhandlungen nötig, um den finalen Text des Partnerschaftsabkommens zwischen Mercosur und der EU zu erreichen. Was sind die nächsten Schritte bis zum Inkrafttreten?

Zum ersten Mal sind die Verhandlungen vollständig abgeschlossen. Noch im ersten Halbjahr hoffen wir, die juristische Prüfung des verhandelten Textes sowie die Übersetzung in die 23 Amtssprachen der EU und in die zwei Amtssprachen des Mercosur abzuschließen. Danach kann das Abkommen von beiden Blöcken formell unterzeichnet werden. Anschließend beginnt der Ratifizierungsprozess in den einzelnen Mitgliedsstaaten.

Auf brasilianischer Seite sind wir optimistisch und erwarten, dass die Unterzeichnung im zweiten Halbjahr dieses Jahres erfolgt.

Tatiana Prazeres



Prazeres é servidora de carreira do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), doutora em Relações Internacionais, mestre em Direito, além de graduada em Direito e em Relações Internacionais.

Com mais de 20 anos de experiência em comércio internacional, ela já atuou no setor público e privado, em organizações internacionais e na academia em Brasília, São Paulo, Genebra e Pequim.

Foi Secretária de Comércio Exterior do MDIC entre 2011 e 2013. Foi Conselheira Sênior do Diretor-Geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), em Genebra, entre 2013 e 2018. Na China, entre 2019 e 2021, foi *Senior Fellow* na Universidade de Economia e Negócios Internacionais (UIBE), em Pequim. Em 2022, foi a Diretora Titular do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior da FIESP.

Tatiana Prazeres ist Staatssekretärin im Ministerium für Entwicklung, Industrie, Handel und Dienstleistungen (MDIC), promovierte in internationalen Beziehungen, hat einen Master in Rechtswissenschaften sowie Abschlüsse in Recht und internationalen Beziehungen.

Mit über 20 Jahren Erfahrung im internationalen Handel war sie in öffentlichen und privaten Sektoren, internationalen Organisationen und Universitäten in Brasília, São Paulo, Genf und Peking tätig.

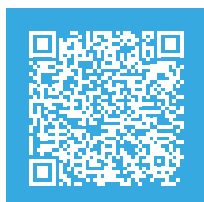
Zwischen 2011 und 2013 war sie Außenhandelssekretärin im MDIC. Von 2013 bis 2018 war sie Seniorberaterin des Generaldirektors der Welthandelsorganisation (WTO) in Genf. In China war sie zwischen 2019 und 2021 Senior Fellow an der University of International Business and Economics (UIBE) in Peking. 2022 leitete sie die Abteilung für internationale Beziehungen und Außenhandel des brasilianischen Industrieverbandes FIESP.



Wochenbericht Brasilien

Receba o **relatório semanal** que compila as informações relevantes sobre a política brasileira, além de dados atuais sobre os principais setores da economia nacional, diretamente por e-mail.

Erhalten Sie eine **wöchentliche Zusammenfassung** über relevante Ereignisse und Entwicklungen in der brasilianischen Wirtschaft und Wirtschaftspolitik in deutscher Sprache direkt per Mail.



Cadastre-se e garanta o seu Wochenbericht!
Abonnieren Sie hier den Wochenbericht.

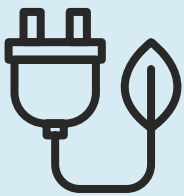


Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha

Guia setorial **América Latina e Caribe**

A América Latina é um parceiro estratégico de negócios para a Alemanha e para toda a Europa. Com um mercado em expansão, riqueza em recursos naturais e um grande mercado, a região oferece oportunidades de investimento, inovação e cooperação bilateral.

Nesse contexto, há segmentos que se destacam e que abordamos nesta matéria:



Energia Renovável

Na transição energética, a América Latina ocupa posição de liderança. Nenhuma outra região do mundo possui hoje uma matriz energética tão verde. Em 2023, o subcontinente gerou 63% de sua eletricidade a partir de fontes renováveis, segundo a Agência Internacional de Energia (AIE). Uma participação desse nível só será alcançada pela Europa em 2030. Alguns países estão ainda mais avançados. Paraguai, Costa Rica, Uruguai e Brasil já geram mais de 90% de sua eletricidade a partir de energias renováveis.



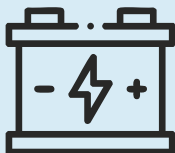
Gestão de Recursos Hídricos

A América Latina abriga apenas 8% da população mundial, mas concentra um terço dos recursos mundiais de água doce. Mesmo assim, a seca, a infraestrutura obsoleta e o desperdício de água afetam a região. Como muitos países estão modernizando sua gestão hídrica, surgem inúmeras oportunidades para fornecedores alemães em todo o setor.



Hidrogênio de Baixo Carbono

A América Latina tem um grande potencial para a produção de hidrogênio verde. As condições naturais para todas as energias renováveis são excelentes. Atualmente, mais de 60% da eletricidade na região já vem de fontes renováveis. O subcontinente também pode desempenhar um papel importante na exportação de hidrogênio verde e seus derivados. Segundo o Instituto Fraunhofer para Sistemas de Energia Solar (ISE), até 2030, a Alemanha não poderá obter produtos *Power-to-X* mais baratos em nenhum lugar do mundo do que no Brasil, na Austrália e no norte da Colômbia.



Lítio

O metal mais leve da Terra pesa muito quando se trata de garantir o sucesso da transição verde. A mobilidade elétrica e o armazenamento de energia até agora são impensáveis sem baterias de íons de lítio. A América Latina é particularmente rica nesse elemento químico. Mais da metade das reservas mundiais comprovadas, que o *U.S. Geological Survey* estimou em 105 milhões de toneladas em 2024, está no chamado triângulo do lítio nos Andes da Argentina, Bolívia e Chile. Elas estão dissolvidas como salmoura sob lagos salgados de alta altitude (salares). As reservas no Peru e no Brasil, por outro lado, estão ligadas ao pegmatito em rochas profundas e são extraídas em minas a céu aberto. No México, são camadas de argila, mas os métodos de extração ainda estão sendo testados.



Petróleo e Gás

A América Latina é um importante produtor de petróleo e gás. Em 2023, os países do subcontinente produziram 9,4 milhões de barris por dia, o correspondente a quase 10% da produção mundial, segundo dados do *Statistical Review of World Energy* do *Energy Institute*. Nos próximos anos, a participação deve continuar a crescer, pois, segundo estimativas da Agência Internacional de Energia (AIE), Brasil, Argentina e Guiana aumentarão sua produção em 2,5 milhões de barris por dia até 2035. A produção de gás também deve aumentar, especialmente na Argentina. Com isso, a região ganhará importância como exportadora de energia no futuro.



Mineração

A América Latina está entre as principais regiões de mineração do mundo. Em muitos depósitos, o subcontinente está nas primeiras posições. Isso vale especialmente para cobre, prata e lítio. Mas também são interessantes os depósitos de chumbo, ferro, ouro, grafite, molibdênio, zinco e estanho.



Guia setorial 2025 - América Latina e Caribe

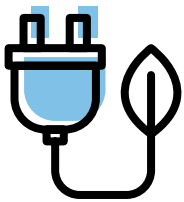
O guia do setor é um folheto de cooperação das Câmaras de Comércio Alemãs na América Latina e da Germany Trade & Invest.



Branchenguide **Lateinamerika**

Lateinamerika ist ein strategischer Wirtschaftspartner für Deutschland und ganz Europa. Mit einem wachsenden Markt, einem Reichtum an Rohstoffen und einem großen Binnenmarkt bietet die Region zahlreiche Chancen für Investitionen, Innovationen und bilaterale Zusammenarbeit.

In diesem Zusammenhang stechen einige Bereiche besonders hervor, die wir in diesem Beitrag beleuchten:



Erneuerbare Energien

Bei der Energiewende nimmt Lateinamerika eine Führungsposition ein. Keine andere Region weltweit verfügt bereits heute über einen so grünen Strommix. Im Jahr 2023 erzeugte der Subkontinent 63 Prozent des Stroms aus erneuerbaren Quellen, so die Internationale Energieagentur (IEA). Einen Anteil in dieser Höhe wird Europa voraussichtlich erst 2030 erreichen. Einige Länder sind sogar noch weiter. Paraguay, Costa Rica, Uruguay und Brasilien erzeugen ihren Strom schon heute zu über 90 Prozent aus erneuerbaren Energien.



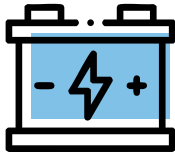
CO₂-armer Wasserstoff

Lateinamerika hat großes Potenzial für die Herstellung von grünem Wasserstoff. Denn die natürlichen Bedingungen für alle erneuerbaren Energien sind hervorragend. Bereits heute stammen mehr als 60 Prozent des Stroms in der Region aus erneuerbaren Energiequellen. Auch beim Export von grünem Wasserstoff und seinen Derivaten könnte der Subkontinent eine wichtige Rolle spielen. Laut dem Fraunhofer-Institut für Solare Energiesysteme (ISE) kann Deutschland bis 2030 nirgendwo auf der Welt so günstig Power-to-X-Produkte beziehen wie aus Brasilien, Australien und aus dem Norden Kolumbiens.



Wasserwirtschaft

Lateinamerika beherbergt lediglich 8 Prozent der Weltbevölkerung, aber ein Drittel der weltweiten Süßwasserressourcen. Trotzdem machen Trockenheit, veraltete Infrastruktur und Wasserverschwendung der Region zu schaffen. Weil viele Länder ihre Wasserwirtschaft modernisieren, ergeben sich zahlreiche Chancen für deutsche Anbieter in der ganzen Breite des Sektors.



Lithium

Das leichteste Metall auf Erden wiegt schwer, wenn die grüne Wende gelingen soll. Elektromobilität und Energiespeicherung sind bislang ohne Lithium-Ionen-Batterien nicht denkbar. Lateinamerika ist besonders reich an dem chemischen Element. Mehr als die Hälfte der weltweit nachgewiesenen Vorkommen, die der U.S. Geological Survey 2024 auf 105 Millionen Tonnen bezifferte, birgt das sogenannte Lithiumdreieck in den Anden Argentiniens, Boliviens und Chiles. Sie befinden sich gelöst als Sole unter hochgelegenen Salzseen (Salare). Die Vorkommen in Peru und Brasilien sind hingegen im Tiefengestein Pegmatit gebunden und werden im Tagebau abgebaut. In Mexiko sind es Tonschichten, Gewinnungsmethoden werden aber erst erprobt.



Öl und Gas

Lateinamerika ist ein bedeutender Produzent von Öl und Gas. Im Jahr 2023 förderten die Länder des Subkontinents 9,4 Millionen Barrel pro Tag. Das entsprach knapp 10 Prozent der weltweiten Produktion, zeigen Zahlen des Statistical Review of World Energy von Energy Institute. In den kommenden Jahren dürfte der Anteil weiter steigen, denn laut Schätzungen der Internationalen Energieagentur (IEA) werden Brasilien, Argentinien und Guyana ihre Produktion bis 2035 um 2,5 Millionen Barrel pro Tag ausweiten. Auch die Produktion von Gas soll steigen, allen voran in Argentinien. Damit wird die Region als Energieexporteur künftig an Bedeutung gewinnen.



Bergbau

Lateinamerika zählt zu den wichtigsten Bergbauregionen der Welt. Bei vielen Vorkommen liegt der Subkontinent auf den vorderen Rängen. Das gilt besonders für Kupfer, Silber und Lithium. Interessant sind aber auch die Vorkommen an Blei, Eisen, Gold, Graphit, Molybdän, Zink und Zinn.



Branchenguide 2025 - Lateinamerika und Karibik

Der Branchenguide ist eine Kooperationsbroschüre der deutschen Auslandshandelskammern in Lateinamerika und Germany Trade & Invest.



Barômetro da indústria brasileira



Tecnologia da Informação (TI)

O Brasil está se tornando um *hub* de *data centers*. Computação em nuvem, Inteligência Artificial e 5G estão estimulando os investimentos. O setor espera um crescimento continuamente alto.

Produção agrícola e setor florestal

O Valor da Produção da agricultura caiu 1,95% em 2024, mas é prevista uma recuperação de 7,6% em 2025, devido a uma safra recorde de grãos. O setor florestal está vivendo uma fase de crescimento acelerado.

Mineração

Crescimento contínuo na produção e nos investimentos. Em 2025, 17 projetos iniciarão a fase de construção. O foco está cada vez mais em minerais críticos e sustentabilidade.

Óleo e gás

A produção de petróleo do Brasil deve aumentar 6% em 2025. O setor espera altos investimentos: cerca de US\$ 25 bilhões apenas em 2025 e aproximadamente US\$ 100 bilhões no período de cinco anos até 2029.

Farmacêutico

As projeções para 2025 são de crescimento de 9,3%, impulsionado pelo envelhecimento da população e o melhor acesso a medicamentos.

Alimentos e Bebidas

O faturamento aumentou em 10% em 2024 e espera-se continuidade em 2025. Investimentos de R\$ 120

bilhões estão previstos até 2026, focados em modernização e inovação.

Energia Renovável

Espera-se que a energia solar cresça 25% em 2025 (13,2 GW), mas tarifas de proteção e *curtailment* afetam os investimentos. A recuperação da energia eólica não é esperada antes de 2027. Áreas para os primeiros parques eólicos offshore podem ser concedidas já em 2025.

Logística e Mobilidade

O setor deve continuar crescendo em 2025, seguindo o ritmo do crescimento do consumo e do PIB, mesmo que menos acelerado. A infraestrutura deficiente encarece o custo.

Construção Civil

Crescimento continua, impulsionado pelos investimentos em habitação social e infraestrutura. Sustentabilidade, digitalização dos processos e industrialização estão ganhando importância gradualmente.

Automotivo

O crescimento do mercado de 2024 continua e as exportações estão se recuperando. Para o ano de 2025, os fabricantes esperam um aumento da produção de 7,8%.

Máquinas e Equipamentos

Após uma queda do faturamento de 8,6% em 2024, a associação do setor Abimaq espera um crescimento de 3,5% em 2025, impulsionado por investimentos em infraestrutura e agronegócio.



Químico

A demanda por produtos químicos industriais continuará a aumentar. Projetos de biocombustíveis e fertilizantes impulsionam os investimentos. No setor de produtos químicos básicos, as perspectivas são incertas, apesar das tarifas de proteção e da política industrial.

Equipamento Médico-hospitalar

O setor de saúde privado passou por uma intensa consolidação e agora investe em eficiência de custos; a indústria local cresce através da exportação e expande a produção.

Elétrico e Eletrônico

Após a forte recuperação em 2024, o setor crescerá apenas ligeiramente em 2025 devido ao aumento das taxas de juros. A expansão dos datacenters está ganhando impulso.



Tendência



A Germany Trade & Invest (GTAI) oferece informações relevantes sobre o Brasil. A agência de comércio exterior alemã foi convidada pela Revista BrasilAlemanha a produzir este conteúdo relevante para os leitores da publicação.



Branchenbarometer Brasilien



Informationstechnologie (IT)

Brasilien wird zum Data-Center-Hub. Cloud-Computing, KI und 5G stimulieren die Investitionen. Der Sektor erwartet ein kontinuierlich hohes Wachstum.

Agrarproduktion und Forstwirtschaft

Die Bruttoproduktion der Landwirtschaft ging 2024 um 1,95 Prozent zurück, wird sich aber 2025 aufgrund einer Rekordernte voraussichtlich um 7,6 Prozent erholen. Der Forstsektor erlebt eine Phase des beschleunigten Wachstums.

Bergbau

Anhaltendes Wachstum bei Produktion und Investitionen. Im Jahr 2025 beginnen 17 Projekte mit dem Bau. Der Fokus liegt zunehmend auf kritischen Mineralien und Nachhaltigkeit.

Öl und Gas

Brasiliens Ölproduktion steigt 2025 voraussichtlich um 6 Prozent. Der Sektor rechnet mit hohen Investitionen: allein 2025 mit rund 25 Milliarden US\$ und im 5-Jahres-Zeitraum bis 2029 voraussichtlich 100 Milliarden US\$.

Pharma

Für das Jahr 2025 wird ein Wachstum von 9,3 Prozent erwartet, das auf die alternde Bevölkerung und den besseren Zugang zu Arzneimitteln zurückzuführen ist.

Nahrungsmittel und Getränkeindustrie

Der Umsatz stieg 2024 um 10 Prozent und wird voraussichtlich 2025 weiter steigen. Bis 2026 sind Investitionen in Höhe von 120 Mrd. R\$ geplant, die auf Modernisierung und Innovation ausgerichtet sind.

Erneuerbare Energie

Solarenergie erwartet einen Zubau 2025 um 25 Prozent - voraussichtlich 13,2 GW; doch Schutzzölle und Curtaiment belasten die Investitionen. In der Windenergie zeichnet sich vor 2027 keine Erholung ab. Gebiete für erste Offshore-Windparks werden ggf. schon 2025 vergeben.

Logistik/Mobilität

Der Logistiksektor wird 2025 weiterwachsen, im Einklang mit der Konsumnachfrage und dem BIP-Wachstum, wenn auch weniger intensiv. Die mangelhafte Infrastruktur erhöht die Kosten.

Bauwirtschaft

Das Wachstum hält an, angetrieben durch die Investitionen in den sozialen Wohnungsbau und die Infrastruktur. Nachhaltigkeit, Digitalisierung der Prozesse und Industrialisierung gewinnen nach und nach an Bedeutung.

Kfz

Das Marktwachstum aus 2024 setzt sich fort. Zudem erholt sich der Export. Brasiliens Kfz-Hersteller erwarten für 2025 einen Anstieg der Produktion um 7,8 Prozent.

Maschinenbau

Nach einem Umsatzrückgang von 8,6 Prozent im Jahr 2024 erwartet der Branchenverband Abimaq für 2025 ein Wachstum von 3,5 Prozent, das durch Investitionen in Infrastruktur und Agrobusiness angekurbelt wird.



Chemie

Brasiliens Nachfrage nach Industriechemikalien wird weitersteigen. Projekte für Biokraftstoffe und Dünger kurbeln die Investitionen an. Bei der Basischemie sind die Aussichten trotz Schutzzöllen und Industrieförderung unklar.

Medizintechnik

Privater Gesundheitssektor durchlief eine intensive Konsolidierung und investiert nun in Kosteneffizienz; die lokale Industrie wächst über den Export und expandiert die Produktion.

Elektroindustrie

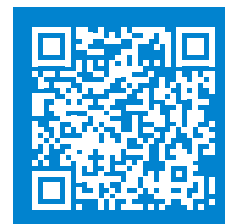
Nach der kräftigen Erholung 2024 wird der Sektor im Jahr 2025 aufgrund der steigenden Zinsen nur leicht zulegen. Der Ausbau von Rechenzentren nimmt an Fahrt auf.



Tendenz

GTAI GERMANY
TRADE & INVEST

Passend zu den Themen der Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage 2025 bietet Germany Trade & Invest (GTAI) Hintergrundinformationen über Brasilien. Die deutsche Außenwirtschaftsagentur fasst einige Key-Daten übersichtlich für Sie zusammen.





- International Freight Forwarder since 1983
Agente de Cargas Internacionais desde 1983
- IATA and NVOCC Agent
Agente IATA e NVOCC
- Regular Air and Sea Import / Export Consolidations
Serviços regulares de Consolidação por via aérea e marítima
- Partial and Full Charters (air and sea import/ export)
Fretamento parcial e/ou total (aéreo e marítimo)
- Project Cargo (door-to-door)
Cargas de Projeto (porta-a-porta)
- Export Documentation
Documentação de exportação
- Weekly Full and Consolidated Truck Service BRASIL - Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay, Bolivia and Peru
Serviço Rodoviário FTL e Consolidado, semanal, entre Brasil - Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Peru
- International Courier
Courier Internacional
- Logistics Integrator
Integrador Logístico
- Domestic Airfreight and Road Transport
Frete aéreo e rodoviário doméstico
- Fumigation
Fumigação
- Customs Clearance and Consulting
Desembaraço e Consultoria Aduaneira
- Global Network present in over 75 countries and 20 important business centers in Brazil
Presença Global em mais de 75 países e em 20 importantes Centros de Negócios no Brasil

Branches

Belo Horizonte / MG
Phone: (55-19) 3738.1600
figwal.bhz@figwal.com.br

Campinas / SP
Phone: (55-19) 3738.1600
figwal.cpq@figwal.com.br

Caxias do Sul / RS
Phone: (55-54) 3211.1552
figwal.cxj@figwal.com.br

Curitiba / PR
Phone: (55-41) 3282.9833
figwal.cwb@figwal.com.br

Fortaleza / CE
Phone: (55-85) 3268.3633
figwal.for@figwal.com.br

Joinville / SC
Phone: (55-47) 3481.1500
figwal.joi@figwal.com.br

Porto Alegre / RS
Phone: (55-51) 3358.1500
figwal.poa@figwal.com.br

Recife / PE
Phone: (55-11) 5098.1500
figwal.rec@figwal.com.br

Ribeirão Preto / SP
Phone: (55-16) 3995.8800
figwal.rao@figwal.com.br

Rio de Janeiro / RJ
Phone: (55-21) 3461.9300
figwal.rio@figwal.com.br

Salvador / BA
Phone: (55-11) 5098.1500
figwal.ssa@figwal.com.br

Santos / SP
Phone: (55-13) 3229.1200
figwal.ssz@figwal.com.br

São José dos Campos / SP
Phone: (55-12) 3946.1500
figwal.sjk@figwal.com.br

Vitória / ES
Phone: (55-27) 2123.1500
figwal.vix@figwal.com.br

Airport Handling Offices

Guarulhos / SP
Phone: (55-11) 2303.0023
figwal.gru@figwal.com.br

Viracopos / SP
Phone: (55-19) 3725.5646
figwal.vcp@figwal.com.br

O Brasil liderando o movimento de descarbonização mundial

Em acelerada adoção de tecnologias sustentáveis, empresas alemãs estão na vanguarda do tema e são decisivas na consolidação do Brasil como líder da transição energética na América Latina

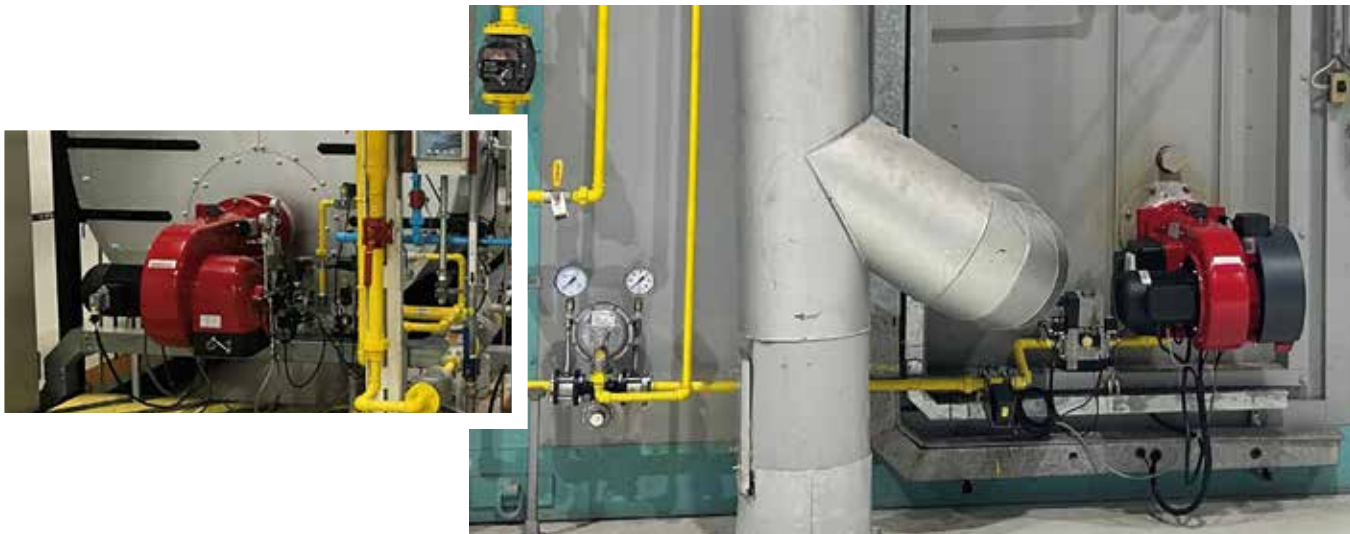


Não há como falar de transição energética sem esbarrar em um dos maiores obstáculos para que ela de fato ocorra: a descarbonização da indústria.

Os entraves são muitos. Segundo a edição de maio de 2025 da *AHK World Business Outlook*, tradicional pesquisa realizada pela Câmara Alemã de Comércio e Indústria (DIHK, em sua sigla em alemão), os desafios para as companhias vão desde a preocupação com as matérias primas e cadeias de suprimentos até a busca por novas fontes de energia. O levantamento conta com a participação de mais de 4.500 empresas alemãs e subsidiárias em diferentes países.

Desempenhando um papel de destaque no cenário global graças às vantagens competitivas na produção de energias renováveis, o Brasil é o país ideal para que empresas alemãs, que já ocupavam a vanguarda no tema de sustentabilidade, pudessem potencializar em solo brasileiro a adoção de práticas e políticas responsáveis.

É fácil entender por que o Brasil pode ser o local ideal para o desenvolvimento de uma indústria mais limpa. Nos últimos cinco anos, o País aumentou sua produção de energia solar fotovoltaica em quase 700%, de acordo com informações da Associação Brasileira de Energia Solar, a Absolar. “Para os próximos anos, a energia solar fotovoltaica, que já é a segunda maior fonte da matriz elétrica brasileira, deve continuar crescendo com força, a ponto de se tornar a primeira fonte da matriz elétrica, ultrapassando as hidrelétricas”, afirmou o Presidente Executivo da instituição, Rodrigo Sauer.



Atualmente, mais de 90% da energia brasileira é gerada por fontes renováveis, mas ainda assim a indústria depende de fontes fósseis em muitos processos, o que impacta diretamente nas emissões de gases do Efeito Estufa (GEEs). Atualmente, o setor industrial emitiu aproximadamente 102,3 milhões de toneladas de CO₂ equivalente em 2022 e 91,2 milhões de toneladas em 2023, de acordo com o Sistema de Registro Nacional de Emissões (SIRENE) e dados do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SAEG).

O desenvolvimento de uma indústria verde, ou seja, uma transformação do processo produtivo que passa a incorporar etapas mais sustentáveis, como a eficiência energética e a redução de emissões de carbono em seus princípios, é extremamente favorável ao Brasil, que procura uma nova maneira de gerir e cuidar da produção e exportação do País, em um intenso movimento de neoindustrialização.

Neste contexto, o programa Nova Indústria Brasil (NIB) estabelece metas específicas para estimular diversos setores estratégicos para a economia nacional, com ênfase na transição energética, na economia de baixo carbono e na mobilidade urbana.

“A sustentabilidade energética deve se tornar uma prioridade em todas as organizações”

Lançado em 2024 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a política industrial já apresenta avanços significativos, como crescimento de 3,1% da produção industrial, de 9,1% do setor de bens de capital, de 3,5% do setor de bens de consumo, sendo de 10,6% de bens de consumo duráveis. No âmbito da política industrial, o

Plano Mais Produção (P+P), parte do programa NIB, já conta com R\$ 507 bilhões em recursos mobilizados até 2026, voltados ao financiamento de ações de neoindustrialização. No total, os investimentos já comprometidos pela política superam os R\$ 3 trilhões, com perspectivas de ampliação nos próximos anos.

Com a integração de inovações tecnológicas e sustentabilidade, o NIB contribui para o desenvolvimento da indústria verde e implementa, na economia, as tecnologias limpas, atraindo investimentos verdes.

“O uso consciente de recursos energéticos e uma política de monitoramento devem ser uma parte fundamental tanto para os indivíduos quanto para os processos industriais”, afirmaram Robert Stiefvater, Diretor-Geral da Weishaupt do Brasil e Raul Ron, Gerente Técnico da mesma companhia.

Para eles, o principal desafio na implementação de tecnologias mais sustentáveis é a mudança de menta-

Brasilien als Vorreiter der weltweiten Dekarbonisierungsbewegung

Mit der beschleunigten Einführung nachhaltiger Technologien stehen deutsche Unternehmen an der Spitze des Themas und spielen eine entscheidende Rolle bei der Etablierung Brasiliens als führendes Land der Energiewende in Lateinamerika

Man kann nicht über die Energiewende sprechen ohne auf eines der größten Hürden für deren Umsetzung zu stoßen: die Dekarbonisierung der Industrie.

Die Herausforderungen hierfür sind vielfältig. Laut der Mai-Ausgabe 2025 des AHK World Business Outlook, einer traditionellen Umfrage der Deutschen Industrie- und Handelskammer (DIHK), reichen die Hürden für Unternehmen von der Sorge um Rohstoffe und Lieferketten bis hin zur Suche nach neuen Energiequellen. An der Erhebung nahmen mehr als 4.500 deutsche Unternehmen und deren Tochtergesellschaften in verschiedenen Ländern teil.

Dank seiner Wettbewerbsvorteile in der Produktion erneuerbarer Energien spielt Brasilien global eine herausragende Rolle und bietet deutschen Unternehmen – die sich ohnehin bereits an der Spitze im Bereich Nachhaltigkeit befinden – eine ideale Grundlage, um nachhaltige Praktiken weiter voranzutreiben.

Es ist leicht nachvollziehbar, warum Brasilien der ideale Standort für den Aufbau einer saubereren Industrie sein kann. Laut dem brasilianischen Verband für Solarenergie (Absolar) ist die brasilianische Solarenergieproduktion in den letzten fünf Jahren um fast 700 % gestiegen. „In den kommenden Jahren dürfte die Photovoltaik, die bereits die zweitgrößte Energiequelle Brasili-



– weishaupt –
Queimadores Industriais

- ✓ Alta eficiência energética
- ✓ Combustão segura e confiável
- ✓ Biocombustíveis e descarbonização

Emissões sob controle!

Weishaupt do Brasil



Indaiatuba - SP



+55 19 3801 9811



faleconosco@weishaupt.com.br



company/weishaupt-do-brasil



instagram.com/weishaupt_brasil





lidade. “A sustentabilidade energética deve se tornar uma prioridade em todas as organizações”, afirmaram. Isso se deve ao ideal de algumas companhias, que ainda veem o investimento em sustentabilidade como um custo adicional e não um investimento estratégico.

A Weishaupt do Brasil vem investindo em projetos de impacto positivo no meio ambiente há mais de uma década, colaborando também para o alcance das metas de clientes da companhia. “Nas linhas de produção de pintura, conseguimos uma redução superior a 20% no consumo de combustível, resultando em um impacto significativo na diminuição das emissões de CO₂, o que permitiu uma nova certificação ambiental para nosso cliente”, afirmou Stiefvater.

A troca de maquinários para equipamentos que atuam com fontes de energias renováveis, como a substituição do gás liquefeito de petróleo (GLP) pelo etanol, ganhou um prêmio de inovação tecnológica ao reduzir a dependência de combustíveis fósseis. “Nosso objetivo é fomentar debates técnicos e aumentar a conscientização sobre o uso de energia”, concluiu Stiefvater.

A Henkel, por sua vez, investiu no uso de biometano para a redução de emissões de GEEs com uma parceria com a GBio. Com uma redução esperada de três mil toneladas de gases poluentes, apenas pela parte industrial do contrato, essa substituição contribui significativamente para todas as metas de curto prazo da Henkel, que incluem a redução das emissões absolutas dos escopos 1 e 2 em 42%, e escopo 3 em 30% até 2030, e de longo prazo, com redução de 90% da emissão de gases de efeito estufa nos 3 escopos até 2045.

A fábrica localizada em Jundiaí é a primeira da companhia no mundo a operar 100% movida a biometano. Isso foi possível devido à parceria com a Gás Verde. Para completar a toada 100% verde a planta no interior de São Paulo contará com o *Inspiration Center*, o centro tecnológico da Henkel, colocando o Brasil lado a lado à Alemanha e à China como um dos poucos países a sediar uma unidade desta no mundo.

Conquistas e investimentos como esses reforçam o protagonismo do Brasil na transição para uma indústria mais verde. “O Brasil é o celeiro de tecnologia e desenvolvimento de



“O Brasil é o celeiro de tecnologia e desenvolvimento de soluções para as necessidades específicas de nossos clientes, o que confere à nossa operação brasileira um papel central no desenvolvimento de oportunidades para escalabilidade dos negócios e um hub estratégico de exportações”

Fellipe Nascimento

Gerente da planta da
Henkel em Jundiaí

soluções para as necessidades específicas de nossos clientes, o que confere à nossa operação brasileira um papel central no desenvolvimento de oportunidades para escalabilidade dos negócios e um *hub* estratégico de exportações”, afirmou Fellipe Nascimento, Gerente da planta da Henkel em Jundiaí.

Também no interior do estado de São Paulo, a Boehringer Ingelheim contribuiu com seu olhar estratégico para a pauta de sustentabilidade. Por meio da redução e compensação das emissões de GEEs, implementação de novos processos e a identificação de novas tecnologias que pudessem ser aplicadas ao sistema e métodos, a empresa farmacêutica alemã recebeu, em 2023, um certificado de neu-

ens ist, weiter stark wachsen – so sehr, dass sie die Wasserkraft als Hauptquelle ablöst“, erklärte Rodrigo Sauaia, Geschäftsführer von Absolar.

Derzeit stammen über 90% des brasilianischen Stroms aus erneuerbaren Quellen. Dennoch ist die Industrie weiterhin in vielen Prozessen auf fossile Brennstoffe angewiesen, was sich direkt auf die Emission von Treibhausgasen auswirkt. Laut dem nationalen Emissionsregister SIRENE und den Daten des SAEG-Systems emittierte der Industriesektor etwa 102,3 Millionen Tonnen CO₂-Äquivalent im Jahr 2022 und 91,2 Millionen Tonnen im Jahr 2023.

Der Aufbau einer „grünen Industrie“ – also eine Transformation der Produktionsprozesse unter Einbeziehung nachhaltiger Praktiken wie Energieeffizienz und CO₂-Reduktion – bietet enorme Chancen für Brasilien. Das Land verfolgt damit eine neue Strategie für Produktion und Export im Rahmen einer Bewegung zur Reindustrialisierung.

Im Zuge dessen wurde 2024 das Programm "Nova Indústria Brasil (NIB)" (auf deutsch: Neue Industrie Brasilien) vom brasilianischen Ministerium für Entwicklung, Industrie, Handel und Dienstleistungen (MDIC) ins Leben gerufen. Es definiert konkrete Ziele zur Förderung strategischer Wirtschaftsbereiche mit Fokus auf Energiewende, kohlenstoffarme Wirtschaft und urbane Mobilität. Die Politik zeigt bereits erste Erfolge: 3,1 % Wachstum in der Industrieproduktion, 9,1 % im Bereich Investitionsgüter, 3,5 % bei Konsumgütern, davon 10,6 % bei langlebigen Konsumgütern. Ein Teil des Programms ist der "Plano Mais Produção (P+P)", mit geplanten Investitionen von über 507 Milliarden Reais bis 2026. Insgesamt sind bereits über 3 Billionen Reais für die neue Industriepolitik vorhergesehen – mit steigender Tendenz.

Mit der Integration technologischer Innovation und Nachhaltigkeit fördert das NIB eine grüne Industrieentwicklung und implementiert saubere Technologien in der Wirtschaft, wodurch grüne Investitionen angezogen werden.

„Ein bewusster Umgang mit Energie und eine Monitoring-Politik sollten sowohl für Einzelpersonen als auch für industrielle Prozesse Grundvoraussetzung sein“, betonen Robert Stiefvater, Geschäftsführer von Weishaupt do Brasil, und Raul Ron, Technischer Leiter des Unternehmens.

Für sie besteht die größte Herausforderung in einem Mentalitätswandel: „Energie-Nachhaltigkeit muss in jeder Organisation zur Priorität werden.“ Noch immer betrachten viele Unternehmen Investitionen in Nachhaltigkeit nicht als strategische Investition, sondern als zusätzliche Kosten.

Weishaupt do Brasil investiert seit über einem Jahrzehnt in umweltfreundliche Projekte und unterstützt damit

„Energie-Nachhaltigkeit muss in jeder Organisation zur Priorität werden“

auch seine Kunden bei der Zielerreichung. In Lackieranlagen konnte der Kraftstoffverbrauch um mehr als 20% gesenkt werden, was eine deutliche CO₂-Reduktion und eine neue Umweltzertifizierung ermöglichte.

Auch der Ersatz von Maschinen durch erneuerbare Technologien – etwa die Substitution von Flüssiggas durch Ethanol – wurde ausgezeichnet. „Unser Ziel ist es, technische Diskussionen zu

fördern und das Bewusstsein für Energienutzung zu schärfen“, so Stiefvater.

Ein Beispiel: Die Henkel-Fabrik in Jundiaí ist weltweit die erste des Unternehmens, die vollständig mit Biomethan betrieben wird, ermöglicht durch eine Partnerschaft mit Gás Verde. Durch die Maßnahme werden rund 3.000 Tonnen CO₂-Emissionen allein im industriellen Bereich des Vertrags eingespart. Das passt zu Henkels Zielen: Reduktion von Scope-1- und Scope-2-Emissionen um 42 % sowie Scope 3 um 30 % bis 2030, langfristig um 90 % bis 2045.

Als Ergänzung wird das Henkel Inspiration Center in Jundiaí gebaut – eine Technologieeinrichtung, die Brasilien auf eine Stufe mit Deutschland und China stellt, den einzigen weiteren Ländern mit einem solchen Zentrum.

Errungenschaften und Investitionen wie diese stärken Brasiliens führende Rolle beim Übergang zu einer umweltfreundlicheren Industrie. „Brasilien ist ein Zentrum für Technologie und die Entwicklung von Lösungen, die speziell auf die Bedürfnisse unserer Kunden zugeschnitten sind. Das verleiht unserem brasilianischen Standort eine zentrale Rolle bei der Entwicklung von Chancen zur Skalierung unseres Geschäfts sowie als strategisches Exportzentrum“, erklärte Felipe Nascimento, Werksleiter von Henkel in Jundiaí.

Ebenfalls im Landesinneren von São Paulo hat Boehringer Ingelheim mit seinem strategischen Blick einen Beitrag zur Nachhaltigkeitsagenda geleistet. Durch die Reduktion und Kompensation von Treibhausgasemissionen, die Implementierung neuer Prozesse und die Identifizierung neuer Technologien, die im System und in den Methoden angewendet werden können, erhielt das deutsche Pharmaunternehmen im Jahr 2023 ein Zertifikat für



“É preciso garantir a sustentabilidade das operações no futuro e aumentar a competitividade no mercado, especialmente em um cenário onde consumidores estão cada vez mais atentos à pegada ambiental dos produtos”

Pablo Belmont

Diretor da Fábrica de Paulínia
da Boehringer Ingelheim

tralidade de carbono em razão de sua fábrica localizada na cidade de Paulínia. Esta foi a primeira vez que uma instalação da empresa recebeu este tipo de reconhecimento.

“Maior eficiência nos processos, preservação de recursos naturais e custos operacionais mais baixos a longo prazo são as principais vantagens que uma indústria pode obter ao colaborar e incentivar as práticas de descarbonização”, reforçou Pablo Belmont, Diretor da Fábrica de Paulínia da Boehringer Ingelheim. “É preciso garantir a sustentabilidade das operações no futuro e aumentar a competitividade no mercado, especialmente em um cenário onde consumidores estão cada vez mais atentos à pegada ambiental dos produtos”, completou.



Além de ser 100% carbono zero, a fábrica de Paulínia também não envia resíduos para aterros, possui sistemas de captação de chuva, aboliu o uso de plástico nos refeitórios, recebe energia de painéis solares para os restaurantes e realiza estudos com frotas de carros elétricos. “Na Boehringer Ingelheim, enxergamos a sustentabilidade como um investimento estratégico e essencial para o futuro”, ressaltou Belmont.

A neutralidade de carbono também está na mira da thyssenkrupp. Com objetivos como a redução de emissão de GEEs e projetos, como o Aterro Zero, já sendo implementados por diversas fábricas da thyssenkrupp no Brasil, a companhia já nota impactos positivos, como a redução de custos operacionais, captação de oportunidades de mercado e uma elevação no ranking de ESG em avaliações de investidores.

Paulo Alvarenga, CEO da thyssenkrupp da América do Sul, vê os investimentos como um dos desafios para o processo de descarbonização

do País. “A transição para uma indústria de baixo carbono no Brasil enfrenta desafios como a necessidade de investimentos significativos em tecnologias limpas, que podem impactar o caixa de curto prazo”. “A ausência de políticas robustas de incentivo e marcos regulatórios efetivos limita a velocidade de adoção de soluções sustentáveis. Para enfrentar essas barreiras, buscamos atuar de forma proativa junto a fóruns governamentais e empresariais, contribuindo com propostas e experiências práticas que possam destravar o avanço da agenda climática no País”, contou Alvarenga.

A thyssenkrupp já possui uma série de produtos que promovem maior sustentabilidade ao processo industrial aos seus clientes, como o biodigestor automático instalado em quatro das fábricas no Brasil. O equipamento permite um processamento de 200 toneladas de resíduos orgânicos, evitando a emissão de 300 toneladas de CO₂ por mês. Além das emissões evitadas, a empresa

„Brasilien ist ein Zentrum für Technologie und die Entwicklung von Lösungen, die speziell auf die Bedürfnisse unserer Kunden zugeschnitten sind. Das verleiht unserem brasilianischen Standort eine zentrale Rolle bei der Entwicklung von Chancen zur Skalierung unseres Geschäfts sowie als strategisches Exportzentrum“

Felipe Nascimento

Werksleiter von Henkel in Jundiaí

Klimaneutralität für sein Werk in der Stadt Paulínia. Es war das erste Mal, dass eine Betriebsstätte des Unternehmens eine solche Auszeichnung erhielt. „Höhere Prozesseffizienz, Ressourcenschonung und langfristig niedrigere Betriebskosten sind die größten Vorteile für Unternehmen, die auf Dekarbo-

nisierung setzen“, so Pablo Belmont, Direktor der Paulínia-Fabrik. „Es ist notwendig die Nachhaltigkeit der künftigen Geschäftsabläufe zu gewährleisten und die Wettbewerbsfähigkeit auf dem Markt zu steigern – besonders in einem Umfeld, in dem die Verbraucher zunehmend auf den ökologischen Fußabdruck der Produkte achten“, fügte er hinzu.

Neben der Tatsache, dass das Werk in Paulínia zu 100 % CO₂-neutral ist, werden dort auch keine Abfälle auf Deponien entsorgt. Es verfügt über Regenwassersammelsysteme, hat die Verwendung von Plastik in den Kantinen abgeschafft, bezieht Energie aus Solarpanels für die Restaurants und führt Studien mit Elektrofahrzeugflotten durch. „Nachhaltigkeit ist für uns eine strategische Investition für die Zukunft“, betont Belmont.

Auch thyssenkrupp hat die Klimaneutralität fest im Blick: Mit Projekten wie der „Null-Deponie“ (Aterro Zero), die bereits in brasilianischen Werken umgesetzt werden, wurden signifikante Erfolge erzielt – etwa geringere Betriebskosten, neue Marktchancen und ein besseres ESG-Ranking bei Investoren.

Paulo Alvarenga, CEO von thyssenkrupp in Südamerika, sieht Investitionen als eine der Hürden im Dekarbonisierungsprozess des Landes. „Der Übergang zu einer kohlenstoffarmen Industrie in Brasilien steht vor Herausforderungen wie dem Bedarf an erheblichen Investitionen in saubere Tech-

„Es ist notwendig die Nachhaltigkeit der künftigen Geschäftsabläufe zu gewährleisten und die Wettbewerbsfähigkeit auf dem Markt zu steigern – besonders in einem Umfeld, in dem die Verbraucher zunehmend auf den ökologischen Fußabdruck der Produkte achten“

Pablo Belmont

Direktor der Paulínia-Fabrik von Boehringer Ingelheim

Röchling

A Röchling Industrial oferece materiais inovadores para aplicações em quase todos os setores industriais há mais de 100 anos. Oferecemos aos nossos clientes o mais amplo portfólio de compósitos e termoplásticos na forma de semiacabados, componentes usinados com precisão e fundidos. Dentre eles destacamos o Sustamid® (PA), Sustarin® (POM), Polystone® M (UHMW), Trovidur® (PVC), SustaPEEK® (PEEK), Sustadur® PET, Durostone® (materiais reforçados com fibra de vidro), Matrox® (para revestimento de equipamentos de manuseio de materiais a granel). Nossos produtos são desenvolvidos de acordo com os requisitos do cliente.



Rua Antônio Christí, 453
Parque Industrial Jundiaí III - Jundiaí



(+55 11) 3109-4600



brasil@roechling-plásticos.com



“Acreditamos que temos o papel de liderar a transformação da indústria como um todo”

Paulo Alvarenga

CEO da thyssenkrupp da América do Sul

também é líder mundial no quesito de sistemas de eletrólise para hidrogênio verde, com mais de 10GW de capacidade acumulada.

A oportunidade de adaptação para as novas fontes de energia, aliada à capacidade de inovação e protagonismo no âmbito da sustentabilidade global, colocam o País em uma posição favorável para a liderança dessa transição. “Acreditamos que temos o papel de liderar a transformação da indústria como um todo”, concluiu Alvarenga.

A parceria com o Brasil, país considerado um *global green powerhouse*, no processo de descarbonização é estratégica para que a Alemanha atinja suas metas energéticas e climáticas. Há anos, empresas alemãs no Brasil consideram o País como parte da solução para a descarbonização global. De acordo com a mais recente pesquisa de conjuntura da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo, mais de 60% das empresas alemãs instaladas em território brasileiro já implementam programas de proteção ao clima.

Para potencializar cooperações, a instituição promove uma série de parcerias público-privadas, colaborações entre startups e grandes empresas, bem como atividades para conectar agentes da economia e da ciência em todas as verticais da Transição Digital e Verde.

Neste contexto, nasceu o programa *Deep Techs for Industry Decarbonization*



“A descarbonização da indústria não é mais uma coisa do futuro, é do presente, e o Brasil deve aproveitar essa janela de oportunidades”

Barbara Konner

Vice-Presidente Executiva da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo

(D4iD), desenvolvido pela instituição em parceria com o Cubo Itaú. O objetivo do projeto é desenvolver soluções disruptivas para a descarbonização da indústria por meio da cocriação entre startups brasileiras e empresas estabelecidas no Brasil, impulsionando a inovação e facilitando a inserção dessas soluções no mercado.

A iniciativa quer acelerar o *go-to-market* de startups de base tecnológica e tornar o *roadmap* tecnológico de grandes empresas interessas em soluções disruptivas para descarbonização mais robusto. A estratégia principal é alavancar os esforços já existentes da comunidade empresarial e científica em torno de uma iniciativa de interesse comum a fim de otimizar o investimento e amortizar o risco tecnológico para os envolvidos.

“A cooperação entre o Brasil e a Alemanha é chave para avançar no processo de uma economia mais verde. A descarbonização da indústria não é mais uma coisa do futuro, é do presente, e o Brasil deve aproveitar essa janela de oportunidades”, afirmou Barbara Konner, Vice-Presidente Executiva da instituição.

„Wir sehen uns in der Verantwortung, die industrielle Transformation weltweit mitzugestalten“

Paulo Alvarenga

CEO da thyssenkrupp da
América do Sul

nologien, die sich kurzfristig auf die Liquidität auswirken können.“

„Das Fehlen robuster Anreizpolitiken und wirksamer regulatorischer Rahmenbedingungen bremst die Geschwindigkeit bei der Einführung nachhaltiger Lösungen. Um diese Hürden zu überwinden, engagieren wir uns proaktiv in Regierungs- und Unternehmensforen und bringen Vorschläge sowie praktische Erfahrungen ein, die helfen können, den Fortschritt der Klimaschutzagenda im Land voranzutreiben“, erklärte Alvarenga.

thyssenkrupp hat bereits eine Reihe von Produkten im Portfolio, die die Nachhaltigkeit der Industrieprozesse erhöhen wie bspw. der „Biodigestor“, der bereits in vier seiner Fabriken in Brasilien installiert ist. Dieser verarbeitet 200 Tonnen organischen Abfall und spart damit monatlich 300 Tonnen CO₂-Emissionen ein. Darüber hinaus ist thyssenkrupp Weltmarktführer bei Elektrolyse-Systemen für grünen Wasserstoff, mit mehr als 10 GW installierter Leistung.

Brasilien hat das Potenzial, durch Innovation und Nachhaltigkeit die globale Führungsrolle in der Energiewende zu übernehmen. „Wir sehen uns in der Verantwortung, die industrielle Transformation weltweit mitzugestalten“, so Alvarenga.

Die Partnerschaft mit Brasilien, dem „global green powerhouse“, ist für

Deutschlands Klima- und Energieziele strategisch entscheidend. Bereits heute setzen über 60% der deutschen Unternehmen in Brasilien laut aktueller Umfrage der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer in São Paulo (AHK São Paulo) Klimaschutzprogramme um.

Um Kooperationen zu fördern, initiiert die Institution eine Reihe von öffentlich-privaten Partnerschaften, Kooperationen zwischen Start-ups und Großunternehmen sowie Aktivitäten zur Vernetzung von Akteuren aus Wirtschaft und Wissenschaft in allen Bereichen des digitalen und grünen Wandels.

In diesem Kontext hat die Kammer das Programm Deep Techs for Industry Decarbonization (D4iD) ins Leben gerufen – gemeinsam mit Cubo Itaú. Ziel ist es, disruptive Lösungen zur Dekarbonisierung durch Co-Creations zwischen Startups und etablierten Unternehmen zu entwickeln, die dann letztlich zu mehr Innovation und Marktdurchdringung jener Lösungen führen soll.

Die Initiative zielt darauf ab den „Go-to-Market“-Prozess von Tech-Startups zu beschleunigen und zugleich die Innovationsstrategien großer Unterneh-

men im Bereich Dekarbonisierung zu stärken. Der Fokus liegt auf der Bündelung unternehmerischer und wissenschaftlicher Ressourcen, um Investitionen zu optimieren und technologische Risiken zu reduzieren.

„Die Zusammenarbeit zwischen Brasilien und Deutschland ist entscheidend für den Übergang zu einer grüneren Wirtschaft. Die Dekarbonisierung der Industrie ist keine Zukunftsvision mehr – sie ist Gegenwart. Brasilien muss dieses Chancenfenster nutzen“, betonte Barbara Konner, Hauptgeschäftsführerin der Deutsch-Brasilianischen Handelskammer São Paulo (AHK São Paulo).

„Die Dekarbonisierung der Industrie ist keine Zukunftsvision mehr – sie ist Gegenwart. Brasilien muss dieses Chancenfenster nutzen“

Barbara Konner

Hauptgeschäftsführerin der
AHK São Paulo

Por | Von Mariana Lumy Teixeira

Sperling Advogados Smart. Lean. Agile.

Advocacia empresarial focada em investimentos estrangeiros no Brasil, com atuação consolidada nos setores automotivo, agroquímico, alimentício, varejo, moda e tecnologia.

Wirtschaftsrecht mit Schwerpunkt auf ausländischen Investitionen in Brasilien, mit einer konsolidierten Praxis in den Sektoren Automobil, Agrochemie, Lebensmittel, Einzelhandel, Mode und Technologie.

Av. 9 de Julho, 4939 - 6º andar - Torre Jardim - Jardim Paulista
São Paulo-SP, Brasil - CEP: 01407-200
+55 11 3704-0788 | www.sperling.adv.br

Profissões verdes: semeando a economia do amanhã

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 18 milhões de empregos verdes serão criados em todo o planeta até 2030. Com aproximadamente 15 milhões dessas vagas concentradas na América Latina, o Brasil se destaca como celeiro de oportunidades na nova economia verde

A economia verde está transformando o mercado de trabalho global ao impulsionar a demanda por setores que promovem a sustentabilidade ambiental. Essa transição cria novas oportunidades e fomenta o desenvolvimento de diversas áreas que exigem novas habilidades e especializações profissionais em um mercado cada vez mais competitivo.

Quando o tema é sustentabilidade, o Brasil logo desponta como grande referência global, especialmente nos setores de energias renováveis, agricultura sustentável e gestão de resíduos. De acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o Brasil bateu recorde de geração de energia limpa em 2023, com 93,1% de toda a energia gerada vindos de fontes renováveis.

Neste contexto, a energia solar é um grande trunfo nacional, tendo evitado a emissão de cerca de 66,6 milhões de toneladas de gás carbônico (CO₂) na geração de eletricidade, segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). A tecnologia representa atualmente a segunda maior fonte de energia do Brasil, correspondendo a 22,2% de toda a capacidade instalada da matriz elétrica.

Com tanto destaque para a geração de energia, é evidente que as áreas que envolvem a temática demandam um grande volume de profissionais qualificados. O País já é um dos maiores empregadores globais nas indústrias de biocombustíveis, energia solar, hidrelétrica e eólica, com previsão de crescimento contínuo, o que deve impulsionar cada vez mais a criação de novas posições e empregos que exigem mão de obra qualificada.

O que já era uma realidade no Brasil agora se estende no âmbito mundial. Segundo a ONU, até 2030, cerca de 18 milhões de empregos verdes serão criados em todo o planeta, com destaque para a América Latina e o Caribe, que concentrarão aproximadamente 15 milhões dessas vagas. A urgência da transição energética global está forçando a remodelação de diversos setores econômicos. Por sua posição estratégica no tema, o Brasil deve liderar essa transformação.

Nesse contexto, Axel Werner, *Managing Partner* da Kienbaum Brasil, empresa de consultoria em gestão e recursos humanos, destacou algumas profissões como sendo promissoras.



Grüne Berufe: die Samen für die Wirtschaft der Zukunft

Nach Angaben der Vereinten Nationen werden bis 2030 weltweit rund 18 Millionen grüne Arbeitsplätze entstehen. Etwa 15 Millionen freie Stellen sind in Lateinamerika zu besetzen, wobei sich Brasilien eine Wiege der Möglichkeiten in der neuen grünen Wirtschaft abzeichnet

Die grüne Wirtschaft verändert den globalen Arbeitsmarkt, indem sie die Nachfrage in Branchen ankurbelt, die ökologische Nachhaltigkeit fördern. Dieser Wandel schafft neue Möglichkeiten und fördert die Entwicklung verschiedener Sektoren, die in einem zunehmend wettbewerbsorientierten Markt neue Fähigkeiten und berufliche Spezialisierungen erfordern.

Wenn es um Nachhaltigkeit geht, wird Brasilien bald zu einem wichtigen globalen Bezugspunkt, insbesondere in den Bereichen erneuerbare Energien, nachhaltige Landwirtschaft und Abfallwirtschaft. Nach Angaben der Kammer für Energieversorgungsbetriebe Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) stellte Brasilien im Jahr 2023 einen Re-





“Ao adotarem práticas sustentáveis como parte de sua estratégia, integrando ESG, eficiência energética e inovação em produtos e processos, as companhias fortalecem sua reputação corporativa, reduzem riscos operacionais e promovem impactos ambientais e sociais positivos”

Axel Werner

Managing Partner da
Kienbaum Brasil

soras. São elas a Engenharia Ambiental, Gestão de Sustentabilidade Corporativa (Gestor ESG), Especialização em Energias Renováveis, Engenharia Florestal e Biologia Aplicada à Sustentabilidade.

Comprovando a linha de raciocínio do executivo, o Ranking publicado pela plataforma LinkedIn (2022-2024) apontou o Engenheiro de Segurança de Processo como a segunda profissão que mais cresceu neste período, seguido por Analista de Sustentabilidade.

Entender quais são as qualificações exigidas torna-se essencial para quem deseja atuar ou se reposicionar nas chamadas profissões verdes. Além de experiências em gestão de projetos sustentáveis, competências socioemocionais, como boa comunicação e pensamento sistêmico, é possível identificar um conjunto de competências técnicas cada vez mais valorizadas nesse setor. “Esse cenário evidencia dois grandes movimentos: a necessidade de requalificação profissional, com muitos trabalhadores tendo que adquirir habilidades relacionadas à susten-

tabilidade e tecnologias verdes, e a valorização crescente das chamadas ‘competências verdes’. Este é o caso do conhecimento em energias renováveis, eficiência energética e políticas ambientais”, explicou Werner.

Entre as habilidades específicas, compreensão sólida de conceitos como economia circular, ESG, neutralidade de carbono, biodiversidade e gestão de resíduos estão entre as prioridades. “Esse conhecimento deve ser complementado por habilidades aplicadas a setores estratégicos como energias renováveis, construção sustentável, agricultura regenerativa e eficiência energética”, detalhou Werner.

É preciso levar em consideração o outro lado da moeda. A economia verde não apenas traz consigo a necessidade de profissionais qualificados, mas também desperta nas companhias a urgência de trazer o tema para as mesas de decisão. Isto porque para acompanhar *stakeholders* cada vez mais preocupados com padrões de sustentabilidade, as empresas estão incorporando,



kord bei der Erzeugung sauberer Energie auf, wobei 93,1 % der gesamten erzeugten Energie aus erneuerbaren Quellen stammt.

In diesem Zusammenhang ist die Solarenergie ein großes nationales Kapital, da sie laut dem brasilianischen Verband für Photovoltaik (Absolar) die Emission von rund 66,6 Millionen Tonnen Kohlendioxid (CO₂) bei der Stromerzeugung vermeiden konnte. Es ist derzeit die zweitgrößte Energiequelle in Brasilien und macht 22,2 % der gesamten installierten Kapazität im Strommix aus.

Angesichts der großen Bedeutung der Energieerzeugung liegt es auf der Hand, dass in den Bereichen rund um dieses Thema ein großer Bedarf an qualifizierten Fachkräften besteht. Brasilien ist bereits einer der weltweit größten Arbeitgeber in den Bereichen Biokraftstoffe, Solarenergie, Wasserkraft und Windenergie, und es wird ein weiteres Wachstum prognostiziert, was die Schaffung neuer Positionen und Arbeitsplätze, die qualifizierte Arbeitskräfte erfordern, zunehmend fördern dürfte.

Was in Brasilien bereits Realität war, breitet sich nun weltweit aus. Nach Angaben der Vereinten Nationen werden bis zum Jahr 2030 weltweit rund 18 Millionen grüne Arbeitsplätze entstehen, wobei Lateinamerika und die Karibik mit rund 15 Millionen dieser Stellen die größte Rolle spielen werden. Die Dringlichkeit der globalen Energiewende zwingt zur Umgestaltung verschiedener Wirtschaftsbranchen. In Anbetracht seiner strategischen Position in dieser Frage muss Brasilien diesen Wandel anführen.

In diesem Zusammenhang nannte Axel Werner, Managing Partner

von Kienbaum Brasil, einer Unternehmens- und Personalberatung die besonders vielversprechenden Berufe. Es handelt sich dabei um Umweltingenieurwesen, Nachhaltigkeitsmanagement für Unternehmen (ESG-Manager), Spezialisierung auf erneuerbare Energien, Forstingenieurwesen und Biologie im Dienst der Nachhaltigkeit.

Die von der LinkedIn-Plattform veröffentlichte Rangliste (2022-2024) bestätigt die Argumentation des Geschäftsführers und weist den Ingenieur für Prozesssicherheit als den am zweit-schnellsten wachsenden Beruf in diesem Zeitraum aus, gefolgt vom Nachhaltigkeitsanalysten.

„Durch die Einführung nachhaltiger Praktiken als Teil ihrer Strategie und die Integration von ESG, Energieeffizienz und Innovation in Produkte und Prozesse stärken Unternehmen ihren Ruf, reduzieren operative Risiken und fördern positive ökologische und soziale Auswirkungen“

Axel Werner

Managing Partner da
Kienbaum Brasil

Wer in den so genannten grünen Berufen arbeiten, oder sich neu positionieren möchte, muss wissen, welche Qualifikationen erforderlich sind. Neben der Erfahrung im Management nachhaltiger Projekte, so-

ziale und emotionalen Fähigkeiten wie guter Kommunikation und systemischem Denken kann man eine Reihe von technischen Fähigkeiten identifizieren, die in diesem Sektor zunehmend geschätzt werden. „Hier sehen wir vor allem zwei große Bewegungen: die Notwendigkeit einer beruflichen Umschulung, bei der viele Arbeitnehmer Kompetenzen im Zusammenhang mit Nachhaltigkeit und grünen Technologien erwerben müssen, und die zunehmende Wertschätzung der so genannten 'grünen Kompetenzen'. Dies gilt für das Wissen über erneuerbare Energien, Energieeffizienz und Umweltpolitik“, erklärte Werner.

Zu den spezifischen Fähigkeiten gehört ein solides Verständnis von Konzepten wie der Kreislaufwirtschaft, ESG, Kohlenstoffneutralität, Biodiversität und Abfallmanagement. „Dieses Wissen muss durch Kompetenzen in strategischen Bereichen wie erneuerbare Energien, nachhaltiges Bauen, regenerative Landwirtschaft und Energieeffizienz ergänzt werden“.

Auch die andere Seite der Medaille muss berücksichtigt werden. Die grüne Wirtschaft bringt nicht nur den Bedarf an qualifizierten Fachkräften mit sich, sondern weckt in den Unternehmen auch die Dringlichkeit, das Thema auf den Entscheidungstisch zu bringen. Um mit den Stakeholdern Schritt zu halten, die sich zunehmend um Nachhaltigkeitsstandards bemühen, beziehen Unternehmen zunehmend ökologische, soziale und Governance-Kriterien in ihre strategische Planung, ihre Investitionsentscheidungen und ihr Risikomanagement ein.

Werner nennt wichtige Schritte für die Übernahme dieser nachhaltigen

de forma crescente, critérios ambientais, sociais e de governança ao seu planejamento estratégico, às decisões de investimento e à gestão de riscos.

Werner cita passos importantes para adoção dessas práticas sustentáveis, como mobilizar a organização ao engajar pessoas, promover cultura colaborativa orientada ao ESG e comunicar de forma transparente e contínua os avanços e desafios.

“Ao adotarem práticas sustentáveis como parte de sua estratégia, integrando ESG, eficiência energética e inovação em produtos e processos, as companhias fortalecem sua reputação corporativa, reduzem riscos operacionais e promovem impactos ambientais e sociais positivos.”

A transição verde, portanto, está remodelando o mercado de trabalho, abrindo novas oportunidades em múltiplos setores e impulsionando

profundas mudanças organizacionais.

“Empresas que se redefinem estrategicamente para adotar políticas sustentáveis precisam assumir uma postura proativa na comunicação de seu propósito e garantir uma condução firme a partir do nível estratégico. É essencial que essa transformação permeie todos os níveis da organização, sustentada por um trabalho contínuo de engajamento, coerência e melhoria constante”, ressaltou Werner.

KOSTAL, driving the future of mobility.

Energy & Empathy

At KOSTAL, we combine product innovation with a passion for people. With our expertise in mechatronics, we develop smart solutions for electromobility and cutting-edge technologies that drive the cars of the future.

Praktiken, wie die Mobilisierung der Organisation durch die Einbindung der Mitarbeiter, die Förderung einer kollaborativen ESG-orientierten Kultur und die transparente und kontinuierliche Kommunikation von Fortschritten und Herausforderungen. „Durch die Einführung nachhaltiger Praktiken als Teil ihrer Strategie und die Integration von ESG, Energieeffizienz und Innovation in Produkte und Prozesse stärken Unternehmen ihren

Ruf, reduzieren operative Risiken und fördern positive ökologische und soziale Auswirkungen.“

Der grüne Wandel verändert daher den Arbeitsmarkt, eröffnet neue Möglichkeiten in zahlreichen Branchen und führt zu tiefgreifenden organisatorischen Veränderungen.

„Unternehmen, die sich strategisch neu definieren, um eine nachhaltige Politik zu verfolgen, müssen eine

pro-aktive Haltung bei der Kommunikation ihrer Ziele einnehmen und eine entschlossene Führung auf strategischer Ebene sicherstellen. Dieser Wandel muss alle Ebenen der Organisation durchdringen und durch kontinuierliches Engagement, Kohärenz und ständige Verbesserung untermauert werden“.

Por | Von Beatriz Gaia

About KOSTAL

Founded in 1912 by Leopold Kostal in Lüdenscheid, Germany, KOSTAL began producing for the automotive industry in 1927 and expanded globally in 1973, arriving in Brazil in 1978.

As an independent, family-owned company, we are committed to excellence, fostering global integration to deliver state-of-the-art technology to our customers.

Today, we operate 46 plants across 21 countries on four continents, including Brazil, Bulgaria, China, South Korea, Spain, France, Greece, India, England, Ireland, Italy, Japan, Mexico, the Czech Republic, Ukraine, the USA, Morocco, Switzerland, Turkey, North Macedonia, and our headquarters in Germany.

For us, KOSTAL's corporate interests always go hand in hand with the values of the Kostal family. That's why we emphasize 'KOSTAL' in capital letters—to highlight our dedication to innovation, quality, and partnership.

A transição para uma **economia verde global** pode gerar:

*Der Übergang zu einer **globalen grünen Wirtschaft** kann Folgendes bewirken:*



US\$ 11 trilhões
até 2040
11 Billionen
US-Dollar
bis 2040



18 milhões de empregos
verdes deverão ser
criados **até 2030**
18 Millionen grüne
Arbeitsplätze werden **bis**
2030 geschaffen



A tecnologia verde deve
movimentar **US\$ 4,6**
trilhões até 2040
Grüne Technologien sollen
bis 2040 ein Volumen von
4,6 Billionen US-Dollar
erreichen

Percepções da população brasileira

Wahrnehmung der brasilianischen Bevölkerung:

85%

dos brasileiros veem os
green jobs com otimismo
*der Brazilianer sehen Green
Jobs optimistisch*

48%

não aceitariam trabalhar
em uma companhia
sem iniciativas de
sustentabilidade
*würden nicht in einem
Unternehmen ohne
Nachhaltigkeitsinitiativen
arbeiten*

63%

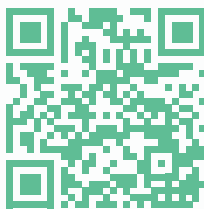
prioriza o consumo
de empresas com
compromisso com o
meio ambiente
*bevorzugen den Konsum
bei Unternehmen, die sich
für den Umweltschutz
engagieren*

Certificação de Especialista em Finanças Verdes

Em parceria com a renomada *Frankfurt School of Finance & Management*, a AHK São Paulo oferece um curso de Certificação de Especialista em Finanças Verdes. Com um formato inovador de *E-Learning*, a iniciativa oferece uma abordagem abrangente para capacitar profissionais no financiamento de infraestruturas em áreas como agricultura de baixo carbono, mobilidade elétrica e energias renováveis.

Zertifizierung zum Green Finance-Experten

In Zusammenarbeit mit der renommierten *Frankfurt School of Finance & Management* bietet die AHK São Paulo einen Zertifizierungskurs für *Green Finance-Experten* an. In einem innovativen *E-Learning-Format* bietet die Initiative einen umfassenden Ansatz für die Ausbildung von Fachleuten in der Infrastrukturfinanzierung in Bereichen wie kohlenstoffarme Landwirtschaft, Elektromobilität und erneuerbare Energien.



América Latina e Caribe
concentrarão aproximadamente
15 milhões dessas vagas

Lateinamerika und die Karibik
werden etwa **15 Millionen**
dieser Stellen auf sich vereinen

Fontes: Organização Internacional do Trabalho, pesquisa State of Science, encomendada pela 3M e feita pela Morning Consult, Boston Consulting Group (BCG) em parceria com o Fórum Econômico Mundial (WEF), Organização das Nações Unidas (ONU), Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), COPPE/UFRJ, Green New Deal Brasil (GND-BR), Agência Internacional de Energia (IEA).

Quellen: Internationale Arbeitsorganisation, Studie State of Science (im Auftrag von 3M, durchgeführt von Morning Consult), Boston Consulting Group (BCG) in Partnerschaft mit dem Weltwirtschaftsforum (WEF), Vereinte Nationen (UNO), Brasilianischer Verband für Photovoltaik-Solarenergie (ABSOLAR), COPPE/UFRJ, Green New Deal Brasilien (GND-BR), Internationale Energieagentur (IEA).

Geração verde: **Jovens talentos que estão** **moldando o futuro**

Estudantes inovam em projetos sobre sustentabilidade e descarbonização



Die grüne Generation: Nachwuchstalente gestalten die Zukunft

Schüler entwickeln innovative Projekte zu Nachhaltigkeit und Dekarbonisierung

Vor dem Hintergrund wachsender klimatischer Herausforderungen stellt die Vorbereitung neuer Generationen auf einen nachhaltigen Wandel eine Priorität dar. Der Wandel beginnt bereits in der Schule, wo grüne Unternehmerverantwortung in den pädagogischen Lehrplan aufgenommen wird, um Schüler zu motivieren, innovative Lösungen für aktuelle Umweltprobleme zu entwickeln.

Eine kürzlich durchgeführte Umfrage der brasilianischen Behörde zur Unterstützung von Kleinunternehmen Sebrae mit Grundlage auf dem vom brasilianischen Statistikamt IBGE veröffentlichten kontinuierlichen nationalen Haushaltszensus (Pnad Contínua) ergab, dass die Zahl der Jungunternehmer in Brasilien in den letzten zehn Jahren um 23 % gestiegen ist. Diese Zahl spiegelt nicht nur den Innovationsgeist der neuen Generationen wider, sondern signalisiert auch ein wachsendes Bewusstsein für soziale und ökologische Verantwortung.

An der Oberstufe des Colégio Humboldt präsentierten drei Gruppen von Schüler der Dualen Ausbildung ihre Lösungen auf der traditionellen Nachhaltigkeitsmesse, die jährlich an der Schule stattfindet. Die Ideen reichten von der intelligenten Nutzung von Solarenergie bis

„Diese Projekte bereiten sie vor allem auf das Berufsleben vor. Die Schüler mussten nicht nur ihre eigenen Ideen entwickeln, sondern auch bestehende Konzepte anpassen und ihre Vision in ihre Vorschläge einbringen“

hin zur Schaffung integrierter Systeme zur Reduzierung von CO₂-Emissionen. Bei diesen Initiativen handelt es sich nicht nur um akademische Projekte, sondern sie vermitteln den Schülern auch die für den Arbeitsmarkt unerlässlichen praktischen Erfahrungen. „Diese Projekte bereiten sie vor allem auf das Berufsleben vor. Die Schüler mussten nicht nur ihre eigenen Ideen entwickeln, sondern auch bestehende Konzepte anpassen und ihre Vision in ihre Vorschläge einbringen. Eine der größten Herausforderungen bestand darin, alle Dimensionen der Nachhaltigkeit zu integrieren, insbesondere die sozialen Aspekte, die einen genaueren

Blick auf die tatsächlichen Bedürfnisse der Gesellschaft erforderten“, berichtet die deutsche Lehrerin Heike Schröder, die die Entwicklung der Projekte begleitete. Die Gruppen DiesOIL und die Charakterisierung und Anwendung von Lignin wurden am Colégio Visconde de Porto Seguro gegründet. Ihre Arbeit wurde auf der Innovationsmesse "Você Inovando o Futuro" vorgestellt, ein Schulwettbewerb, der den Schülern reale Herausforderungen bietet, um technische und zwischenmenschliche Fähigkeiten zu entwickeln. Er wird durch die Partnerschaft zwischen der Fakultät für Ingenieurwesen (EE) der Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) und dem Institut für Ingenieurwesen unterstützt.

Durch die Umwandlung von Umweltproblemen in kreative Lösungen zeigen diese jungen Menschen nicht nur hervorragende Ausbildungsergebnisse, sondern auch, dass die nachhaltige Zukunft bereits begonnen hat. Eine Zukunft, die eine Stimme, ein Ziel und ein großes Potenzial hat.

Die Schülerinnen Victória Murakami (27) und Eduarda Barbosa (20) entwickelten eine App, um Nutzer dabei zu unterstützen, umweltfreundlichere Routen zu ihren Zielen zu wählen. Ihnen sind die verkehrsbedingten Umweltschäden



Em um cenário global marcado por desafios climáticos crescentes, preparar as novas gerações para liderar transformações sustentáveis é uma prioridade. Essa mudança começa no ambiente escolar, que se destaca ao incorporar o empreendedorismo verde à proposta pedagógica, fomentando nos alunos o desejo de desenvolver soluções disruptivas para os problemas ambientais contemporâneos.

Um recente levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que o número de jovens empreendedores no Brasil cresceu 23% nos últimos 10 anos. Esse avanço não apenas traduz um espírito inovador das novas gerações, mas também sinaliza uma consciência cada vez maior sobre a responsabilidade socioambiental.

No Colégio Humboldt, três grupos de alunos do Ensino Dual apresentaram suas soluções na tradicional Feira de Sustentabilidade, realizada anualmente na própria escola localizada na zona sul de São Paulo. As ideias vão desde o uso inteligente de energia solar até a

“Esses projetos os prepararam principalmente para a vida profissional. Além de desenvolverem suas ideias, os alunos precisaram adaptar conceitos já existentes, inserindo sua própria visão em suas propostas”

criação de sistemas integrados para reduzir emissões de carbono.

Mais do que projetos acadêmicos, essas iniciativas proporcionam aos estudantes uma vivência prática essencial para o mercado de trabalho. “Esses projetos os preparam principalmente para a vida profissional. Além de desenvolverem suas ideias, os alunos precisaram adaptar conceitos já existentes, inserindo sua própria visão em suas propostas. Um dos maiores desafios foi integrar todas as dimensões da sustentabilidade, especialmente o impacto social, que exigiu um olhar mais aprofundado sobre as necessidades reais da sociedade”, destacou Heike Schröder, professora de alemão que acompanhou o desenvolvimento dos projetos. Já os grupos DiesOIL e Caracterização e Aplicação da Lignina, por sua vez, nasceram no Colégio Visconde de Porto Seguro, onde os trabalhos foram apresentados na feira “Você Inovando o Futuro”, concurso que propõe desafios reais para que estudantes desenvolvam competências técnicas e interpessoais, promovida pela parceria entre

bewusst, der weltweit einer der Hauptverursacher von CO₂-Emissionen ist.

Mit diesem Projekt möchte Victória Umweltbewusstsein in alltäglichen Entscheidungen wecken, die über Kriterien wie Komfort und Zeit hinausgehen. „Die Gesellschaft schiebt die Verantwortung gerne auf Unternehmen ab. Wenn wir also über eine Senkung der CO₂-Emissionen diskutieren, vernachlässigen wir oft die Rolle und Verantwortung der Bürger“.

Die beiden entwarfen nicht nur die App, sondern erstellten auch einen Finanzplan, um ihre Umsetzung zu ermöglichen. Mangelndes Budget verhinderte jedoch die sofortige Umsetzung. „Das Projekt ist machbar und für Unterneh-



Know how tributário multidisciplinar para resultados sustentáveis e definitivos



Atendimento aos maiores grupos empresariais **nacionais e multinacionais**



Expertise na entrega de **soluções completas e de excelência**



Recuperação e monetização de tributos federais e estaduais (e-CredAc)



Diagnóstico tributário visando o aproveitamento das oportunidades PIS/COFINS, ICMS, IPI, IRPJ/CSLL e contribuições previdenciárias

www.troiaconsultoria.com.br

📍 **Matriz - Videira/SC**
Fone (49) 3533-7700

📍 **Filial - Florianópolis/SC**
Fone (48) 3225-0291

📍 **Filial - São Paulo/SP**
Fone (11) 3288-8335



a Escola de Engenharia (EE) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e o Instituto de Engenharia.

Ao transformar preocupações ambientais em soluções criativas, esses jovens não apenas brilharam dentro da escola, mas mostram que o futuro sustentável já começou. E ele tem voz, propósito e muito potencial.

Com o objetivo de conscientizar a população sobre o impacto ambiental dos meios de transporte, que é um dos principais responsáveis pela emissão de carbono no mundo, as estudantes Victória Murakami (27) e Eduarda Barbosa (20) criaram um aplicativo que auxilia os usuários a escolherem rotas mais ecológicas para seus destinos.

Victória explicou que o projeto busca trazer a consciência ambiental para as decisões diárias, indo além de critérios como conforto e tempo. “A sociedade sempre terceiriza a responsabilidade para as empresas. Então, quando a gente fala de redução da emissão de carbono, as pessoas não levam em consideração o papel e a responsabilidade do próprio cidadão”, esclareceu.

Além da concepção do aplicativo, a dupla também estruturou um planejamento financeiro para viabilizar sua implementação. Contudo, uma barreira orçamentária impediu a execução imediata. “O projeto é viável e interessante para as empresas, principalmente por conta das dire-

trizes ESG (Ambiental, Social e Governança). A intenção, a longo prazo, seria a integração com o Google Maps”, afirmou Barbosa.

Essa conexão entre conhecimento e impacto social também se reflete em iniciativas como o SBA *Fashion Day*, promovido pela Sociedade Beneficente Alemã (SBA), associação civil sem fins lucrativos. A partir do desafio de criar peças de vestuário que levassem em consideração as características do público longo ou com mobilidade reduzida, os alunos do Centro Profissionalizante do Lar Social Girassol, que é uma das frentes de atuação da SBA, desenvolveram peças que unem conforto e versatilidade, sem abrir mão do

men interessant, vor allem hinsichtlich der ESG-Richtlinien (Environmental, Social and Governance). Langfristig wollen wir es in Google Maps integrieren“, so Barbosa.

Dieser Zusammenhang zwischen Wissen und sozialer Wirkung wird auch in Initiativen wie dem SBA Fashion Day sichtbar, der von der gemeinnützigen Hilfsorganisation Sociedade Beneficente Alemã (SBA) organisiert wird. Es sollen Kleidungsstücke entworfen werden, die den Bedürfnissen von Senioren oder Menschen mit eingeschränkter Mobilität Rechnung tragen. So entwickelten die Schüler des Berufsbildungszentrums Lar Social Girassol, eine der Organisationen der SBA, Kleidungsstücke, die Komfort und Vielseitigkeit vereinen, ohne dabei ästhetische Gesichtspunkte zu vernachlässigen. Zur Entwicklung der Kollektion wurden Gespräche mit den Bewohnern des Seniorenheims der SBA geführt, die sich auf die Pflege älterer Menschen spezialisiert hat.

Die Bewohner des Seniorenheims SBA führten die Modelle selbst vor, die Modenschau für die integrative Kollektion zeigte behindertengerechte Kleidungsstücke für ältere Menschen, mit Schwerpunkt auf der Verwendung von großen Knöpfen, Reißverschlüssen, Klettverschlüssen und breiteren Mustern, die den Bedürfnissen der Senioren entsprechen, ohne dabei Stil und individuellen Ausdruck zu vernachlässigen. An der Veranstaltung nahmen auch das Modell Laura Wie, das die Veranstaltung moderierte, und der Make-up-Künstler Rogério Hudson teil.

Bei der Entwicklung kreativer Lösungen sollen jedoch nicht nur Umweltaspekte berücksichtigt werden. Die Schüler Vanessa Rosatti, Gustavo Lyra und Kethelyn Sena (alle 19 Jahre alt) förderten die Diskussion über Nachhaltigkeit vor dem Hintergrund sozialer Ungleichheit mit komplexen Hindernissen in Bezug auf den Zugang zu Stromanschlüssen – immer noch eine Realität in einigen Regionen Brasiliens. Nach Angaben des brasilianischen Statistikamtes IBGE haben 0,2 % der Haushalte überhaupt keinen Stromanschluss. In ländlichen Regionen im Norden liegt dieser Anteil bei 4,4%.

Die Schüler beschlossen, hierfür eine Leuchte zu entwickeln, die sich tagsüber im Sonnenlicht auflädt, Energie speichert und nachts Licht spendet, um Gemeinden mit Energieproblemen zu helfen. „Wir haben nach Lösungen gesucht, die es bereits auf dem Markt gibt. Wir fanden eine bereits existierende Lampe eines amerikanischen Herstellers und entwickelten die Idee, wie wir sie kostengünstig nach Brasilien bringen könnten, um sie den sozial benachteiligten Communities zugänglich zu machen“, erklärt Vanessa.

„Das Wichtigste für uns war die Erkenntnis, dass kleine Veränderungen eine große Wirkung haben können, wenn sie mit sorgfältig durchgeführt werden“

Während die Solarleuchte Licht in Gemeinden mit mangelnder Energieversorgung bringt, setzt eine weitere Initiative auf die Wiederverwendung von Ressourcen und konzentriert sich auf das Recycling von gebrauchtem Speiseöl zur Herstellung von Biodiesel. Beatriz Facco Koutaka (17) und ihre Mitschülerinnen von dem Colégio Visconde de Porto Seguro entwickelten DiesOIL, eine nachhaltige Lösung für Küchenabfälle. „Uns ging es von Anfang an um die Senkung der CO₂-Emissionen. Wir entschieden uns für Biodiesel aus Speiseöl, eine nachhaltige Alternative, insbesondere angesichts der Auswirkungen der Verbrennung fossiler Brennstoffe, die den Treibhauseffekt verstärkt, die globale Erderwärmung beschleunigt“, erklärt Koutaka. Mit der Entscheidung für dieses Material soll auch das Problem der unsachgemäßen Entsorgung von Speiseöl in Spülen oder direkt in den Boden bekämpft werden.

Paola Pugliesi (17) und ihre Mitschülerinnen, ebenfalls von dem Colégio Visconde de Porto Seguro, entwarfen einen Dachziegel aus Eierschalen und Lignin, einem Biopolymer, das in der Struktur von Bäumen vorkommt, den Stamm widerstandsfähig macht und ihn vor Mikroorganismen schützt. Das Produkt soll zu 100 % biologisch abbaubar sein und ausschließlich aus natürlichen Materialien bestehen. Die Schüler möchten mit ihrem Produkt eine Alternative anbieten, die umweltfreundlich in der Entsorgung ist und die ganz praktisch in den Alltag der Menschen integriert werden kann.

quesito estético. O processo de desenvolvimento da coleção foi feito a partir de entrevistas com os moradores do Residencial SBA, complexo voltado a cuidados especializados na terceira idade.

Tendo então os próprios moradores do Residencial SBA como modelos, o desfile da coleção inclusiva apresentou peças acessíveis para os idosos, com destaque para o uso de botões grandes, zíperes, velcro e modelagens mais amplas, que atendam às necessidades da terceira idade, sem deixar de lado o estilo e a expressão individual. A realização também contou com a participação especial da modelo Laura Wie, que apresentou o evento, e do maquiador Rogério Hudson.

Também desenvolvendo soluções criativas para além de mitigar impactos ambientais, os estudantes Vanessa Rosatti, Gustavo Lyra e Kethelyn Sena (todos com 19 anos) avançaram nas discussões sobre sustentabilidade, levando em consideração um cenário de desigualdade social que apresenta barreiras complexas em relação ao acesso à energia elétrica, uma realidade que ainda persiste em algumas regiões do Brasil. De acordo com o IBGE, 0,2% dos domicílios não têm qualquer acesso à energia elétrica. Na zona rural da região Norte do País, esse índice chega a 4,4%.

Em decorrência dessa problemática, os estudantes decidiram criar uma luminária que capta luz solar durante o dia, armazena energia e fornece luz durante a noite, focado em ajudar comunidades com vulnerabilidade energética. “Fomos atrás

de soluções que já existem no mercado. Encontramos uma lâmpada que já existe de uma empresa americana e desenvolvemos a ideia de como a gente pode trazê-la ao Brasil de forma econômica para que realmente seja acessível a essa comunidade em vulnerabilidade social”, explicou Vanessa.

“O mais importante para a gente foi perceber que pequenas mudanças podem gerar grandes impactos quando pensadas com propósito”

Enquanto a luminária solar ilumina vidas em comunidades com vulnerabilidade energética, uma outra iniciativa segue a mesma lógica de reaproveitamento de recursos, apostando na reciclagem do óleo de cozinha usado para a produção de biodiesel. Beatriz Facco Koutaka (17) e seus colegas do Colégio Visconde de Porto Seguro desenvolveram a DiesOIL, uma solução sustentável que propõe um novo destino para resíduos domésticos. “Desde o início, queríamos focar em diminuir a emissão de dióxido de carbono. Escolhemos o biodiesel à base de óleo de cozinha, por ser uma alternativa sustentável, ainda mais diante do impacto da queima de combustíveis fósseis e como isso aumenta o efeito estufa que leva ao aquecimento

global”, explicou Koutaka. A decisão de trabalhar com esse material também visa atacar o problema do descarte inadequado do óleo de cozinha em pias ou diretamente no solo.

Já Paola Pugliesi (17) e seu grupo, também do Colégio Visconde de Porto Seguro, criaram uma telha feita à base de casca de ovo e lignina, um biopolímero que está presente na estrutura das árvores, deixando o tronco rígido e protegendo contra os microrganismos. A peça é projetada para ser 100% biodegradável e composta exclusivamente por materiais naturais. Segundo a estudante, o objetivo do produto é oferecer uma alternativa que não agrida o meio ambiente ao ser descartado e que se integre de forma prática à rotina das pessoas.

“A gente vê diversas propostas de produtos sustentáveis, mas que as pessoas não conseguem aplicar no cotidiano, e a nossa ideia era trazer uma coisa que fosse realmente utilizável e factível”, explicou.

Mais do que promover o desenvolvimento acadêmico, os projetos também proporcionaram experiências transformadoras para os estudantes envolvidos. Nora Machalous, professora de alemão do Colégio Humboldt, destacou a importância de fomentar a cultura da inovação no ambiente escolar. “O mercado de trabalho precisa de profissionais capazes de trabalhar em equipe, de focar em um projeto, buscar a solução de algo. E para isso, nada como desenvolver um projeto do zero até praticamente a aplicação. Eles precisam entender o que é uma demanda real da sociedade e tomar decisões em grupo para buscar soluções”, concluiu.



„Es gibt viele nachhaltige Produkte, die nicht alltagstauglich sind. Wir wollten ein Produkt entwickeln, das wirklich brauchbar und machbar ist“, erklärte sie.

Die Projekte fördern nicht nur die akademische Entwicklung, sondern die Erfahrungen verändern die beteiligten Studierenden. Nora Machalous, Deutschlehrerin an dem Colégio Humboldt hält Innovationskultur im

schulischen Umfeld für besonders wichtig. „Der Arbeitsmarkt braucht teamfähige Fachleute, die sich auf ein Projekt konzentrieren und lösungsorientiert vorgehen. Hierzu sollte ein Projekt von Grund auf entwickelt und praktisch umgesetzt werden. Man muss verstehen, was die Gesellschaft wirklich braucht, und als Gruppe Entscheidungen treffen, um Lösungen zu finden“.

Por | Von Beatriz Gaia



essa é sua chance hein...
transforme vidas através da educação

Faça parte do programa **"Empresa que Educa e Transforma"**

Com sua adesão, direcionando seu imposto de renda para um dos projetos da SBA, o propósito é ainda mais nobre: transformar vidas através da educação.

Imagine o impacto positivo que sua empresa pode causar ao investir no futuro de crianças, adolescentes e jovens, garantindo oportunidades reais de desenvolvimento humano.

🎯 Por que participar?

- **Impacto Social:** Invista em projetos educacionais que oferecem oportunidades a milhares de crianças, adolescentes e jovens.
- **Responsabilidade Social:** Fortaleça a imagem da sua empresa com ações efetivas em educação e desenvolvimento humano.
- **Benefícios Fiscais:** Utilize incentivos fiscais de forma estratégica e eficaz, alinhando suas ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (4 e 8).
- **Contrapartidas de marketing e responsabilidade social.**

 **Escaneie o QRCode**
Conheça a SBA e seus projetos
(relatório de atividades / projetos aprovados)



Para mais informações:

Edson Estevo Lubacheski Ferraz / 55 11 99149-1695 / eferraz@sbagirassol.org.br
www.sbagirassol.org.br / www.sbaresidencial.org.br



Lucro no ar:

Oportunidades para o Brasil com o mercado de carbono

Com regulamentação mais robusta e foco na cooperação global, o País amplia seu protagonismo rumo à COP30, em Belém



Gewinne liegen in der Luft: Chancen für Brasilien auf dem CO₂-Markt

Mit klaren Vorschriften und einem Fokus auf globale Zusammenarbeit baut Brasilien seine Rolle vor der Klimakonferenz COP30 in Belém aus

Die 29. Vertragsstaatenkonferenz der Klimarahmenkonvention der Vereinten Nationen (COP29) 2024 in Aserbaidschan war ein wichtiger Meilenstein für die Neugestaltung des globalen CO₂-Marktes. Die wichtigste Neuerung waren die Ausführungsvorschriften zum Artikel 6 des Pariser Klimaabkommens, der nun eindeutigere Regeln für die internationale Zusammenarbeit bei der Emissionsreduzierung enthält.

Der auf der Konferenz verhandelte Artikel 6.2 ermöglicht bilaterale Vereinbarungen zwischen Emissions- und Sequestrierungsländern zum Austausch von CO₂-Gutschriften, während Artikel 6.4 einen regulierten globalen Markt unter Aufsicht der Vereinten Nationen schafft. Die Festlegung dieser Mechanismen macht Transaktionen vorhersehbar und stärkt das Vertrauen von Investoren und Wirtschaftsakteuren. So sollen die Klimaziele des Pariser Abkommens erreicht und zusätzlich die Leitlinien des Kyoto-Protokolls gefördert werden, zwei historische Meilen-

steine auf der Agenda für eine nachhaltigere Welt, um die Länder anzuhalten, sich stärker für eine nachhaltige Politik einzusetzen.

Mit besseren Regeln für Vereinbarungen und den Handel von Emissionsgutschriften wird das Entstehen neuer Projekte auf dem Kohlenstoffmarkt gefördert, insbesondere im privaten Sektor. Auch wenn viele nachhaltige Unternehmensmaßnahmen freiwillig sind, können sie bereits künftige Anforderungen an Nachhaltigkeitsprojekte vorwegnehmen. „Unternehmen, die gesetzliche Anforderungen vorwegnehmen, haben einen Wettbewerbsvorteil, sie sind besser auf künftige Verpflichtungen vorbereitet. So können sie ihre Berichterstattung und Leistungskennzahlen schneller und effizienter anpassen“, erklärt Fernanda Tanure, Partnerin im Bereich Umwelt, Klima und Bergbau bei BMA Advogados.

Auch wenn es keine gesetzliche Verpflichtung zu nachhaltigeren und grüneren Innovationsprojekten gibt,



A 29ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP29), realizada em 2024 no Azerbaijão, foi um importante marco para a transformação do mercado de carbono global. A principal novidade foi o avanço na regulamentação do Artigo 6 do Acordo de Paris, que agora conta com regras mais claras para a operacionalização da cooperação internacional na redução de emissões. Estabelecido na Conferência, o Artigo 6.2 permite acordos bilaterais entre países emissores e sequestradores para troca de créditos de carbono, enquanto o Artigo 6.4 cria um mercado global regulado, com su-



“As companhias que se antecipam às exigências legais ganham vantagem competitiva ao estarem mais preparadas para futuras obrigações”

Fernanda Tanure

Sócia da área de Ambiente,
Clima e Mineração do
BMA Advogados

pervisão da ONU. A definição desses mecanismos dá previsibilidade às transações e amplia a confiança de investidores e agentes econômicos. O objetivo é impulsionar o cumprimento das metas climáticas estabelecidas no Acordo de Paris e, de forma complementar, nas diretrizes do Protocolo de Kyoto, dois marcos históricos na agenda de um mundo mais sustentável e que direcionam os países a tomarem as políticas de sustentabilidade de maneira muito mais forte.

Com o avanço nas regulações sobre acordos e compra e venda de créditos de carbono, o surgimento de novos projetos sobre o mercado de carbono é incentivado, principal-



„Unternehmen, die gesetzliche Anforderungen vorwegnehmen, haben einen Wettbewerbsvorteil, sie sind besser auf künftige Verpflichtungen vorbereitet“

Fernanda Tanure

Partnerin im Bereich
Umwelt, Klima und Bergbau
bei BMA Advogados

bewirken die Abkommen der Klimakonferenzen tiefgreifende Veränderungen in den Abläufen der Industrie und des Marktes. Sie führen mit der Zeit zu einer Anpassung und Umgestaltung der grünen Technologien, der Kreislaufwirtschaft, der Umweltvorschriften und bringen nachhaltige Investitionen in Entwicklungsländer.

Daher ist die internationale Zusammenarbeit unerlässlich, um die Ziele der Treibhausgasreduzierung effizienter zu erreichen, da Emissionsgutschriften gehandelt werden können, um Projekte zur Eindämmung des Klimawandels zu finanzieren.

Nach Ansicht der Anwältin Tanure kann sich Brasilien von anderen Ländern inspirieren lassen, die bereits konsolidierte Beispiele für die Umsetzung und Förderung von Partnerschaften und die Erzeugung von Emissionsgutschriften haben. „Angesichts der komplexen Situation sollte sich Brasilien von verschiedenen Elementen internationaler Erfahrungen inspirieren lassen und diese an die spezifischen Eigenschaften seiner Treibhausgasemissionen und das volle Potenzial seiner biologischen Vielfalt anpassen. Die Europäische Union verfügt beispielsweise über einen der fortschrittlichsten und am besten strukturierten Kohlenstoffmärkte der Welt, der sich durch Transparenz und einen stabilen Mechanismus zur Überwachung, Berichterstattung und Überprüfung auszeichnet, was den erzeugten Gut-

schriften Glaubwürdigkeit verleiht. Der Markt des Bundesstaates Kalifornien ist eng mit dem System der kanadischen Provinz Quebec verbunden und ein erfolgreiches Beispiel für die Interoperabilität zwischen verschiedenen Rechtsordnungen“.

Diese Modelle können Brasilien als Benchmark dienen, um günstigere Regelungen zu entwickeln, Innovationen auf dem CO₂-Markt zu fördern und eine stärkere Verzahnung mit anderen internationalen Märkten zu unterstützen.

In diesem Zusammenhang ist die internationale Zusammenarbeit besonders wichtig. Angesichts der privilegierten Situation Brasiliens in der Generation von Emissionsgutschriften sowie des Interesses Deutschlands, seine Emissionen auszugleichen sowie seiner Technologie und Innovation voranzutreiben, bietet der Artikel 6.2 Chancen zur Zusammenarbeit zwischen deutschen und brasilianischen Unternehmen.

Ein Beispiel hierfür ist das brasilianische Start-up-Unternehmen Tero Carbon, das eine Reihe von Innovationen umgesetzt hat, welche die Transparenz und Glaubwürdigkeit von Emissionsgutschriften gewährleisten. Von der Entwicklung einer eigenen Plattform, die alle Phasen des Umweltgutschriftenhandels von der Prägung bis zur Stilllegung aufzeichnet, bis hin zur Unterstützung kleiner Unternehmen, die sich global positionieren wollen, zeichnet sich das Start-up durch Methodik und Transparenz aus.

Darüber hinaus ist Tero Carbon ein Pionier unter den brasilianischen Zertifizierern in der Veröffentlichung seiner Aufzeichnungen auf Plattformen

mente na iniciativa privada. Mesmo que muitas das ações corporativas com foco em sustentabilidade surjam de maneira voluntária, essas ações podem ser lidas como uma antecipação de futuras exigências sobre projetos de sustentabilidade. “As companhias que se antecipam às exigências legais ganham vantagem competitiva ao estarem mais preparadas para futuras obrigações. Isso lhes permite ajustar, com mais tempo e eficiência, seus sistemas de reporte e métricas de desempenho”, explicou Fernanda Tanure, sócia da área de Ambiente, Clima e Mineração do BMA Advogados.

Mesmo não havendo uma obrigatoriedade legal da existência de projetos de inovação mais sustentáveis e verdes, as decisões das conferências mudam drasticamente o modo de operar das indústrias e do mercado, trazendo, ao longo do tempo, uma adaptação e transformação de tecnologias verdes, da economia circular, de regulamentações ambientais e trazendo investimentos sustentáveis para países em desenvolvimento.

Nesse sentido, a cooperação internacional é essencial para que as metas de redução de GEEs sejam alcançadas de maneira mais eficiente, já que com a compra e venda dos créditos de carbono, o financiamento de projetos de mitigação às mudanças climáticas pode ser realizado.

Para Tanure, o Brasil pode se inspirar em outros países que já possuem exemplos consolidados da implementação e potencialização de

parcerias e geração de créditos de carbono. “Dada a complexidade do contexto brasileiro, o ideal é que o País se inspire em diversos elementos das experiências internacionais, adaptando-os às características específicas de suas emissões de GEEs e todo o potencial de sua biodiversidade”, afirmou, completando: “A União Europeia, por exemplo, possui um dos mercados de carbono mais avançados e bem estruturados do mundo, notável pela transparência e pelo mecanismo robusto de monitoramento, relato e verificação (MRV), que confere credibilidade aos créditos gerados. Já o mercado estadual da Califórnia opera de forma integrada com o sistema da província de Quebec, no Canadá, sendo um exemplo bem-sucedido de interoperabilidade entre diferentes jurisdições.”

Esses modelos podem servir de *benchmarking* para o Brasil desenvolver uma regulação que seja mais favorável e incentive as inovações no mercado de carbono, promovendo uma maior interseccionalidade com outros mercados internacionais.

Neste contexto, a cooperação internacional é uma peça-chave. Com a vantagem brasileira de geração de créditos de carbono e a busca alemã pela compensação de suas emissões e a tecnologia e inovações do país, o Artigo 6.2 favorece a possibilidade de uma cooperação entre as empresas alemãs e brasileiras.

Exemplo disso é a startup brasileira Tero Carbon, que tem implementado uma série de inovações para garantir a transparência e a

credibilidade dos créditos de carbono. Desde o desenvolvimento de uma plataforma própria que registra as etapas das transações dos ativos ambientais da cunhagem à aposentadoria ao apoio a pequenas empresas que queiram se posicionar de maneira global, a startup se destaca por sua metodologia e transparência.

Além disso, a Tero Carbon é pioneira entre as certificadoras brasileiras ao publicar seus registros em plataformas terceiras como a *OpenSea* e a *Climate Action Data Trust (CAD Trust)*, reforçando seu compromisso com a rastreabilidade e a integridade dos dados.

Tendo em vista a gama de produtos e soluções já disponíveis no Brasil, a expectativa é que a COP30, marcada para novembro de 2025 em Belém (PA), represente uma nova janela de oportunidades para o Brasil. “As empresas terão a oportunidade de se conectar com líderes mundiais, investidores e especialistas em sustentabilidade, e aprender com as melhores práticas globais”, ressaltou Francisco Higuchi, Presidente Executivo da Tero Carbon. “À medida que as empresas demonstram o compromisso com a sustentabilidade e a transparência, podemos esperar uma mudança positiva na percepção do público sobre o empresariado. As empresas que lideram essa mudança serão vistas como pioneiras e líderes em sua área, e serão reconhecidas por sua contribuição para um futuro mais sustentável.”

von Drittanbietern wie OpenSea und dem Climate Action Data Trust (CAD Trust) und unterstreicht damit sein Engagement für Rückverfolgbarkeit und Datenintegrität.

Angesichts der Bandbreite an bereits verfügbaren Produkten und Lösungen rechnet man mit neuen Chancen für Brasilien nach der für November 2025 in Belém (im Staat Pará) ange-

setzten Klimakonferenz COP30. „Die Unternehmen erhalten die Chance, sich mit weltweit führenden Unternehmen, Investoren und Nachhaltigkeitsexperten auszutauschen und von den weltweit besten Praktiken zu lernen“, sagte Francisco Higuichi, CEO von Tero Carbon. „In dem Maße, wie Unternehmen ihr Engagement für Nachhaltigkeit und Trans-

parenz unter Beweis stellen, können wir einen positiven Wandel in der öffentlichen Wahrnehmung von Unternehmen erwarten. Die führenden Unternehmen gelten als Pioniere und Vorreiter in ihrem Bereich und werden für ihren Beitrag zu einer nachhaltigen Zukunft anerkannt.“

Por | Von Mariana Lumy Teixeira

Conectividade inteligente, com excelência alemã

A tecnologia que transforma

Conectividade fixa, móvel, M2M, IoT ou soluções de TI: a Deutsche Telekom integra tudo com robustez global, presença local e foco total nas necessidades do seu negócio.



Connecting
your world.



Saiba
mais!





Souâd Benkredda

Membro do Conselho
Executivo do DZ BANK

*Mitglied des Vorstands
der DZ BANK*

Sustentabilidade como estratégia: Como o ESG redesenha o mercado financeiro

Em entrevista exclusiva, Souâd Benkredda, Membro do Conselho Executivo do DZ BANK, conta como o mercado financeiro vem se movimentando para conectar ESG, inovação e rentabilidade



Nachhaltigkeit als Strategie:

Wie ESG den Finanzmarkt neu gestaltet

In einem Exklusivinterview berichtet Souâd Benkredda, Mitglied des Vorstands der DZ BANK, wie sich der Finanzmarkt verändert, um ESG, Innovation und Rentabilität zu verbinden

Der Finanzsektor spielt eine zunehmend wichtige Rolle beim Aufbau einer grüneren und resilienteren Weltwirtschaft. Mit der COP30, die im November in Belém im Herzen des Amazonas stattfindet, steht die Debatte über nachhaltige Investitionen im Zentrum globaler Aufmerksamkeit – sowohl in Umweltforen als auch in den Entscheidungsgremien großer Banken.

Während ihres ersten Besuchs in Brasilien gab Souâd Benkredda, Vorstandsmitglied der DZ BANK, der Zeitschrift BrasilAlegria ein exklusives Interview, in dem sie ihre Sicht auf die Zukunft nachhaltiger Finanzen, die strategische Bedeutung von ESG und die Rolle, die Länder wie Brasilien bei der globalen Klimaführung spielen können und sollten, darlegte.

Mit einer beeindruckenden internationalen Laufbahn und zahlreicher Erfahrung in den Bereichen Kapitalmärkte, institutionelle Kunden und Privatkundengeschäft sprach Benkredda über Chancen und Herausforderungen bei der Mobilisierung von privatem Kapital für die weltweite grüne Transformation. Dabei warb sie für eine realistische Perspektive und einen vielfältigen, flexiblen Ansatz: „Es gibt keine Einzellösung – wir brauchen einen echten Werkzeugkasten, um die Herausforderungen des Wandels zu bewältigen“, erklärte sie.

Die Managerin zeigte sich tief beeindruckt von der Bedeutung der ESG

in Brasilien einnimmt: „Das Thema ist hier sehr präsent, und es gibt viele Technologien, von denen wir in Europa lernen können. Ich würde gerne enger mit Brasilien zusammenarbeiten – ich glaube, das wäre für beide Seiten vorteilhaft“, betonte sie.

In den letzten Jahren haben ESG-bezogene Finanzprodukte weltweit stark an Bedeutung gewonnen. Gleichzeitig gibt es eine anhaltende Debatte darüber, ob sie tatsächlich eine bessere Performance – im Sinne der Rendite – bieten als herkömmliche Anlagen, die keine ESG-Kriterien berücksichtigen. Welche Argumente sprechen Ihrer Meinung nach für Investitionen in ESG-Produkte, abgesehen von der reinen Renditebetrachtung?

SOUÂD BENKREDDA: Das ist keine einfache Frage. Man kann nicht pauschal sagen, dass ESG-Produkte eine schlechtere wirtschaftliche Performance aufweisen. Ich möchte ein konkretes Beispiel nennen: Wenn wir den MSCI Europe Index zwischen 2020 und 2025 mit dem MSCI Europe SRI (der ESG-Version dieses Index) vergleichen, ist die Performance über fünf Jahre nahezu identisch. Ich glaube, man muss beim Investieren in ESG langfristig denken.

Zweitens: Wirtschaftliche Performance bedeutet nicht nur kurzfristigen Gewinn – es geht um mittel- und langfris-

O setor financeiro tem ganhado destaque na construção de uma economia mundial mais verde e resiliente. Com a COP30 marcada para novembro em Belém, no coração da Amazônia, o debate sobre investimentos sustentáveis está no centro das atenções globais, ocupando espaço em fóruns ambientais e nas mesas de decisão dos grandes bancos.

Durante sua primeira visita ao Brasil, Souâd Benkredda, Membro do Conselho Executivo do DZ BANK, concedeu à Revista BrasilAlemanha uma entrevista exclusiva na qual compartilhou sua visão sobre o futuro das finanças sustentáveis, o impacto estratégico do ESG e o papel que países como o Brasil podem e devem exercer na liderança climática global.

Com sólida trajetória internacional e atuação direta na área de Mercados de Capitais, Clientes Institucionais e Banco de Varejo, Benkredda falou sobre oportunidades e desafios para mobilizar capital privado em direção a uma transformação verde global. Sob uma ótica muito realista, Benkredda defende uma abordagem plural: “Não existe uma solução única – precisamos de uma verdadeira caixa de ferramentas para enfrentar os desafios da transição”, afirmou.

A executiva se mostrou muito impressionada com a relevância que o tema ESG tem no Brasil. “É um assunto muito presente aqui e há muitas tecnologias sobre as quais nós, na Europa, podemos aprender com vocês. “Gostaria muito de trabalhar mais próxima ao Brasil, pois acredito que há pontos mutuamente benéficos nessa relação”, destacou.

Nos últimos anos, os produtos financeiros relacionados a ESG tiveram um forte crescimento em todos os mercados de capitais ao redor do mundo. Ao mesmo tempo, existe um debate contínuo se eles realmente oferecem um desempenho superior – em termos de retorno – quando comparados aos ativos convencionais que não seguem critérios ESG. Na sua visão, quais seriam os argumentos a favor de investir mais em produtos ESG, além dessas considerações ligadas à performance?

SOUÂD BENKREDDA: Essa questão não é simples. Não se pode afirmar que os produtos ESG têm um desempenho econômico inferior. E eu gostaria de citar um exemplo específico: se olharmos para o índice MSCI Europe entre 2020 e 2025 e o compararmos ao MSCI Europe SRI (a versão ESG desse índice), o desempenho é praticamente o mesmo em um período de cinco anos. Então, acredito que é preciso ter visão a longo prazo ao investir em ESG.

O segundo ponto é: quando pensamos em desempenho econômico, espera-se que o investidor não esteja olhando apenas para lucros imediatos, mas sim buscando ganhos de médio e longo prazos. Do ponto de vista científico, não há diferença significativa. Não se pode afirmar que produtos ESG tenham desempenho pior. Por isso é importante dizer que não se trata de uma escolha entre um ou outro – você pode ter ambos: ESG e retorno. Entendemos que os investidores se importam com o retorno financeiro; se você investir em ESG, não precisa abrir mão da rentabilidade.

É possível conciliar os dois. Falando sobre benefícios específicos do ESG: se sou um novo emissor, posso me beneficiar muito de um instrumento ESG, pois ele abre acesso à uma nova base de investidores – geralmente mais estável. Portanto, há diversos benefícios concretos.

Por fim, quero destacar que estamos falando de um objetivo de longo prazo, que esperamos ser compartilhado por todos – como sociedade, como comunidade global, como investidores – que é realmente causar um impacto positivo. Vejo o ESG como um facilitador para tornar o mundo mais sustentável. Inclusive, como investidor, isso significa poder continuar a obter retornos no futuro, porque os ativos nos quais você investe hoje ainda estarão presentes nas próximas décadas.

Um instrumento financeiro específico para promover investimentos favoráveis ao clima são os Títulos Verdes da União Europeia (EU Green Bonds), que têm ganhado popularidade crescente nos últimos anos. Como você avalia as chances de sucesso desses títulos em mercados emergentes, como no Brasil e na América do Sul em geral? Você acredita que existem mais obstáculos para tornar esses produtos financeiros acessíveis às massas, em comparação com um mercado de capitais unificado (ainda em desenvolvimento) da União Europeia?

SOUÂD BENKREDDA: Observando o mercado, o padrão, de fato, é o da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA em sua sigla em inglês) – e não o padrão

tige Wertentwicklung. Aus wissenschaftlicher Sicht gibt es keinen signifikanten Unterschied. Man kann nicht sagen, dass ESG-Produkte schlechter abschneiden. Deshalb ist es wichtig zu betonen: Es geht nicht um ein Entweder-oder – ESG und Rendite können gleichzeitig existieren. Investoren interessiert natürlich die Rendite. Aber wer in ESG investiert, muss nicht auf Profit verzichten. Man kann beides haben. Ein konkreter Vorteil von ESG: Als neuer Emittent profitiere ich von ESG-Instrumenten, da sie Zugang zu einer neuen – meist stabileren – Investorenbasis eröffnen.

Und letztlich: ESG verfolgt ein langfristiges Ziel, das wir alle teilen sollten – als Gesellschaft, als globale Gemeinschaft, als Investoren – nämlich wirklich einen

positiven Einfluss auszuüben. ESG ist ein Mittel, um die Welt nachhaltiger zu machen. Und auch für Investoren bedeutet das: Die heutigen Anlagen sollen auch in Jahrzehnten noch Bestand haben und Erträge liefern.

“É preciso ter visão a longo prazo ao investir em ESG”

„Man muss beim Investieren in ESG langfristig denken“

Ein spezifisches Finanzinstrument zur Förderung klimafreundlicher Investitionen sind die EU Green Bonds, die in den letzten Jahren immer beliebter wurden. Wie beurteilen Sie die Erfolgchancen dieser Anleihen in Schwellenländern wie Brasilien oder in Südamerika im Allgemeinen? Sehen Sie dort größere Hürden als in einem einheitlichen europäischen Kapitalmarkt?

SOUÂD BENKREDDA: Wenn man sich den Markt anschaut, ist der Standard eigentlich der ICMA (International Capital Market Association) – nicht der EU-Standard. Das ist sehr interessant. Weltweit dominiert der ICMA-Standard, während der EU-Standard noch relativ neu ist. Ein Schwellenland, das



Gesellschaftsrecht
Direito Societário

Steuerrecht
Direito Tributário

Zivil- und Handelsrecht
Direito Civil e Comercial

Arbeitsrecht
Direito do Trabalho

+ 55 (11) 3463-6363 - boltz@boltzadvogados.com.br
Rua Henri Dunant, 873, 18º andar, cj. 1801
04709-111 – São Paulo / SP – Brasil

www.boltzadvogados.com.br



de Título Verde da UE. Isso é muito interessante. Globalmente, o ICMA é o padrão dominante, enquanto o da UE ainda é relativamente novo. Portanto, objetivamente, o padrão ICMA é muito mais consolidado. Um país emergente que deseja emitir um título verde provavelmente usará o padrão ICMA. Inclusive, os novos títulos da série *Next Generation* da UE também estão sendo emitidos com base no padrão ICMA. Por isso, eu não me preocuparia tanto com a necessidade de seguir estritamente o padrão da UE. No fim das contas, ambos têm o mesmo objetivo.

O mais importante é o que se deseja alcançar com a emissão. Se o objetivo for a sustentabilidade, não há problema algum em utilizar o padrão ICMA, especialmente, porque hoje ele é o mais adotado mundialmente, inclusive em países emergentes e até mesmo na Europa.

Uma das principais questões abertas na última COP, foi a criação de novas opções de financiamento para investimentos sustentáveis, ou seja, além dos instrumentos clássicos como os *Green Bonds*, por exemplo, os *Sustainability Bonds*. A lista de alternativas é extensa: *crowdfunding*, subsídios, fundos climáticos governamentais (como o Fundo de Clima e Transformação da Alemanha, com mais de 100 bilhões de euros), certificados de CO₂ etc. Na sua visão, qual desses instrumentos terá um papel dominante no futuro?

SOUÂD BENKREDDA: Em primeiro lugar, quero dizer que a COP também é muito importante para nós no DZ BANK. Participei da COP em Dubai em 2023. Vocês mencionaram algumas ferramentas e é exatamente assim que eu as vejo: como uma caixa de ferramentas; não existe uma solução única que sirva para todos.

São instrumentos diferentes, com propósitos distintos, e acredito que, para enfrentarmos os desafios das mudanças climáticas ou da transformação (seja digital, ESG ou outra), precisamos de alternativas.

O mais importante, na minha opinião, é mantermos o impulso positivo da COP, definir metas claras e, acima de tudo, realistas. Essas ferramentas podem nos ajudar a alcançar esses objetivos, precisamos dessa diversidade de soluções.

Como você avalia, de modo geral, a importância do setor bancário para o sucesso da próxima COP que será realizada em Belém, em novembro? Você compartilha a visão alemã de que os projetos de proteção climática dependem fortemente do financiamento?

SOUÂD BENKREDDA: Eu diria que, se não agirmos agora em relação à proteção climática e isso inclui a

eine grüne Anleihe begeben will, wird wahrscheinlich den ICMA-Standard nutzen. Sogar die neuen NextGeneration-Anleihen der EU basieren auf dem ICMA-Standard. Deshalb würde ich mir keine allzu großen Sorgen machen, den EU-Standard strikt einzuhalten – beide verfolgen schließlich dasselbe Ziel. Wichtig ist, was man mit der Emission erreichen will. Wenn das Ziel Nachhaltigkeit ist, ist die Nutzung des ICMA-Standards völlig in Ordnung, zumal er global am weitesten verbreitet ist – auch in Schwellenländern und selbst in Europa.

Ein offener Punkt bei der letzten UN-Klimakonferenz in Baku 2024 war die Schaffung neuer Finanzierungsoptionen für nachhaltige Investitionen – zusätzlich zu klassischen Instrumenten wie Green Bonds oder Sustainability Bonds. Die Liste möglicher Alternativen ist lang: Crowdfunding, Subventionen, staatliche Klimafonds (wie der deutsche Klima- und Transformationsfonds mit über 100 Mrd. Euro), CO₂-Zertifikate usw. Welches dieser Instrumente wird Ihrer Einschätzung nach künftig dominieren?

SOUÂD BENKREDDA: Zunächst möchte ich sagen, dass die COP auch für uns bei der DZ BANK sehr wichtig ist. Ich war bei der COP 2023 in Dubai dabei. Sie haben einige Instrumente genannt – und genau so sehe ich sie: als Werkzeugkasten. Es gibt keine Universallösung. Diese Werkzeuge haben unterschiedliche Funktionen. Und ich glaube, um den Herausforderungen des Klimawandels oder anderer Transformationen (ob digital, ESG oder andere) zu begegnen, brauchen wir verschiedene Ansätze. Am wichtigsten ist meiner Meinung nach, den positiven Schwung der COP beizubehalten, um klare und vor allem realistische Ziele zu definieren. Diese

Instrumente können uns helfen, diese Ziele zu erreichen. Vielfalt bei den Lösungen ist entscheidend.

“Vejo o ESG como um facilitador para tornar o mundo mais sustentável. Inclusive, como investidor, isso significa poder continuar a obter retornos no futuro, porque os ativos nos quais você investe hoje ainda estarão presentes nas próximas décadas”

„ESG ist ein Mittel, um die Welt nachhaltiger zu machen. Und auch für Investoren bedeutet das: Die heutigen Anlagen sollen auch in Jahrzehnten noch Bestand haben und Erträge liefern“

Wie bewerten Sie insgesamt die Rolle des Bankensektors für den Erfolg der kommenden UN-Klimakonferenz im November in Belém? Teilen Sie die in Deutschland weit verbreitete Ansicht, dass Klimaschutzprojekte stark auf Finanzierung angewiesen sind?

SOUÂD BENKREDDA: Ich würde sagen: Wenn wir jetzt nicht handeln, auch im Hinblick auf den Biodiversitätsschutz – der nicht vom restlichen ESG-Thema getrennt werden kann – wird das in Zu-

kunft viel teurer. Es ist kurzfristig, nur auf heutige Kosten zu schauen.

Wenn wir heute nichts tun, zahlen wir später einen deutlich höheren Preis – und es könnte dann zu spät sein. Ich sehe das Glas lieber halb voll: Wir haben jetzt die Chance zu handeln.

Ein Beispiel: In Asien wurden Social Bonds ausgegeben, um Frauen zu helfen, ihre eigene Einkommensquelle aufzubauen. Mit Unterstützung werden diese Frauen wirtschaftlich unabhängig und nachhaltig – ein Gewinn für die Gesellschaft mit direktem wirtschaftlichen Nutzen.

Man muss ESG als langfristige Investition sehen – die sich auszahlt.

Wie werden Klimarisiken derzeit in der Kreditvergabe des Bankensektors berücksichtigt?

SOUÂD BENKREDDA: In der DZ BANK haben wir unser Direktkreditgeschäft für Unternehmen und Institutionen, in dem Klimarisiken und ESG bereits Teil der Bewertung sind. Gleichzeitig sind wir im Kapitalmarkt aktiv, wo wir Emittenten – Staaten, Unternehmen, öffentliche Institutionen – bei der Emission von Anleihen unterstützen.

Ich finde es wichtig, Banken nicht nur als Vermittler zu sehen – wir haben eine viel größere Rolle. ESG bedeutet auch globale Zusammenarbeit und Vernetzung.

Wir führen eine Due-Diligence-Prüfung für jeden Kredit und Kunden durch. Ich bin im Vorstand der DZ BANK und bei großen Kreditengagements muss der Aufsichtsrat zustimmen. Auch der Aufsichtsrat fragt uns nach ESG. Wir sind da sehr streng und haben eigene interne Richtlinien.

Aber eines ist wichtig: Wir als Banken sind nicht die ESG-Polizei. Wir verstehen uns als Ermöglicher des Wandels.

biodiversidade, que não pode ser separada do resto do tema ESG, isso custará muito mais caro no futuro. Considero um pensamento muito limitado focar apenas nos custos atuais. Se não fizermos nada agora, pagaremos um preço muito mais alto depois e talvez seja tarde demais. Prefiro ver o copo meio cheio: agora temos a oportunidade de agir.

Vamos pegar como exemplo os *Social Bonds* emitidos na Ásia, que foram criados para ajudar mulheres a desenvolverem sua própria fonte de renda. Ao receberem apoio, essas mulheres se tornam economicamente independentes e sustentáveis. Isso não é só positivo para a sociedade, mas também tem um impacto econômico direto. É preciso ter uma visão ampla e entender ESG como um investimento que, no longo prazo, vale muito a pena.

Como os riscos climáticos estão sendo incorporados atualmente nas análises de crédito do setor bancário?

SOUÂD BENKREDDA: No DZ BANK, temos nosso negócio de crédito direto para empresas e instituições, no qual os riscos climáticos e ESG já fazem parte da avaliação. Também atuamos no mercado de capitais, ajudando emissores sejam eles governos, empresas ou instituições públicas a lançar títulos. Ou seja, atuamos tanto no mercado tradicional de crédito quanto no mercado de capitais.

Acho importante não ver os bancos apenas como intermediários e acredito firmemente que temos um papel muito maior. Quando falamos de ESG, estamos falando também de cooperação global e de conectividade.

Realizamos uma diligência prévia para cada empréstimo e para cada cliente com quem trabalhamos. Eu faço parte do conselho de administração do DZ BANK e, quando temos compromissos de crédito muito elevados, precisamos levá-los ao conselho de supervisão. O conselho de supervisão também nos questiona sobre ESG. Somos bastante rigorosos nesse sentido tendo, inclusive, nossas próprias regras e regulamentos internos.

No entanto há um ponto importante a destacar: nós, como bancos, não somos a polícia do ESG. Nós nos vemos como facilitadores da transição, por exemplo. Por isso, avaliamos o caminho de transição: acreditamos que isso terá um impacto positivo líquido na transição? É por isso que fazemos todas essas checa-



Deshalb bewerten wir auch den Transformationspfad: Hat er netto einen positiven Effekt? Wir machen diese Prüfungen nicht, um zu kontrollieren – wir wollen den Übergang ermöglichen.

Sie sind stark im Mittelstand aktiv, dem Rückgrat der deutschen Wirtschaft. Wie kann nachhaltige Finanzierung gerade für KMU's umgesetzt werden?

SOUÂD BENKREDDA: Unsere Hauptkunden sind kleine und mittlere Unternehmen – oft unbekannte, aber weltmarktführende „Hidden Champions“. Sie sind hoch innovativ und in ihren Bereichen und Nischen sehr stark. Unsere Aufgabe als vertrauensvoller Partner ist es, sie zu unterstützen. Wir wollen sie in ihrer Entwicklung begleiten und sie wettbewerbsfähiger machen in einem sich wandelnden Umfeld, in dem ESG immer wichtiger wird. Erinnern Sie sich an den „Werkzeugkasten“? Gerade bei KMU ist das besonders wichtig, weil sie so unterschiedlich sind. Sie brauchen maßgeschneiderte, individuelle Ansätze – und genau das bieten wir bei der DZ BANK. Durch unsere regionale Nähe können wir diese individuelle Betreuung gewährleisten.

Welche Rolle sehen Sie für die BRICS-Staaten beim globalen Klimaschutz? Schließlich verursachen sie über 45 % der globalen CO₂-Emissionen. Gleichzeitig hat Brasilien enormes Potenzial für Klimaschutz und Dekarbonisierung.

SOUÂD BENKREDDA: Ich glaube, Brasilien kann eine sehr wichtige Rolle im Bereich erneuerbare Energien spielen. Die BRICS-Staaten haben auch als Organisation wirtschaftlichen Einfluss. Führung entsteht durch Innovation und Technologie – und auch da

ist Brasilien stark. Diese Länder sind bereits entscheidend für die globale Nachhaltigkeit. Brasilien ist dabei besonders wichtig – ein riesiges Land mit reicher Biodiversität. Ich denke, dass Brasilien hier eine Führungsrolle übernehmen kann.

„Precisamos pensar em políticas públicas, marcos regulatórios e estruturas que tornem atrativo investir nesses produtos“

„Wir müssen über kluge öffentliche Politiken, gesetzliche Rahmenbedingungen und Strukturen nachdenken, die Investitionen attraktiv machen“

Klimaschutz ist eine generationenübergreifende Aufgabe und kostet Geld. Gleichzeitig ist klar, dass die Kosten nicht allein vom Staat getragen werden können – privates Kapital muss mobilisiert werden. Wie besser motivieren zu investieren?

SOUÂD BENKREDDA: Viele Beratungsfirmen haben die Kosten geschätzt – aber klar ist: Der Staat kann es nicht alleine stemmen. Und mit „Kosten“ meine ich: die nötigen Investitionen. Deshalb braucht es Partnerschaften mit weiteren Akteuren. Wir müssen über kluge öffentliche Politiken, gesetzliche Rahmenbedin-

gungen und Strukturen nachdenken, die Investitionen attraktiv machen. In Deutschland brauchen wir auch mehr finanzielle Bildung. Viel Kapital liegt einfach auf Girokonten. Wir sind keine anlageorientierte Gesellschaft wie die USA oder manche nordische Länder. Diese Länder sind da weiter als wir. Die Frage ist also: Wie mobilisiert man dieses Kapital? Wir müssen in Bildung investieren – von klein auf.

Auch kulturell, oder?

SOUÂD BENKREDDA: Ja, auch kulturell. Man muss in Schulen anfangen – Finanzbildung für alle Altersgruppen. Ich habe auch schon betont, wie wichtig kluge Regulierung und gute Rahmenbedingungen sind, um nachhaltige Investitionen zu fördern. Und wir müssen über Best-Practice-Austausch nachdenken.

Interessant, dass Sie das Thema Risikoaversion der Deutschen am Kapitalmarkt erwähnen. In Brasilien ist es anders – das Land ist sehr digital, vor allem in Finanzprodukten. Viele Brazilianer testen gerne Neues – ganz anders als in Deutschland.

SOUÂD BENKREDDA: Ja, das habe ich auch oft gehört. Brazilianer sind neugierig und experimentierfreudig, während man in Deutschland tendenziell skeptischer ist. Vielleicht hängt das auch mit dem Altersdurchschnitt zusammen. Aber das heißt nicht, dass wir die digitale Transformation in Deutschland aufgeben sollten – ganz im Gegenteil. Man muss das nur im Prozess berücksichtigen. Und: Alles sollte einen Nutzen für die Menschen bringen – das ist der richtige Weg.

Por | Von Ana Carolina Castro e | und Magnus Lukes

gens. Não é porque queremos fiscalizar o emissor. Queremos ajudar a viabilizar a transição.

Vocês estão fortemente envolvidos no financiamento de pequenas e médias empresas, que compõem a espinha dorsal da economia alemã. Como o financiamento sustentável pode ser implementado especialmente para as PMEs?

SOUÂD BENKREDDA: A nossa clientela principal são as pequenas e médias empresas, que mesmo que não sejam muito conhecidas, são campeãs mundiais em seus nichos, as chamadas *hidden champions*. Elas são altamente inovadoras e muito fortes nas suas áreas. Nosso papel, como parceiro de confiança, é ajudá-las. Queremos apoiá-las em seus desenvolvimentos e a se tornarem ainda mais competitivas num ambiente em constante mudança, onde ESG está cada vez mais presente. Lembra da “caixa de ferramentas” e que eu disse que não existe uma solução única para todos? Isso é especialmente verdadeiro para PMEs. Elas são muito diferentes entre si. Por isso, exigem abordagens personalizadas, feitas sob medida e isso é o que nos diferencia, esse é o propósito do DZ BANK. Como temos proximidade local com esses clientes, conseguimos oferecer esse atendimento individualizado.

Os países que compõem os BRICS são responsáveis por mais de 45% das emissões globais de dióxido de carbono. Ao mesmo tempo, o Brasil, por exemplo, e um dos países com maior potencial do mundo para contribuir para a descar-

bonização. Qual a sua visão sobre o papel dos países do BRICS na proteção climática global?

SOUÂD BENKREDDA: Acredito que o Brasil em especial pode desempenhar um papel importantíssimo em energias renováveis. Sem dúvida, também há a influência econômica que os países do BRICS exercem como organização. Falando em liderança, ela vem por meio da inovação e da tecnologia e o Brasil também é muito forte nisso.

Juntos, os países do grupo já são fundamentais para a sustentabilidade global. O Brasil, claro, é parte importante disso, tendo um território vasto com biodiversidade riquíssima. Acho que há muito o que pode ser feito e que o País pode liderar nesse aspecto.

A proteção do clima é uma tarefa importante e custa dinheiro. Ao mesmo tempo, está claro que esses custos de adaptação não podem ser arcados apenas pelo Estado, ou seja, é necessário mobilizar muito capital privado. Como podem ser criados melhores incentivos para o investimento privado nesse contexto?

SOUÂD BENKREDDA: Várias consultorias já fizeram estimativas de custos, mas o que está claro é: o Governo não pode arcar com tudo sozinho. E quando eu digo custo, me refiro ao investimento necessário. Por isso, é essencial buscar parcerias com outros atores. Precisamos pensar em políticas públicas, marcos regulatórios e estruturas que tornem atrativo investir nesses produtos. Na Alemanha, por exemplo, também precisamos aumentar a educação financeira. Há muito capital parado em contas correntes. Não somos uma sociedade

voltada ao investimento, como nos EUA, ou mesmo como alguns países nórdicos da Europa. Esses países estão mais avançados que a Alemanha nesse sentido. Então, a pergunta é: como mobilizar esse capital? Precisamos educar a população.

Também culturalmente, certo?

SOUÂD BENKREDDA: Sim, culturalmente. Precisamos começar desde a escola, investindo em educação financeira para todas as idades. Também já mencionei a importância de criar políticas públicas e regulamentações que incentivem o investimento em projetos sustentáveis. Igualmente, devemos pensar em como compartilhar boas práticas.

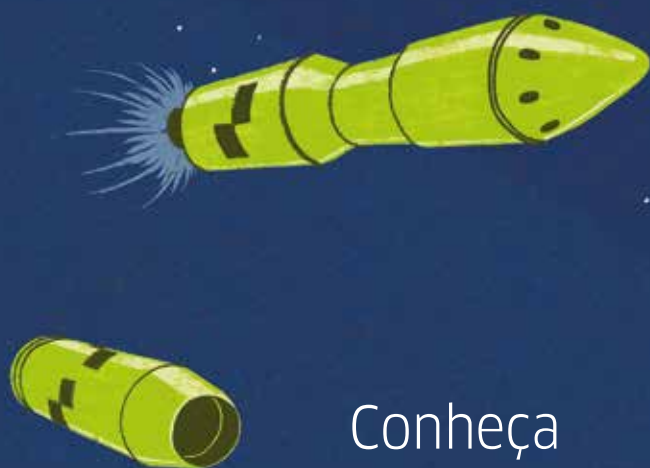
Interessante você mencionar o aspecto da aversão ao risco alemã no contexto do mercado de capitais. É uma questão interessante também no caso do Brasil, pois é um país altamente digitalizado, por exemplo, em produtos financeiros. Muitos consumidores aqui gostam de testar novos produtos, o que as vezes é diferente na Alemanha.

SOUÂD BENKREDDA: Sim, ouvi muito sobre o interesse e curiosidade dos brasileiros em testar coisas novas, enquanto na Alemanha há, de forma geral, um pouco mais de ceticismo. Acho que isso também tem a ver com a idade da população, mas isso não significa que devemos parar de promover a transformação digital na Alemanha — pelo contrário. Apenas acho que é algo que precisamos considerar no processo. E penso que tudo precisa gerar valor para as pessoas; acho que esse é um caminho promissor.

Com os cursos
de alemão do
Goethe-Institut



Você
voa longe



Conheça
nossas
ofertas
para você

Acesse
goethe.de/brasil/online



**GOETHE
INSTITUT**



O Acordo para Evitar a Dupla Tributação Brasil-Alemanha: Histórico, Impactos e Perspectivas

A relação tributária entre Brasil e Alemanha sempre foi de grande relevância para o fluxo de investimentos, comércio e intercâmbio de talentos entre os dois países. O Acordo para Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Imposto de Renda, ou simplesmente Acordo para Evitar a Dupla Tributação firmado em 1975 e revogado em 2005, teve papel central na facilitação dessas relações, ao estabelecer regras claras para a tributação de rendas, serviços técnicos e ganhos de capital. A ausência desse tratado, desde então, trouxe desafios e desvantagens competitivas para empresas e indivíduos de ambos os países.



Doppelbesteuerungsabkommen zwischen Brasilien und Deutschland: Geschichte, Auswirkungen und Perspektiven

Die steuerlichen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland waren schon immer von großer Bedeutung für den Fluss von Investitionen, den Handel und den Austausch von Talenten zwischen den beiden Ländern. Das Abkommen zur Vermeidung der Doppelbesteuerung auf dem Gebiet der Einkommensbesteuerung, oder einfach das Abkommen zur Vermeidung der Doppelbesteuerung (DBA), das 1975 unterzeichnet und 2005 aufgehoben wurde, spielte eine zentrale Rolle bei der Erleichterung dieser Beziehungen, indem es klare Regeln für die Besteuerung von Einkommen, technischen Dienstleistungen und Veräußerungsgewinnen festlegte. Das Fehlen dieses Abkommens hat seither Herausforderungen und Wettbewerbsnachteile für Unternehmen und Einzelpersonen in beiden Ländern mit sich gebracht.

Geschichte des DBA

Der brasilianisch-deutsche Vertrag wurde am 27. Juni 1975 unterzeichnet, vom brasilianischen Nationalkongress im November desselben Jahres gebilligt und im Januar 1976 promulgiert. Ziel war es, die Doppelbesteuerung von Einkommen und Vermögen zu vermeiden, die Rechtssicherheit zu fördern und bilaterale Investitionen zu fördern. Im April 2005 kündigte Deutschland jedoch einseitig den Vertrag, der mit Wirkung vom 1. Januar 2006 offiziell aufgehoben wurde, und zwar mit folgenden Gründen:



Histórico do ADT Brasil-Alemanha

O Tratado Brasil-Alemanha foi assinado em 27 de junho de 1975, aprovado pelo Congresso Nacional brasileiro em novembro do mesmo ano e promulgado em janeiro de 1976. O objetivo era evitar a dupla tributação sobre renda e capital, promovendo segurança jurídica e incentivando investimentos bilaterais. No entanto, em abril de 2005, a Alemanha denunciou unilateralmente o tratado, que foi oficialmente revogado a partir de 1º de janeiro de 2006 com base nos seguintes motivos:

- a. Tributação de Serviços Técnicos:** O Brasil defende a tributação na fonte (país de origem), enquanto a Alemanha defendia a tributação exclusiva no país de residência, conforme o artigo 7º (Lucros Empresariais) do Tratado.
- b. Cláusula de Crédito Presumido:** O Brasil insiste na manutenção de créditos presumidos (*tax sparing*), mecanismo que a Alemanha considerava obsoleto diante do desenvolvimento econômico brasileiro.
- c. Política de Preços de Transferência:** O modelo brasileiro, baseado em margens pré-determinadas, destoava do princípio *arm's length* da OCDE, gerando riscos de dupla tributação.

Principais Disposições do Tratado Revogado

O ADT previa limites máximos para as alíquotas de imposto retido na fonte (WHT) sobre dividendos (até 15%), juros (até 15%), royalties (até 25% para marcas e 15% para outros casos) e estabelecia métodos para eliminação da dupla tributação, como o crédito de imposto pago no exterior. Para rendimentos de trabalho dependente, regras específicas

evitavam a dupla tributação desde que certos requisitos fossem cumpridos, como permanência inferior a 183 dias no país da fonte.

No entanto, o Tratado não previa artigo específico para serviços técnicos, o que gerava interpretações divergentes e conflitos de competência tributária.

A revogação do Tratado trouxe, enfim, uma série de consequências negativas para as relações econômicas e fiscais entre Brasil e Alemanha:

- a. Risco de Dupla Tributação:** A ausência de mecanismos claros para eliminação da dupla tributação expõe empresas e indivíduos à tributação simultânea nos dois países, aumentando custos e burocracia.
- b. Desvantagem Competitiva:** Investidores alemães no Brasil passaram a competir em desvantagem em relação a investidores de países com Tratados em vigor, como França, Espanha e Holanda.
- c. Dificuldades para Intercâmbios:** A falta de regras específicas para estudantes, pesquisadores e profissionais em programas de intercâmbio desestimula a mobilidade de talentos e a cooperação acadêmica.
- d. Ausência de Troca de Informações Específicas:** Embora ambos os países sejam signatários da Convenção sobre Assistência Administrativa Mútua em Matéria Fiscal, não há acordo bilateral específico que contemple as particularidades da relação Brasil-Alemanha.

Comparação com Outros Tratados Recentes

Nos últimos anos, o Brasil tem firmado tratados com países como Su-

íça, Reino Unido, Polônia e Singapura, que trazem avanços importantes:

- **Serviços Técnicos:** Muitos desses tratados já preveem artigo específico para tributação de serviços técnicos, com alíquotas reduzidas e regras claras de competência. O do Reino Unido inclusive reduz a zero a carga tributária de tais serviços após alguns anos.
- **Eliminação da Dupla Tributação:** O método de crédito do imposto efetivamente pago no exterior tem sido adotado, em substituição ao crédito presumido.
- **Alinhamento com a OCDE:** A reforma da legislação brasileira de preços de transferência, em vigor desde 2024, aproxima o Brasil das práticas internacionais, facilitando a negociação de novos Tratados.

Perspectivas para um Novo ADT Brasil-Alemanha

A ausência de um ADT entre Brasil e Alemanha gera ineficiências, insegurança jurídica e desincentivos ao investimento e à cooperação bilateral. A recente modernização da legislação brasileira e a tendência de adoção de cláusulas mais alinhadas com os padrões da OCDE criam um ambiente favorável para a retomada das negociações. Um novo Tratado poderá restabelecer limites para a tributação na fonte, garantir mecanismos eficazes de eliminação da dupla tributação, promover a troca de informações e incentivar o intercâmbio de talentos e investimentos.

A retomada das negociações para um novo tratado é, portanto, fundamental para restabelecer a competitividade dos fluxos de investimento e fortalecer a parceria estratégica entre os dois países.

a) Besteuerung technischer Dienstleistungen: Brasilien verteidigt die Quellenbesteuerung (Herkunftsland), während Deutschland gemäß Artikel 7 (Unternehmensgewinne) des Abkommens die ausschließliche Besteuerung im Ansässigkeitsland verteidigt.

b) Mutmaßliche Kreditklausel: Brasilien beharrt auf der Beibehaltung der mutmaßlichen Kredite (Steuerersparnis), ein Mechanismus, den Deutschland angesichts der brasilianischen Wirtschaftsentwicklung für überholt hält.

c) Verrechnungspreispolitik: Das brasilianische Modell, das auf vorher festgelegten Margen basiert, unterschied sich vom Fremdvergleichsgrundsatz der OECD, was das Risiko einer Doppelbesteuerung mit sich brachte.

Wesentliche Bestimmungen des aufgehobenen Abkommens

Das DBA sah Höchstgrenzen für die Quellensteuersätze (WHT) auf Dividenden (bis zu 15 %), Zinsen (bis zu 15 %), Lizenzgebühren (bis zu 25 % für Marken und 15 % für andere Fälle) vor und legte Methoden zur Beseitigung der Doppelbesteuerung fest, wie z. B. die im Ausland gezahlte Steuer gutschrift. Für Einkünfte aus unselbständiger Arbeit wurde eine Doppelbesteuerung vermieden, sofern bestimmte Voraussetzungen erfüllt waren, wie z. B. der Aufenthalt von weniger als 183 Tagen im Herkunftsland.

Der Vertrag sah jedoch keinen spezifischen Artikel für technische Dienstleistungen vor, was zu unterschiedlichen Auslegungen und Widersprüchen in der Steuerzuständigkeit führte.

Die Aufkündigung des Vertrags hatte schließlich eine Reihe negativer Folgen für die wirtschaftlichen und fiskali-

schen Beziehungen zwischen Brasilien und Deutschland:

a. Risiko der Doppelbesteuerung: Das Fehlen klarer Mechanismen zur Beseitigung der Doppelbesteuerung setzt Unternehmen und Privatpersonen der gleichzeitigen Besteuerung in beiden Ländern aus, was die Kosten und die Bürokratie erhöht.

b. Wettbewerbsnachteil: Deutsche Investoren in Brasilien begannen im Wettbewerb mit einem Nachteil gegenüber Investoren aus Ländern mit geltenden Verträgen wie Frankreich, Spanien und den Niederlanden zu konkurrieren.

c. Schwierigkeiten beim Austausch: Das Fehlen spezifischer Regeln für Studierende, Forscher und Fachkräfte in Austauschprogrammen schreckt von der Mobilität von Talenten und der akademischen Zusammenarbeit ab.

d. Fehlender Austausch spezifischer Informationen: Obwohl beide Länder das Übereinkommen über die gegenseitige Amtshilfe in Steuersachen unterzeichnet haben, gibt es kein spezifisches bilaterales Abkommen, das die Besonderheiten der brasilianisch-deutschen Beziehungen berücksichtigt.

Vergleich mit anderen neueren Abkommen

In den letzten Jahren hat Brasilien Verträge mit Ländern wie der Schweiz, dem Vereinigten Königreich, Polen und Singapur unterzeichnet, die wichtige Fortschritte bringen:

- Technische Dienstleistungen: Viele dieser Abkommen sehen bereits einen speziellen Artikel für die Besteuerung technischer Dienstleistungen vor, mit ermäßigten Sätzen und klaren Zuständigkeitsregeln. Das Vereinigte Kö-

nigreich senkt sogar die Steuerlast auf solche Dienstleistungen nach einigen Jahren auf null.

- Beseitigung der Doppelbesteuerung: Die Methode der Anrechnung der tatsächlich im Ausland gezahlten Steuer wurde übernommen und ersetzt die mutmaßliche Anrechnung.

- Angleichung an die OECD: Die Reform der brasilianischen Verrechnungspreisgesetzgebung, die seit 2024 in Kraft ist, bringt Brasilien näher an die internationalen Gepflogenheiten heran und erleichtert die Aushandlung neuer Verträge.

Perspektiven für ein neues DBA

Das Fehlen eines DBA zwischen Brasilien und Deutschland führt zu Ineffizienzen, Rechtsunsicherheit und Hemmnissen für Investitionen und bilaterale Zusammenarbeit. Die jüngste Modernisierung der brasilianischen Gesetzgebung und der Trend zur Verabschiedung von Klauseln, die eher den OECD-Standards entsprechen, schaffen ein günstiges Umfeld für die Wiederaufnahme der Verhandlungen. Ein neues Abkommen könnte die Begrenzung der Quellenbesteuerung wieder einführen, wirksame Mechanismen zur Beseitigung der Doppelbesteuerung gewährleisten, den Informationsaustausch fördern und den Austausch von Talenten und Investitionen fördern.

Die Wiederaufnahme der Verhandlungen über einen neuen Vertrag ist daher von entscheidender Bedeutung, um die Wettbewerbsfähigkeit der Investitionsströme wiederherzustellen und die strategische Partnerschaft zwischen den beiden Ländern zu stärken.

Sobre o autor | Über den Autor



Luiz Felipe Ferraz

Sócio do escritório Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey jr. e Quiroga Advogados

Partner der Anwaltskanzlei Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey jr. e Quiroga Advogados

Ferraz é especialista em estruturação tributária de empresas em fusões e aquisições públicas e privadas, bem como em reestruturações societárias intragrupo, com foco no setor de infraestrutura. Também assessora na consultoria e assistência contenciosa em assuntos relativos a preços de transferência.

É membro do Comitê de Tributação Internacional da Seção de Direito Internacional da *American Bar Association* (ABA), membro do conselho da Associação Brasileira de Direito Financeiro (ABDF) e membro do Comitê de Tributação da Câmara de Comércio Brasileira no Reino Unido.

Luiz Felipe Ferraz ist in der steuerlichen Strukturierung von Unternehmen bei öffentlichen und privaten Fusionen und Übernahmen sowie bei konzerninternen gesellschaftsrechtlichen Umstrukturierungen, mit Schwerpunkt auf den Infrastruktursektor, tätig. Zudem berät er in Fragen der Steuerberatung und der rechtlichen Auseinandersetzung in Zusammenhang mit Verrechnungspreisen.

Er ist Mitglied des International Tax Committee der Sektion für Internationales Recht der American Bar Association (ABA), Vorstandsmitglied der Brasilianischen Vereinigung für Finanzrecht (ABDF) und Mitglied des Steuerausschusses der Brasilianischen Handelskammer in Großbritannien.



RECHT & STEUERN IN BRASILIEN



Em breves artigos nossos escritórios associados de advocacia e de contabilidade disponibilizam informações a um amplo leque de leitores **sobre questões legais e fiscais em vigor.**

*In kurzen Artikeln informieren unsere Mitgliedsanwaltskanzleien und -steuerberater eine breite Leserschaft **über aktuelle rechtliche und steuerrechtliche Themen.***



Saiba mais!
Lesen Sie mehr zu
diesem Thema!

Radar da Inovação

A inovação está no DNA das empresas alemãs. Com uma forte cultura de pesquisa, desenvolvimento e excelência operacional, as companhias se destacam por transformar desafios em soluções criativas, mantendo-se relevantes em um cenário global cada vez mais competitivo. Aliada a um compromisso com a sustentabilidade e a eficiência, essa capacidade de adaptação constante garante à indústria alemã posição de liderança em diferentes segmentos. No Brasil, esse impacto é expressivo. Por meio de parcerias estratégicas e tecnologias de ponta, a indústria alemã contribui ativamente para o crescimento econômico e a transformação do setor produtivo nacional. Cerca de 1.000 empresas alemãs estão instaladas no País, representando aproxi-

madamente 10% do PIB industrial e gerando 250 mil empregos diretos. Além disso, a Alemanha é hoje o 8º maior investidor estrangeiro no Brasil e o 3º principal país de origem das importações brasileiras.

Nesta edição do Radar da Inovação, reunimos uma seleção de projetos que exemplificam como as empresas alemãs estão moldando o futuro – com soluções que unem tecnologia, impacto positivo e competitividade. A Inteligência Artificial (IA) é um dos destaques, com aplicações que vão desde a gestão estratégica de dados até a automação de processos industriais.

Confira algumas das iniciativas que estão redefinindo padrões e ampliando fronteiras na indústria :



Innovationsradar

Innovation gehört zum Kern deutscher Unternehmenskultur, die stark auf Forschung und Entwicklung sowie die Optimierung von Betriebsabläufen setzt. So machen deutsche Unternehmen aus Herausforderungen kreative Lösungen, und so können sie sich auf einem immer stärker umkämpften Weltmarkt behaupten. Wenn zu dieser Anpassungsfähigkeit noch ein Engagement für Nachhaltigkeit und Effizienz hinzukommt, ist der deutschen Industrie in verschiedenen Branchen eine Spitzenposition sicher. In Brasilien zeigt sich das deutlich. Über strategische Partnerschaften und mit Spitzentechnologien tragen die deutschen Unternehmen aktiv zum Wirtschaftswachstum bei und zum Wandel im produzierenden Sektor. Etwa 1.000 deutsche Unternehmen haben Niederlassungen in Brasilien, die für ungefähr 10% der

industriellen Wertschöpfung verantwortlich sind und rund 250.000 Mitarbeiter beschäftigen. Außerdem ist Deutschland der achtgrößte ausländische Investor in Brasilien, um im Ranking der Länder, aus denen Brasilien importiert, steht Deutschland auf Platz drei.

In der vorliegenden Ausgabe des Innovationsradars stellen wir einige Projekte vor, die beispielhaft zeigen, wie deutsche Unternehmen die Zukunft gestalten - mit technologischen, umweltfreundlichen und wettbewerbsfähigen Lösungen. Ein Schwerpunkt ist die künstliche Intelligenz (KI), mit Anwendungen vom strategischen Datenmanagement bis hin zur Automatisierung von Industrieverfahren.

Hier also einige der Initiativen, die neue Standards setzen und Innovationen in die Industrie bringen:

Lubrificante de motor de hidrogênio pronto para o mercado

O grupo FUCHS lançou um lubrificante para motores de combustão interna a hidrogênio, em parceria com o Grupo Dumarey. A colaboração, que teve início em 2021, focou no avanço de tecnologias sustentáveis de transmissão por meio do desenvolvimento de formulações específicas de lubrificantes. Além disso, a colaboração levou à criação de lubrificantes de ponta para redutores de eixo E.

Projetados para atender às exigências específicas de motores a hidrogênio e transmissões elétricas, os novos lubrificantes destacam-se por seu alto desempenho e impacto positivo no futuro da mobilidade e da geração de energia.

Schmierstoff für Wasserstoffmotoren erreicht Marktreife

Die Fuchs-Gruppe hat in Zusammenarbeit mit der Dumarey-Gruppe einen Schmierstoff für Wasserstoff-Verbrennungsmotoren auf den Markt gebracht. Die Zusammenarbeit hat 2021 begonnen und zielt auf die Entwicklung spezifischer Schmierstoffformulierungen zur Förderung nachhaltiger Antriebstechnologien ab. Außerdem hat sie zur Entwicklung von hochmodernen Schmierstoffen für E-Achsgetriebe geführt.

Die neuen Schmierstoffe sind darauf ausgelegt, die spezifischen Anforderungen von Wasserstoffmotoren und elektrischen Antriebssträngen zu erfüllen. Sie sind leistungsstark und tragen zur Mobilität und Energieversorgung von morgen bei.



Holografische Fenstersysteme für Bus und Bahn

Stellen Sie sich vor, Sie könnten auf holografischen Displays im öffentlichen Nahverkehr für ihre Produkte oder Dienstleistungen werben. Möglich wird das mit dem Holographic Transparent Display. Das System, Ergebnis einer Partnerschaft zwischen Zeiss und der Hübner-Gruppe, ermöglicht die Projektion visueller Informationen direkt auf die Fahrzeugfenster.

Die marktreife Technologie ist energieeffizient, verbraucht wenig Platz und bietet qualitativ hochwertige Bilder. Der Inhalt ist dabei individuell einstellbar - Informationen zum Streckenverlauf, Nachrichten oder Angaben zu umliegenden Sehenswürdigkeiten. Jeder gewünschte Inhalt kann im Sichtfeld der Passagiere gezeigt werden. So wird die Nutzung des öffentlichen Nahverkehrs zu einer völlig neuen Erfahrung.

Tecnologia holográfica em janelas de ônibus e trens

Imagine poder exibir sua marca ou serviço em displays holográficos em meios de transporte público. Essa é a proposta do *Holographic Transparent Display*. Resultado de uma parceria entre a ZEISS e o HÜBNER Group, o sistema permite a projeção de informações visuais diretamente nas janelas de veículos.

Essa tecnologia, que está pronta para o mercado, é eficiente em termos de energia, ocupa pouco espaço e oferece imagens de alta qualidade, permitindo a exibição de conteúdos personalizados como atualizações de rota, notícias ou informações turísticas. Qualquer conteúdo desejado pode ser exibido no campo de visão dos passageiros, fazendo com que a tecnologia abra portas para uma experiência de viagem totalmente nova para os usuários dos transportes públicos, e apontando para um novo modelo de comunicação no transporte urbano.



Robô com Inteligência Artificial reduz o tempo de separação de medicamentos em 90%

Precisão e agilidade de atendimento são fatores cruciais no setor hospitalar e para tornar seus processos mais eficientes, o Hospital Alemão Oswaldo Cruz implementou o uso de um robô controlado por inteligência artificial (IA) para automatizar processos de armazenamento, separação e distribuição de insumos hospitalares. Antes da implantação, o almoxarifado do hospital levava até duas horas para separar 100 unidades de medicamento. Graças ao robô, a mesma tarefa é realizada em menos de uma hora, com cada item sendo separado em apenas 7 segundos.

Por meio da IA, o robô BD Rowa armazena até 15 mil unidades em estoque e oferece maior eficiência, segurança e rastreabilidade completa dos produtos. Mais um ponto positivo é que a automação melhorou as condições de trabalho dos colaboradores do almoxarifado, que não precisam mais movimentar cargas pesadas ou percorrer longas distâncias. Essa automação representa um avanço importante para a gestão hospitalar, permitindo que hospitais atuem com mais previsibilidade e reduza perdas.

KI-gesteuerter Automat beschleunigt Medikamentenbereitstellung um 90%

Präzision und Tempo sind entscheidende Faktoren im Krankenhaus. Um seine Abläufe effizienter zu gestalten, setzt das Hospital Alemão Oswaldo Cruz jetzt einen KI-gesteuerten Automaten für die Lagerung, Kommissionierung und Ausgabe von Medikamenten ein. Vorher hatte es in der Krankenhausapotheke bis zu zwei Stunden gedauert, 100 Arzneimittleinheiten bereitzustellen. Mit dem Automaten dauert es weniger als eine Stunde, pro Einheit nur 7 Sekunden. Mithilfe von künstlicher Intelligenz (KI) lagert der BD Rowa bis zu 15.000 Einheiten. Er macht die Abläufe effizienter und sicherer, und die Produkte sind lückenlos rückverfolgbar. Ein weiterer Vorteil: Die Arbeitsbedingungen im Medikamentenlager haben sich verbessert, denn die Mitarbeiter müssen keine schweren Lasten mehr bewegen oder weite Entfernungen zurücklegen. Diese Automatisierung ist ein wichtiger Fortschritt im Krankenhausmanagement, erhöht die Planbarkeit und reduziert Verluste.



Brasil / Brasilien

Rua da Consolação, 368 – cj. 121
São Paulo | +55 11 2789-0700

Portugal

Beco Torto, 3, 2750-505 - Cascais
Lisboa | +351 91 208 50 63

 www.f2law.com



FLORENCE² & ADVOGADOS



Besseres Datenmanagement dank KI

Die effiziente Integration großer Datenmengen ist für Unternehmen eine Herausforderung. SAP hat eine Lösung entwickelt, die alle Daten des Unternehmens und von Dritten zusammenführt und in eine zuverlässige Datenbank einpflegt, damit Anwender fundierte Entscheidungen treffen können und auch die KI zuverlässiger funktioniert.

Zusammen mit Databricks führt die SAP Business Data Cloud Daten aus anderen Software-Anwendungen zusammen und vereint dabei Werkzeuge zur Datenverarbeitung mit Analysefunktionen. Die Unternehmen können ihre Daten besser verwalten, spezifische KI-Anwendungen entwickeln und Echtzeitanalysen vornehmen, zum Beispiel zu finanziellen oder betrieblichen Fragen oder zum Personalmanagement.

Teil der Plattform ist auch die generative KI von SAP, Joule, die die Abläufe genau kennt und dazu beitragen kann, komplexe Aufgaben zu lösen, was bisher noch kein anderer KI-Assistent schafft. Wenn beispielsweise ein CFO prüfen will, wie sich die Inflation auf die Rentabilität des Unternehmens auswirkt, verknüpft die Plattform externe Daten wie den Verbraucherpreisindex in Echtzeit mit Finanzdaten des Unternehmens.

IA que redefine o gerenciamento de dados empresariais

A integração eficiente de grandes volumes de dados é um desafio para as organizações. Um exemplo de solução para auxiliar nessa questão foi criado pela SAP, com uma solução que unifica todos os dados da empresa e de terceiros, fornecendo uma base de dados confiável para que clientes possam tomar decisões mais impactantes, ampliando a confiabilidade da Inteligência Artificial.

Em parceria com a Databricks, a SAP Business Data Cloud reúne dados de outras soluções da companhia, congregando recursos de engenharia de dados e funções analíticas de negócios. As empresas poderão gerenciar melhor os dados, criar aplicativos de IA específicos e realizar análises em tempo real voltadas para áreas como finanças, operações e gestão de pessoas.

A plataforma integra a IA generativa da SAP, a Joule, que entende profundamente os processos de ponta a ponta e pode colaborar em todas as funções para resolver desafios complexos, algo que nenhuma outra assistente pode fazer atualmente. Se um CFO quiser avaliar o impacto da inflação na rentabilidade da empresa, por exemplo, a plataforma integra dados externos em tempo real, como o índice de preços ao consumidor, com dados financeiros, como a visão de todas as contas ou centros de custo da organização, para criar um fluxo financeiro abrangente.



Diagnóstico de máquinas para redução do tempo de inatividade na produção

O monitoramento remoto de equipamentos industriais tem evoluído para além da simples detecção de falhas, incorporando diagnósticos preditivos cada vez mais precisos. Com um novo procedimento da TRUMPF, por exemplo, é possível corrigir um problema na máquina antes mesmo que ele afete a produção. Especialistas monitoram remotamente o estado de máquina – procedimento chamado de monitoramento de condição – e evitam perdas de materiais, paradas desnecessárias e aumento do custo da produção.

Com o diagnóstico, que ocorre após a própria máquina realizar medições de forma independente e regular, é possível evitar impactos negativos na produção, caso, por exemplo, os componentes do eixo da máquina se desgastarem devido a sujeira ou tensão. Esse tipo de procedimento contribui para maior eficiência nos processos industriais.



Maschinendiagnose reduziert Ausfallzeiten in der Produktion

Die Fernüberwachung von Industrieanlagen leistet inzwischen weit mehr als nur Fehlererkennung: Sie liefert immer genauere Vorhersagen. Ein neues Verfahren von Trumpf beispielsweise ermöglicht es, Probleme an einer Maschine zu beheben, bevor sie sich auf die Produktion auswirken. Fachleute überwachen den Zustand von Maschinen aus der Ferne - die sogenannte Zustandsüberwachung - und verhindern Materialverluste, unnötigen Stillstand und höhere Produktionskosten.

Die Diagnosen werden anhand von Daten erstellt, die die Maschine selbst unabhängig und regelmäßig misst. So können negative Auswirkungen auf die Produktion vermieden werden, beispielsweise wenn Achskomponenten verschleissen. Damit werden industrielle Verfahren effizienter.



Beschichtung mit hoher Beständigkeit gegen sauren Regen

Studien zu Beschichtungen für Befestigungselemente haben zur Entwicklung einer neuen Beschichtung geführt, die auf Nanotechnologie basiert und widerstandsfähiger ist gegen Rost durch sauren Regen. Das ist besonders relevant in der Nähe großer Industriebetriebe, wo Schadstoffe in der Luft den Verschleiß beschleunigen.

Ein Beispiel dafür ist Nanotec K von Ciser, das im Kesternichtest, der die Schadensauswirkungen von saurem Regen simuliert, bis zu 45 Zyklen übersteht, und bis zu 3.000 Stunden in Salzsprühtests. Mit einer Kombination aus korrosionshemmenden Nanopartikeln bietet die Beschichtung einen sehr guten Schutz gegen aggressive Witterungsbedingungen - eine nützliche Innovation.

Revestimento com a maior resistência à chuva ácida do mercado

Pesquisas recentes em revestimentos para fixadores resultaram no desenvolvimento de uma nova formulação baseada em nanotecnologia, capaz de oferecer resistência e alta durabilidade à corrosão provocada por chuva ácida. Esse avanço é especialmente relevante para aplicações em áreas próximas a grandes indústrias, onde a presença de poluentes no ar acelera os processos de degradação.

Um exemplo disso é o Nanotec K, da Ciser, que se destaca por sua resistência de até 45 ciclos no teste de Kesternich, um ensaio que simula a resistência a esse tipo de ambiente poluído, e resistência de até 3 mil horas em testes de névoa salina. Com uma combinação de nanopartículas que inibem a corrosão, o revestimento oferece uma alta proteção em condições climáticas agressivas, demonstrando ser uma eficaz inovação.



Monitoramento e gestão inteligente de manutenções preditivas de bombas de vácuo

Soluções baseadas em Internet das Coisas (IoT) têm sido poderosas aliadas para otimizar processos e reduzir riscos operacionais em ambientes industriais. Nesse contexto, a plataforma OTTO – Serviços Digitais, da Busch do Brasil, foi desenvolvida para monitorar remotamente, e em tempo real, o desempenho de bombas de vácuo, a partir da coleta contínua de dados como vibração, temperatura (da bomba e do ambiente) e nível de vácuo.

A solução pode ainda notificar rapidamente os operadores sobre quaisquer anomalias, fazendo com que esse tipo de abordagem baseada em dados reforce a tendência de manutenção preditiva como estratégia central na indústria 4.0, reduzindo custos e promovendo uma operação mais eficiente e segura.

Überwachung und vorausschauende Wartung von Vakuumpumpen

IoT-basierte Lösungen (Internet of Things bzw. Internet der Dinge) sind mächtige Verbündete, wenn in Industriebetrieben Verfahren optimiert und Betriebsrisiken reduziert werden sollen. Die Plattform OTTO - Digital Services von Busch do Brasil wurde entwickelt, um Vakuumpumpen aus der Ferne und in Echtzeit zu überwachen, auf Grundlage von kontinuierlich gemessenen Daten z.B. zu Vibration, Temperatur (von Pumpe und Umgebung) und Vakuumniveau.

Außerdem werden die Betreiber benachrichtigt, wenn etwas nicht nach Plan läuft. Dieser datenbasierte Ansatz passt zum Trend der vorausschauenden Wartung als zentraler Strategie in der Industrie 4.0, was Kosten senkt und die Abläufe effizienter und sicherer macht.

Há 29 anos atuando no Direito

Nossas áreas: Administrativo; Civil e Comercial; Comércio Internacional; Compliance; Concorrencial; Contencioso; Contratual; Direito Digital; Due Diligence; M&A; Investimento Estrangeiro e Banco Central; LGPD; Mediação e Arbitragem; Relações de Consumo; Societário; Trabalhista Empresarial; Tributário

Rechtsberatung seit über 29 Jahren

Unsere Rechtsgebiete: Arbeitsrecht für Unternehmen; Auslandsinvestitionen und die Zentralbank; Brazilian GDPR; Compliance; Digitales Recht; Due Diligence; Gesellschaftsrecht; Internationaler Handelsrecht; M&A; Mediation und Schiedsgerichtsbarkeit; Prozessführung/Litigation; Steuerrecht; Vertragsrecht; Verbraucherbeziehungen; Verwaltungsrecht; Wettbewerbsrecht; Zivil- und Handelsrecht

**SONIA
MARQUES
DÖBLER**
ADVOGADOS
29 ANOS

www.dobler.com.br



União de chapas metálicas sem fixadores ou solda

Técnicas de união de chapas metálicas sem uso de fixadores são soluções ágeis e sustentáveis para aumentar produtividade e economizar energia: A tecnologia RIVCLINCH® da Böllhoff permite unir chapas e perfis metálicos sem o uso de fixadores e não apresenta necessidade de pré ou pós-tratamento, o que faz com que não seja necessária a limpeza preliminar e a remoção de resíduos. Além disso, não gera sujeira ou gases, o que a torna ambientalmente correta.

Adaptável a prensas existentes, máquinas especiais, e até máquinas manuais, robôs e equipamentos estacionários, a solução é flexível e aplicável em pontos de união individuais ou múltiplos simultaneamente.



Verbindung von Blechen ohne Fügeelemente oder Schweißen



Methoden zur Verbindung von Blechen ohne Fügeelemente sind flexible und nachhaltige Lösungen, mit denen sich die Produktivität erhöhen und Energie einsparen lässt. Mit dem RIVCLINCH®-Fügesystem von Böllhoff lassen sich Bleche und Metallprofile ohne Fügeelemente verbinden. Auch eine Vor- oder Nachbehandlung ist nicht nötig, also beispielsweise keine Vorreinigung oder Sprühmittelrestentfernung. Die Technologie ist außerdem umweltfreundlich, weil weder Span noch Abrieb entsteht.

Das System kann in vorhandene Pressen adaptiert oder in Sondermaschinen eingesetzt werden, ist in Handmaschinen, am Roboter sowie stationär integrierbar. Es können sowohl einzelne Punkte als auch mehrere Punkte gleichzeitig gesetzt werden.

Humanoide Roboter in der Fahrzeugmontage

Apollo heißen die humanoiden Roboter, die jetzt am Mercedes-Benz-Standort in Berlin eingesetzt werden. Sie sollen zunächst in der Intralogistik helfen, repetitive Aufgaben am Fließband übernehmen und die Qualität von Einzelteilen überprüfen.

Mithilfe künstlicher Intelligenz, Teleoperation und Augmented Reality wird jeder Roboter von einem Fabrikmitarbeiter trainiert, der den Roboter bei Durchführung der Aufgaben fernsteuert. Apollo soll eingesetzt werden für die härteren und gefährlicheren Arbeiten, die derzeit noch von Mitarbeitern gemacht werden. Langfristig sollen die Roboter autonom arbeiten, sodass sie nicht permanent überwacht werden müssen. Außerdem können sie bei niedrigem Akkustand selbstständig an der Ladestation andocken. Diese Roboter könnten die Arbeitsabläufe optimieren und menschliche Fehler minimieren, indem sie Aufgaben präzise und effizient erledigen.

Robôs humanoides que montam carros

Apollo é o nome dos robôs humanoides que começaram a ser utilizado pela Mercedes-Benz em sua fábrica em Berlim. A função desses robôs é, inicialmente, auxiliar na logística interna, realizar tarefas repetitivas em linhas de montagem e fazer a verificação de qualidade das peças.

Com ajuda de inteligência artificial, teleoperação e realidade aumentada, cada robô é treinado por um funcionário da fábrica, que o orienta remotamente na execução da tarefa. A utilização do Apollo substituirá os trabalhos mais pesados e perigosos realizados por humanos. Por serem autônomos, os robôs dispensam a necessidade de supervisão constante. Além disso, podem até se conectar sozinhos à energia se estiverem com a bateria acabando. Com esses avanços, os robôs terão o potencial de otimizar o fluxo de trabalho e minimizar erros humanos, realizando tarefas com precisão e eficiência.





Embalagens sustentáveis de alta performance

Embalagens compostáveis para alimentos, que substituem com eficiência o plástico de uso único são tecnologias que estão inovando o mercado de embalagens. A Melhoramentos tornou-se sócia da startup israelense W-Cycle para levar ao mercado sul-americano a tecnologia exclusiva SupraPulp™, solução inovadora que substitui o plástico com alta resistência e compostabilidade, às fibras de celulose da Melhoramentos.

A tecnologia apresenta vantagens como a resistência térmica extrema, além da alta barreira contra gordura e umidade. O investimento na solução permitirá um avanço ainda maior, viabilizando o desenvolvimento acelerado de novas soluções e ampliando a aplicação da tecnologia em diferentes segmentos da indústria de bens de consumo. Essa tecnologia se apresenta como uma alternativa sustentável para o setor de alimentos, substituindo embalagens de isopor, plástico e alumínio.



Nachhaltige und leistungsstarke Verpackungen

Kompostierbare Verpackungen für Lebensmittel, die ein guter Ersatz für Einwegplastik sind, sind eine Innovation auf dem Verpackungsmarkt. Melhoramentos ist Gesellschafter beim israelischen Start-up W-Cycle geworden, um die exklusive Technologie SupraPulp™ auf den südamerikanischen Markt zu bringen - ein innovatives, widerstandsfähiges und kompostierbares Material aus Zellulosefasern von Melhoramentos.

SupraPulp™ ist extrem hitzebeständig und hat hohe Feuchtigkeits- und Fettbarrieren. Diese Investition wird einen noch größeren Fortschritt ermöglichen, die Entwicklung neuer Lösungen beschleunigen und die Anwendung dieser Technologie auf verschiedene Branchen der Konsumgüterindustrie ausweiten. SupraPulp™ ist eine nachhaltige Alternative für die Lebensmittelindustrie und kann Styropor, Kunststoff und Aluminium ersetzen.

Erster domänenübergreifender Hochleistungsrechner für Fahrzeuge

Verschiedene Fahrzeugfunktionen in einem einzigen leistungsstarken Computersystem zusammenzuführen ist ein wichtiger Fortschritt in der Entwicklung softwaredefinierter Fahrzeuge (software-defined vehicles - SDV). Continental setzt jetzt einen domänenübergreifenden Hochleistungsrechner in einem Fahrzeug ein, der Funktionen wie Fahrsicherheit, automatisiertes Parken, ein integriertes Bremssystem und Bewegungssteuerung in einer einzigen Anwendung vereint.

Das Fahrzeug nutzt CAEdge, die Continental-eigene Cloud-basierte Entwicklungsplattform für softwaredefinierte Fahrzeuge, die die Entwicklung, Bereitstellung und Wartung komplexer Fahrzeugfunktionen beschleunigt. Diese Lösung beweist, dass sich mehrere Fahrzeugfunktionen in einem einzigen Hochleistungsrechner vereinen lassen, was zu erheblichen Vorteilen bei Kosten und Leistung führt und das Fahrerlebnis verbessert.

Computador pioneiro de alto desempenho entre domínios em um carro

A união de múltiplas funções veiculares em um único sistema computacional de alto desempenho marca um avanço importante no desenvolvimento de veículos definidos por software (SDVs). A Continental anunciou a implementação de um computador de alto desempenho de Domínio Cruzado em um carro, integrando funções como segurança de direção, estacionamento automatizado, sistema de freio integrado e controle de movimento em um único aplicativo.

O veículo utiliza o CAEdge, a plataforma de desenvolvimento de software baseado na nuvem da Continental, que acelera o desenvolvimento, fornecimento e manutenção de funções automotivas complexas. Essa solução comprova que a junção de diferentes funções automotivas em um único HPC é possível e traz benefícios significativos em termos de custo, desempenho e experiência do usuário.





Inovação aberta

Quando startups brasileiras encontram a robustez do ecossistema alemão, surgem oportunidades únicas de cocriação. A inovação aberta entre os dois países está acelerando projetos disruptivos e fortalecendo o empreendedorismo em escala internacional



Offene Innovation

Wenn brasilianische Startups auf ein stabiles deutsches Ökosystem treffen, ergeben sich ungeahnte Chancen für innovative Mitgestaltung. Offene Innovation zwischen Deutschland und Brasilien beschleunigt disruptive Projekte und stärkt das Unternehmertum auf internationaler Ebene.

Innovation war schon immer ein wichtiges Thema zwischen Brasilien und Deutschland. Im Rahmen von technologischen Partnerschaften, Investitionen in Forschung oder bilaterale Initiativen – beide Länder eint das Engagement, nachhaltige Lösungen zu entwickeln und Ökosysteme zu stärken, die Unternehmertum und Wettbewerbsfähigkeit fördern.

Vor diesem Hintergrund entwickelt sich die offene Innovation – ein Modell, das auf der Zusammenarbeit zwischen Unternehmen, Start-ups, Universitäten und öffentlichen Einrichtungen basiert – zu einem strategischen Trend, um die digitale Transformation voranzutreiben.

Aus der einen Seite steht Deutschland, weltweit bekannt für seine Spitzenleistungen im Ingenieurwesen und seine starke industrielle Basis. Auf der anderen Seite festigt Brasilien seine Position als führender Akteur in der lateinamerikanischen Start-up- und Innovationsszene.

Der vom Sebrae erstellte Startup Report Brazil 2024 zählt in Brasilien derzeit mehr als 13.000 aktive Start-ups – eine Zahl, welche die zunehmende Reife des Marktes und die Wirkung der regionalen Beschleunigungsprogramme widerspiegelt. Unterstützt wird diese

Bewegung durch Innovationszentren, technologische Exzellenzzentren und eine wachsende Unternehmenskultur.

Trotz seiner führenden Position im lateinamerikanischen Kontext hat Brasilien immer noch Herausforderungen zu bewältigen.

„Eine hohe Steuerlast, Bürokratie, mangelnde Rechtssicherheit für Investoren sowie ein Mangel an integrierten öffentlichen Maßnahmen für Innovation sind erhebliche Hindernisse. Außerdem muss Brasilien noch die Zusammenarbeit zwischen Universitäten, dem Produktionssektor und der Regierung stärken, um ein global wettbewerbsfähiges Geschäftsumfeld zu schaffen“, erklärt Leticia Jorge, Leiterin des Marktzugangs für Start-ups bei der brasilianischen Behörde für Kleinunternehmen (Sebrae).

In diesem Zusammenhang erweist sich die offene Innovation als vielversprechendes Modell. Durch die Förderung von innovativer Mitgestaltung und den Wissensaustausch zwischen verschiedenen Akteuren beschleunigt dieser Ansatz die Entwicklung innovativer Lösungen. Er bietet brasilianischen Start-ups die Möglichkeit, sich international zu etablieren und öffnet sogar Türen nach Deutschland.

A inovação sempre esteve no centro da relação entre Brasil e Alemanha. Seja por meio de parcerias tecnológicas, investimentos em pesquisa ou iniciativas bilaterais, os dois países compartilham o compromisso com o desenvolvimento de soluções sustentáveis e o fortalecimento de ecossistemas que estimulem o empreendedorismo e a competitividade.

Nesse contexto, a inovação aberta, um modelo baseado na colaboração entre empresas, startups, universidades e instituições públicas, desponta como uma tendência estratégica para impulsionar a transformação digital.

De um lado, a Alemanha, reconhecida globalmente por sua excelência em engenharia e sua forte base industrial. De outro, o Brasil, que se consolida como protagonista no cenário latino-americano de startups e inovação.

De acordo com o relatório *Startups Report Brasil 2024*, elaborado pelo Observatório Sebrae Startups, o País abriga atualmente mais de 13 mil startups ativas - número que reflete a crescente maturidade do mercado e a força de programas regionais de aceleração. Esse movimento é apoiado pela atuação de hubs de inovação, centros de excelência tecnológica e uma cultura empreendedora em expansão.

Mesmo diante dessa posição de liderança no contexto latino-americano, ainda há desafios a serem enfrentados pelo Brasil.

“A alta carga tributária, a burocracia, a falta de segurança jurídica para investidores e a escassez de políticas públicas integradas para inovação são entraves significativos. Além disso, o País ainda precisa fortalecer



“A capacidade do Brasil de fazer mais com menos pode ser um ativo importante em colaborações com ecossistemas mais estruturados, como o alemão, que valoriza rigor técnico, processos bem definidos e sustentabilidade”

Leticia Jorge

Head of Market Access for Startups do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

a conexão entre universidades, setor produtivo e governo para consolidar um ambiente globalmente competitivo”, explicou Leticia Jorge, *Head of Market Access for Startups do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)*.

Para superar essas barreiras, a inovação aberta surge como um modelo promissor. Ao estimular a cocriação e a troca de conhecimento entre diferentes atores, essa abordagem acelera o desenvolvimento de soluções disruptivas e amplia as oportunidades de internacionalização de startups brasileiras, inclusive abrindo portas na Alemanha.

Essa conexão não poderia ser mais vantajosa, visto que a Alemanha é referência mundial em inovação. O país está entre os 10 principais

hubs de inovação do mundo e entre um dos principais da Europa. Atualmente conta com mais de 60.000 startups, que atuam principalmente nas áreas de Tecnologia da Informação, Indústria 4.0, Mobilidade e Saúde, e estão em sua maioria baseadas nas cidades de Berlim, Munique, Hamburgo, Frankfurt e Stuttgart.

Para Leticia Jorge, é na complementaridade entre a agilidade e adaptabilidade brasileiras e a robustez e disciplina alemãs que está o maior trunfo desta parceria de sucesso. “A capacidade do Brasil de fazer mais com menos pode ser um ativo importante em colaborações com ecossistemas mais estruturados, como o alemão, que valoriza rigor técnico, processos bem definidos e sustentabilidade”, explicou, complementando que esse potencial de geração de soluções inovadoras com alto potencial de escalabilidade global é atingido especialmente se há intercâmbio de boas práticas, modelos de governança e aprendizado conjunto.

“A relação entre Brasil e Alemanha tem uma sintonia crescente, especialmente em temas como sustentabilidade, bioeconomia e transformação digital. Há um espaço enorme para aprofundar essa troca, especialmente criando trilhas práticas para que startups brasileiras validem suas soluções em novos mercados e se tornem mais competitivas globalmente”, afirmou Ornella Nitardi, *Corporate & Businesses Communications Services* da BASF. Nitardi corrobora a opinião de que o ecossistema brasileiro tem muito a se beneficiar das conexões com o alemão, que tem uma tradição forte de fomen-

Diese Verbindung könnte nicht vorteilhafter sein, da Deutschland weltweit als Referenz für Innovation gilt. Das Land gehört zu den 10 wichtigsten Innovationszentren der Welt und zu den führenden in Europa. Derzeit gibt es in Deutschland mehr als 60.000 Start-ups, die hauptsächlich in den Bereichen Informationstechnologie, Industrie 4.0, Mobilität und Gesundheit tätig sind, die meisten in den Städten Berlin, München, Hamburg, Frankfurt und Stuttgart.

Leticia Jorge sieht den größten Vorteil dieser erfolgreichen Partnerschaft in der Ergänzung zwischen der brasilianischen Flexibilität und Anpassungsfähigkeit und der deutschen Stabilität und Disziplin. „Die Fähigkeit Brasiliens, aus weniger mehr zu machen, kann ein wichtiger Vorteil in Kooperationen mit strukturierteren Ökosystemen wie dem deutschen sein, das technischen Anspruch, gut definierte Prozesse und Nachhaltigkeit schätzt“, erklärte sie.

Dieses Potenzial zur Schaffung innovativer Lösungen mit hohem globalem Skalierungspotenzial werde besonders dann erreicht, wenn es einen Austausch bewährter Praktiken, Governance-Modelle und gemeinsames Lernen gibt.

„Die Beziehung zwischen Brasilien und Deutschland gestaltet sich harmonisch, insbesondere zu Themen wie Nachhaltigkeit, Bioökonomie und digitaler Transformation. Es gibt ein enormes Potenzial, diesen Austausch zu vertie-



BASF
We create chemistry


10 ANOS
COMPLEXO ACRÍLICO
BASF CAMAÇARI

A Química que impulsiona
o futuro da Bahia.



“Há um espaço enorme para aprofundar essa troca, especialmente criando trilhas práticas para que startups brasileiras validem suas soluções em novos mercados e se tornem mais competitivas globalmente”

Ornella Nitardi

Corporate & Businesses
Communications Services
da BASF

tar a inovação de forma um pouco mais estruturada, conectando indústria, academia e governo.

Atuando no fomento à inovação há mais de uma década, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo) promove diferentes iniciativas para aumentar a colaboração entre startups e empresas já estabelecidas no mercado. Uma delas é o Startups Connected, programa de inovação aberta que tem como objetivo promover e apoiar conexões entre os atores do ecossistema de inovação e sustentabilidade Brasil-Alemanha para gerar projetos de impacto e novos negócios.

“Contabilizando somente o último ano, apoiamos mais de 300 empresas e startups por meio de nossas iniciativas de inovação aberta. Ao todo, foram geradas mais de mil conexões que viabilizaram diversos projetos ligados em sua maioria a soluções disruptivas para digitalização e descarbonização da indústria. Isso demonstra como a troca das empre-

sas alemãs com as startups brasileiras, em um país que oferece ativos únicos para figurar como *green powerhouse* global, fortalece todo o ecossistema e acelera o desenvolvimento sustentável”, explicou Bruno Vath Zarpellon, Diretor de Inovação e Sustentabilidade da instituição.

Além de estimular investimentos estratégicos, o programa promove o crescimento das startups, ampliando suas chances de expansão no mercado internacional e nacional.

É o caso da cocriação entre a líder global em tecnologia e inovação Siemens e a startup Infinite Foundry. Com o apoio da AHK São Paulo, a parceria criou um projeto pioneiro para explorar o potencial do metaverso industrial, abrindo espaço para tecnologias disruptivas que agregam valor ao cliente final. A iniciativa teve como foco o desenvolvimento de uma simulação do processo de fabricação de cerveja, utilizando tecnologias como gêmeos digitais (representações virtuais de



fen, insbesondere durch die Schaffung praktischer Möglichkeiten damit brasilianische Start-ups ihre Lösungen in neuen Märkten validieren und global wettbewerbsfähiger werden können“, erklärt Ornella Nitardi, Leiterin der Unternehmens- und Geschäftskommunikation bei BASF. Auch Nitardi ist der Meinung, dass das brasilianische Ökosystem von Verbindungen mit dem deutschen profitieren kann, in dem eine starke Tradition besteht, Innovationen etwas strukturierter zu fördern, indem man Industrie, Wissenschaft und Regierung zusammenbringt.

Seit über einem Jahrzehnt fördert die Deutsch-Brasilianische Außenhandelskammer São Paulo (AHK São Paulo) Innovationen durch verschiedene Initiativen, um die Zusammenarbeit zwischen Start-ups und bereits etablierten Unternehmen auf dem Markt zu erhöhen. Zu diesen Initiativen gehört das Programm Startups Connected, ein offenes Innovationsprogramm, das Verbindungen zwischen den Akteuren des Innovations- und Nachhaltigkeits-Öko-

systems Brasilien-Deutschland fördert und unterstützt, um umweltfreundliche Projekte und neue Geschäftsmodelle zu entwickeln.

„Allein im letzten Jahr haben wir mehr als 300 Unternehmen und Start-ups durch unsere offene Innovationsinitiativen unterstützt. Insgesamt wurden über tausend Verbindungen geschaffen und verschiedene Projekte auf den Weg gebracht, hauptsächlich im Bereich disruptiver Lösungen für die Digitalisierung und Dekarbonisierung der Industrie. Das sind Vorteile des Austausches zwischen deutschen Unternehmen und brasilianischen Start-ups in einem Land, das einzigartige Voraussetzungen bietet, um als globales Green Powerhouse zu fungieren, das gesamte Ökosystem zu stärken und die nachhaltige Entwicklung zu beschleunigen“, erklärte Bruno Vath Zarpellon, Leiter für Innovation und Nachhaltigkeit der Organisation.

Neben der Förderung strategischer Investitionen unterstützt das Programm auch das Wachstum der Start-ups, in-

„Die Fähigkeit Brasiliens, aus weniger mehr zu machen, kann ein wichtiger Vorteil in Kooperationen mit strukturierteren Ökosystemen wie dem deutschen sein, das technischen Anspruch, gut definierte Prozesse und Nachhaltigkeit schätzt“

Leticia Jorge

Leiterin des Marktzugangs für Start-ups bei der brasilianischen Behörde für Kleinunternehmen (Sebrae)



objetos, sistemas ou processos físicos, criadas para simular e monitorar seu comportamento em tempo real) e ferramentas avançadas de simulação.

Durante o programa, a Siemens disponibilizou o acesso às instalações do *Digital Experience Center* (DEX), em São Paulo, além de licenças de software e suporte técnico especializado para a Infinite Foundry. A startup teve a oportunidade de utilizar os recursos disponíveis para simular etapas do processo de fabricação de cerveja, como brasagem, filtragem e fermentação, em uma planta modelo.

“Essa colaboração foi essencial para



“Contabilizando somente o último ano, apoiamos mais de 300 empresas e startups por meio de nossas iniciativas de inovação aberta”

Bruno Vath Zarpellon

Diretor de Inovação e
Sustentabilidade Câmara
Brasil-Alemanha
de São Paulo

integrar tecnologias de ponta à cervejaria no metaverso industrial, permitindo avanços significativos no uso de simulações e otimizações de processos”, relatou José Borges Frias Jr., *Head* de Inovação Corporativa da Siemens Brasil. De acordo com o executivo, a parceria entre a companhia, a AHK São Paulo e a startup reforçou o compromisso com a transformação digital da indústria e do trabalho colaborativo com o ecossistema de inovação.

Questionado quanto aos desafios, Borges Frias Jr. apontou a modelagem precisa dos processos produtivos no ambiente digital como um dos principais pontos de atenção.



„Es gibt ein enormes Potenzial diesen Austausch zu vertiefen, insbesondere durch die Schaffung praktischer Möglichkeiten damit brasilianische Start-ups ihre Lösungen in neuen Märkten validieren und global wettbewerbsfähiger werden können“

Ornella Nitardi

Corporate & Businesses
Communications Services
bei BASF

dem es ihre Chancen auf eine Expansion auf dem internationalen und nationalen Markt erhöht.

So zum Beispiel die gemeinsame Entwicklung zwischen dem weltweit führenden Unternehmen für Technologie und Innovation Siemens und dem Start-up Infinite Foundry. Mit Unterstützung der AHK São Paulo brachte die Partnerschaft ein Pionierprojekt auf den Weg, um das Potenzial des industriellen Metaversums zu erkunden. Man möchte disruptive Technologien nutzen, die Mehrwert für den Endkunden schaffen. Das Projekt konzentrierte sich auf eine Simulation des Brauprozesses, in welchem Technologien wie digitale Zwillinge (virtuelle Darstellun-

gen von physischen Objekten, Systemen oder Prozessen, die zur Simulation und Überwachung ihres Verhaltens in Echtzeit erstellt werden) und fortschrittliche Simulationstools eingesetzt wurden.

Während des Programms stellte Siemens dem Start-up Infinite Foundry den Zugang zum Digital Experience Center (DEX) in São Paulo mit Softwarelizenzen und technischen Support zur Verfügung. Das Start-up konnte die verfügbaren Ressourcen nutzen, um einzelne Schritte des Brauprozesses in einer Modellanlage zu simulieren, wie Maischen, Filtern und Fermentation.

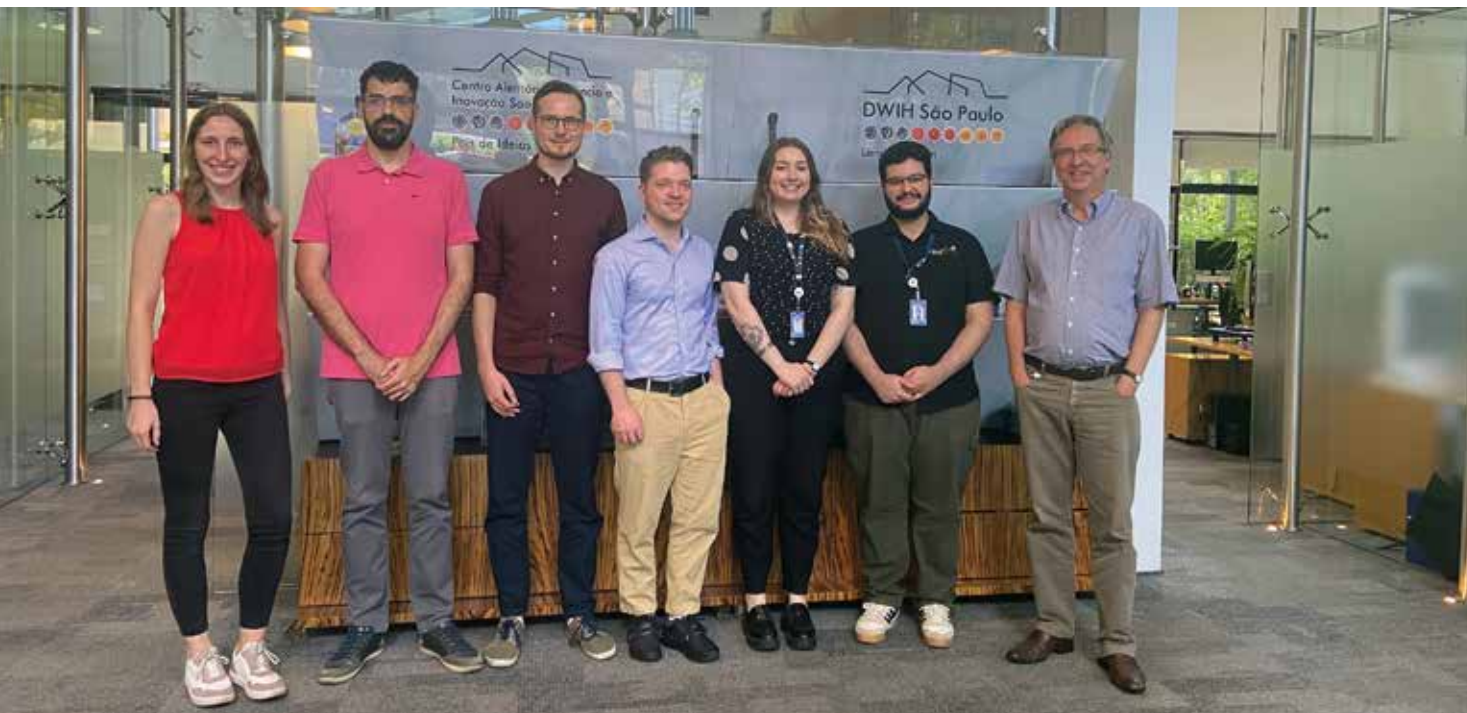
„Diese Zusammenarbeit war entscheidend, um Spitzentechnologien in die Brauerei im industriellen Metaversum zu integrieren, was bedeutende Fortschritte bei der Nutzung von Simu-

lationen und Prozessoptimierungen ermöglichte“, berichtete José Borges Frias Jr., Leiter für Unternehmensinnovation bei Siemens Brasil. Der Manager berichtete, die Partnerschaft zwischen dem Unternehmen, der AHK São Paulo und dem Start-up habe das Engagement für die digitale Transformation der Industrie und die kollaborative Arbeit mit dem Innovationsökosystem gestärkt.

Auf die Frage nach den Herausforderungen nannte Borges Frias Jr. die präzise Modellierung der Produktionsprozesse im digitalen Umfeld als einen der wichtigsten Punkte, auf den besonders geachtet werden muss. „Die Erstellung digitaler Zwillinge, die jede Phase der Fertigung originalgetreu abbilden, erforderte ein hohes Maß an Detailgenauigkeit und Datenintegration in Echtzeit. Darüber hinaus war die Interoperabilität zwischen verschiedenen Technologien von größter Bedeutung. Das Projekt umfasste die Verbindung von Automatisierungssystemen, künstlicher Intelligenz und fortschrittlicher Simulation, um sicherzustellen, dass alle Produktionsvariablen im Metaverse effizient nachgebildet wurden.“

Der Erfolg des Projekts war so bedeutend, dass das Unternehmen mit dem Innovation Ecosystem Collaboration Award 2024 weltweit ausgezeichnet wurde. Die Initiative gehörte zu den drei Gewinnern unter 70 Projekten. „Das ist ein großartiges Ergebnis, das die positive Wirkung unterstreicht, die wir durch die Vernetzung von Unternehmen, Start-ups und anderen Akteuren im Innovations- und Nachhaltigkeitsökosystem erzielen“, freut sich Zarpellon.

Aber auch deutsche Start-ups sind auf der Suche nach neuen Märkten in



“Criar gêmeos digitais que representassem fielmente cada etapa da fabricação exigiu um alto nível de detalhamento e integração de dados em tempo real. Além disso, a interoperabilidade entre diferentes tecnologias foi primordial. O projeto envolveu a conexão de sistemas de automação, inteligência artificial e simulação avançada, garantindo que todas as variáveis da produção fossem replicadas de forma eficiente no metaverso.”

O sucesso do projeto foi tão expressivo que levou ao reconhecimento global da companhia por meio do *Innovation Ecosystem Collaboration Award 2024*. Entre 70 projetos a iniciativa ficou entre as três premiadas. “Foi um resultado incrível que reforça o impacto positivo que geramos ao conectar empresas, startups e outros atores do ecossistema de inovação e sustentabilidade”, comemorou Zarpellon.

O movimento de startups alemãs procurando novos mercados no Brasil também é uma realidade. Em 2023, o Centro Alemão de Ciência e Inovação de São Paulo (DWIH em sua sigla em alemão), propôs o desafio *Resilient Society*. O objetivo foi engajar startups alemãs de base científica para oferecessem soluções inovadoras que contribuíssem com a resiliência da sociedade brasileira, com um olhar voltado para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

A startup Colipi apresentou uma solução que utilizou bactérias oxidantes de hidrogênio, conhecidas como *knallgas bacteria*, para transformar o dióxido de carbono capturado em uma fonte única de carbono e energia limpa, viabilizando a produção de biomassa e de hidrogênio verde e levou o

prêmio da melhor solução. Como vencedora do desafio, a Colipi teve acesso a um plano de aceleração oferecido pela AHK São Paulo, que incluiu suporte para pesquisa de mercado, desenvolvimento de projeto piloto e um roadshow de uma semana pelo Brasil.

“Adicionalmente apoiamos a Colipi com o acesso às redes do DWIH São Paulo e da AHK São Paulo, permitindo que estabelecesse contatos com parceiros, clientes potenciais e centros de excelência que pudessem contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento de sua solução para o mercado brasileiro. Por meio dessas conexões, o programa estabelece um ecossistema estruturado e complexo onde novas tecnologias ganham vida e transformam o futuro”, completou Zarpellon.

Brasilien. Im Jahr 2023 brachte das Deutsche Wissenschafts- und Innovationszentrum in São Paulo (DWIH) die Thematik „Resiliente Gesellschaft“ auf den Weg. Man wollte deutsche Start-ups aus der Wissenschaft dazu zu bewegen, innovative Lösungen anzubieten, die zur Resilienz der brasilianischen Gesellschaft beitragen, und zwar mit Blick auf die Ziele für nachhaltige Entwicklung der Vereinten Nationen.

Das Start-up Colipi präsentierte eine Lösung unter Einsatz wasserstoffoxidierender Bakterien – der sogenannten Knallgasbakterien – um abgeschiedenes Kohlendioxid in eine einzigartige Quelle für Kohlenstoff und saubere Energie umzuwandeln und so die Produktion von Biomasse und grünem Wasserstoff zu ermöglichen. Dies Projekt gewann den Preis für die beste Lösung.

Als Gewinner des Wettbewerbs hatte Colipi Zugang zu einem von der AHK São Paulo angebotenen Beschleunigungsplan, der Unterstützung bei der Marktforschung, der Entwicklung von Pilotprojekten und einer einwöchigen Roadshow durch Brasilien umfasste.

„Darüber hinaus unterstützten wir Colipi mit dem Zugang zu den Netzwerken des DWIH São Paulo und der AHK São Paulo, wodurch das Unternehmen Kontakte zu Partnern, potenziellen Kunden und Kompetenzzentren knüpfen konnte, die zur Entwicklung und Verbesserung seiner Lösung für den brasilianischen Markt beitragen könnten. So schafft das Programm ein strukturiertes und komplexes Ökosystem, in dem neue Technologien zum Leben erwachen und die Zukunft verändern“, fügte Zarpellon hinzu.

„Allein im letzten Jahr haben wir mehr als 300 Unternehmen und Start-ups durch unseren offenen Innovationsinitiativen unterstützt“

Bruno Vath Zarpellon

Leiter für Innovation
und Nachhaltigkeit der
AHK São Paulo



SEU PARCEIRO GLOBAL PARA UMA AUTOMAÇÃO SUSTENTÁVEL

Como líder mundial em automação pneumática, a SMC oferece soluções inovadoras e sustentáveis para empresas de todos os tamanhos. Com mais de 60 anos de experiência, um time de mais de 2.000 engenheiros e 23.000 funcionários, estamos presentes em 83 países, sendo uma referência em tecnologias que aumentam a eficiência das fábricas através da digitalização e que reduzem o impacto ambiental.

A SMC investe 8% do seu faturamento em Pesquisa e Desenvolvimento de novos produtos, criando soluções inovadoras que geram um impacto positivo no planeta e impulsionam a produtividade dos nossos clientes.

Descubra como a SMC pode transformar seus processos produtivos através de uma automação mais inteligente e responsável e junte-se a nós na construção de um futuro industrial mais sustentável!

Acompanhe a SMC nas redes sociais



@smcdobrasil



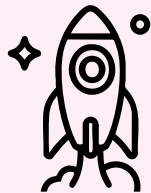
SMCAutomaçãodoBrasil

www.smcbbr.com.br

Conexão Brasil-Alemanha

Deutsch-Brasilianische Verbindung

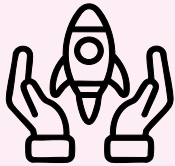
Brasil | Brasilien



18.000

startups em operação

Start-ups in Betrieb



Líder no ecossistema de startups na América Latina, com São Paulo em primeiro lugar na região.

Führend im Ökosystem für Start-ups in Lateinamerika, mit São Paulo an erster Stelle in der Region.



Outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro (6°), Curitiba (7°), Belo Horizonte (9°) e Porto Alegre (13°), também se destacam.

Auch weitere brasilianische Städte wie Rio de Janeiro (6.), Curitiba (7.), Belo Horizonte (9.) und Porto Alegre (13.) sind bedeutungsvoll.

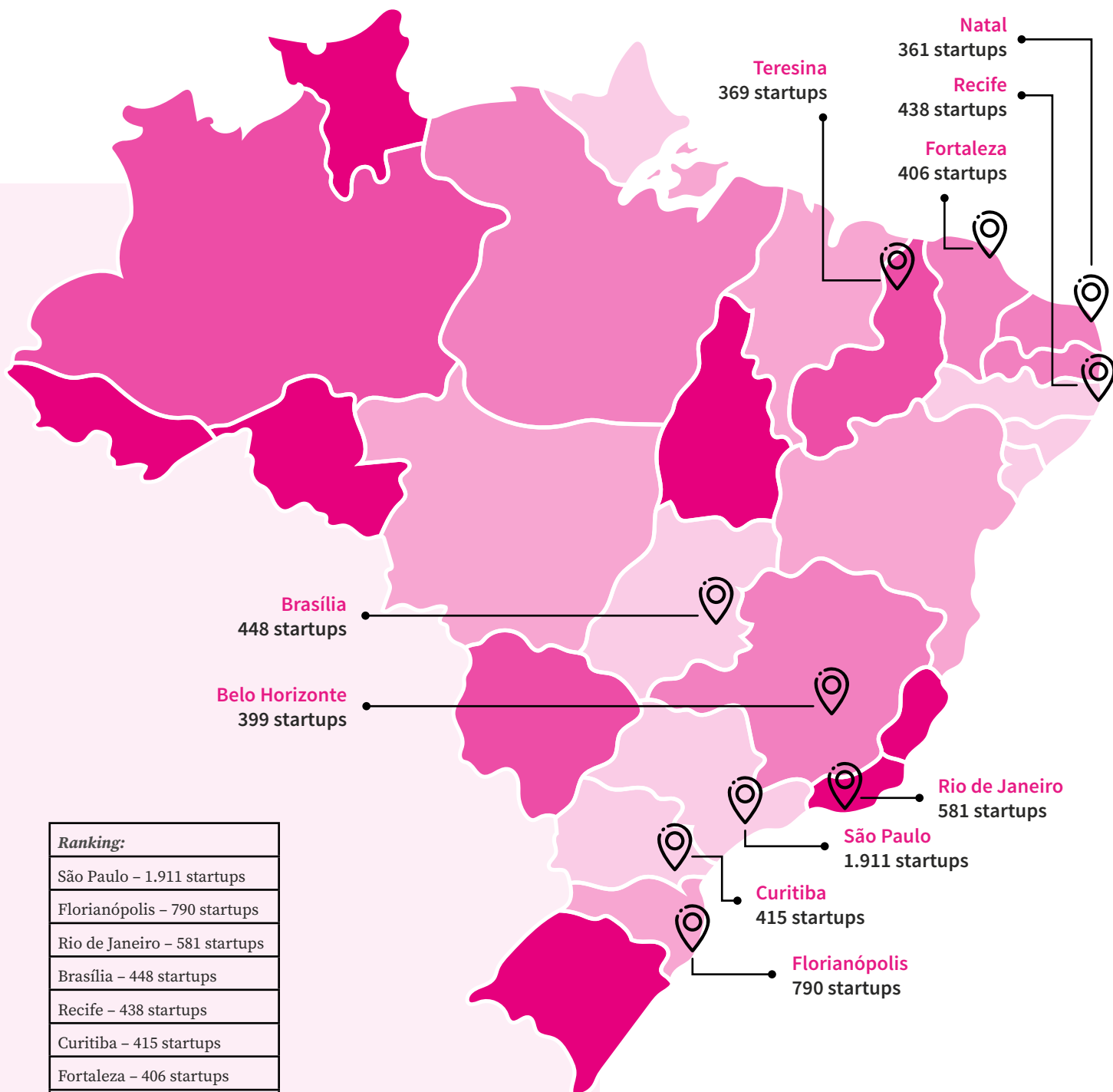


Principais setores: Wichtigste Sektoren:

- Tecnologia da Informação **13,74%**
- Saúde e Bem-estar **11,16%**
- Educação **8,81%**
- Informationstechnologie **13,74 %**
- Gesundheit und Wohlbefinden **11,16%**
- Bildung **8,81%**



- aumento de 41,9% de fundação de startups desde 2020
- média de faturamento de R\$737 mil em 2024
- 50,94% modelo de negócio B2B
- 41,9 % Anstieg der Zahl der Neugründungen seit 2020
- durchschnittlicher Umsatz von 737.000 Real im Jahr 2024
- 50,94% B2B-Geschäftsmodell



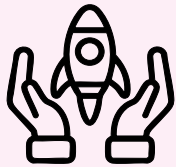
Alemanha | Deutschland



Mais de | über

60.000

startups | Start-ups



Está entre os 10 principais hubs de inovação do mundo e entre um dos principais da Europa

Gehört zu den 10 besten Innovationszentren der Welt und zu den besten in Europa



Principais setores: *Wichtigste Sektoren:*

- Tecnologia da Informação
- Indústria 4.0
- Mobilidade
- Saúde
- Informationstechnologie
- Industrie 4.0
- Mobilität
- Gesundheitswesen



Principais cidades onde estão baseadas: Berlim, Munique, Hamburgo, Frankfurt e Stuttgart

*Wichtigste Städte, in denen Start-ups niedergelassen sind:
Berlin, München, Hamburg, Frankfurt und Stuttgart*



Aproximadamente 1.300 novas startups foram criadas em 2023, um aumento de 16% em relação a 2022

- ↑ Berlim, com aumento de 40% e 262 novas startups
- ↑ Hamburgo, com aumento de cerca de 40% e 90 novas startups
- ↑ Munique, com aumento de 2% e 95 novas startups

Im Jahr 2023 wurden rund 1.300 neue Start-ups gegründet, das ist ein Anstieg von 16 % gegenüber 2022

- ↑ Berlin mit einem Zuwachs von 40 % und 262 Neugründungen
- ↑ Hamburg mit einem Zuwachs von rund 40 % und 90 Neugründungen
- ↑ München, mit einem Zuwachs von 2 % und 95 Neugründungen



O investimento total em 2024 aumentou aproximadamente 1 bilhão de euros em relação aos números de 2023, atingindo 7 bilhões de euros

Die Gesamtinvestitionen im Jahr 2024 sind im Vergleich zu 2023 um ca. 1 Milliarde Euro auf 7 Milliarden Euro gestiegen.

39%

das startups avaliam a situação atual dos negócios como boa

der Start-ups bewerten die aktuelle Geschäftslage als gut

34,9%

das startups usam o inglês como idioma de trabalho

der Startups nutzen Englisch als Arbeitssprache

48%

avaliam a situação atual de seus negócios como satisfatória

bewerten die aktuelle Lage ihres Geschäfts als zufriedenstellend

A participação dos funcionários estrangeiros no ecossistema de startups alemão é de

Der Anteil der ausländischen Mitarbeiter im deutschen Startup-Ökosystem liegt bei

30,8%

11,4 %

das startups alemãs se enquadram na categoria DeepTech

der deutschen Startups fallen in die Kategorie DeepTech

Fontes: Relatório "Global Startup Ecosystem Report 2024" do Startup Genome; Startups Report Brasil 2024, elaborado pelo Observatório Sebrae Startups; Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de Startups, realizado pela Abstartups em parceria com a Deloitte; Financial Times; Associação Alemã de Startups (DSV), German Startup Monitor 2024 e Startups Connected.

Quellen: Bericht „Global Startup Ecosystem Report 2024“ des Startup Genome; Startups Report Brasil 2024, erstellt vom Observatório Sebrae Startups; Mapeamento do Ecossistema Brasileiro de Startups, durchgeführt von Abstartups gemeinsam mit Deloitte; Financial Times; Deutscher Startup Verband (DSV), German Startup Monitor 2024 e Startups Connected.

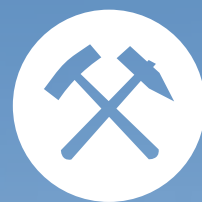
CENTRO DE COMPETÊNCIA DE MINERAÇÃO E RECURSOS MINERAIS

Nossos serviços:

- Conferência Brasil-Alemanha de Mineração e Recursos Minerais
- Delegações Temáticas para a Alemanha
- Grupo de Intercâmbio de Experiências
- German Tech Days
- Intermediação de parceiros de negócios e procura de fornecedores
- Workshops em todo o Brasil



Saiba mais!



Há 10 anos conectando a cadeia de valor da mineração no Brasil e na Alemanha.



**GERMAN MINING
NETWORK**

Competence in Mining & Mineral Resources

Gefördert durch:



Bundesministerium
für Wirtschaft
und Energie

aufgrund eines Beschlusses
des Deutschen Bundestages



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha

O Brasil como protagonista na indústria global

Escolhido País Parceiro da edição de 2026 da HANNOVER MESSE, o Brasil firma alicerces como potência em inovação, sustentabilidade e transição energética, construindo pilares de protagonismo em meio a um cenário geopolítico em transformação

O Brasil está com as portas abertas - e atravessando fronteiras com soluções que ganham o mundo. Dessa vez, ocupando lugar de destaque na maior feira de tecnologia industrial do mundo, a HANNOVER MESSE, que receberá o Brasil como o País Parceiro para a sua edição de 2026. Entre os dias 20 e 24 de abril de 2026, a feira será palco global para o protagonismo brasileiro na oferta de soluções tecnológicas para a descarbonização da indústria global.

Mais do que uma homenagem simbólica, o posto de País Parceiro simboliza um compromisso concreto entre Brasil e Alemanha com a transformação industrial e o avanço de uma economia mais sustentável. A escolha da nação homenageada é baseada em critérios como crescimento econômico, força industrial e compromisso com a sustentabilidade. Na feira, o Brasil terá espaço para apresentar suas competências tecnológicas, projetos de pesquisa e oportunidades





ENERGY 4.0
EXHIBIT

MR4B

VISUAL
Engineering Software

de investimento a um público internacional altamente qualificado. Países como Noruega (2024), Indonésia (2023), Portugal (2022), Suécia (2019), México (2018), Polônia (2017) e Estados Unidos (2016) também já ocuparam esse papel de destaque.

A nomeação aconteceu oficialmente em setembro de 2024, durante a 40ª edição do Encontro Econômico Brasil-Alemanha em Wolfsburg, na Alemanha, e contou com a presença de Jorge Viana, Presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), e Dr. Jochen Köckler, CEO da Deutsche Messe AG, para a assinatura solene de um Memorando de Entendimento.

A escolha é reflexo do crescente papel do Brasil como líder mundial no setor de energias renováveis e tecnologias sustentáveis, ocupando o 2º lugar no ranking global de produção de biocombustíveis e de energia hidroelétrica segundo a Agência Internacional de Energia com 89,2% oriunda de fontes renováveis - um indicativo do seu potencial como protagonista nos rumos da nova indústria.

A força desse posicionamento também se reflete nos debates que o País já tem liderado no cenário global. Em 2024, o Brasil sediou o G20, reunindo as maiores economias do mundo no Rio de Janeiro (RJ). O País será também palco da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém (PA), entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025.

“Neste momento de incertezas, é preciso trazer clareza por meio de um olhar inteligente para o futuro”

O cenário geopolítico tem voltado olhares para as múltiplas oportunidades que o Brasil tem a oferecer. Sendo a maior economia da América Latina, o Brasil é um importante parceiro comercial e um local de produção estratégico para empresas alemãs, sendo o lar do maior polo industrial alemão fora da Alemanha, São Paulo.

“Neste momento de incertezas, é preciso trazer clareza por meio de um olhar inteligente para o futuro. E, neste contexto, temos a HANNOVER MESSE, focada em trazer competitividade para a indústria, atraindo empresas e visitantes de todo o mundo por meio de soluções de alta tecnologia e uma agenda política integrada à programação”, afirmou o CEO da Deutsche Messe AG, durante o Press Preview da feira em fevereiro de 2025.

Mais do que um palco para internacionalização de tecnologias, a feira se posiciona também globalmente como uma relevante plataforma política, com foco em cooperações e desenvolvimento de novos negócios bilaterais.

Na edição de 2025 da HANNOVER MESSE, que aconteceu entre 30 de março e 04 de abril, a tradicional

cerimônia de abertura da feira foi acompanhada também por Olaf Scholz, o então Chanceler da Alemanha, que usou seus últimos dias no mandato para enviar uma mensagem importante de cooperação, integridade e confiança em relação ao Canadá, País Parceiro desta edição da feira. O então Chanceler Scholz comentou que a realidade geopolítica está tendo um impacto grande na economia global, no comércio, na cadeia de suprimentos e em investimentos em tecnologia. “A nossa resposta à isolamento não são tarifas, mas, sim, mais comércio livre, mais competitividade e mais soberania tecnológica.”

Único país da América Latina com o qual a Alemanha mantém uma parceria estratégica, o Brasil poderá em 2026 construir novos andares nesta parceria com fundações sólidas.

“O anúncio do Brasil como País Parceiro da edição de 2026 da HANNOVER MESSE é uma oportunidade estratégica para reforçar o papel do Brasil como um protagonista global em inovação e tecnologia industrial. Participar da feira nos permite conectar as empresas brasileiras aos principais *players* do setor, destacando nosso potencial competitivo e atraindo investimentos que impulsionam o desenvolvimento sustentável e a digitalização da nossa indústria”, afirmou o Presidente da ApexBrasil.

Desde 1998, a participação brasileira na HANNOVER MESSE conta com o apoio da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo), representante oficial da feira no País.



Brasilien als Player in der internationalen Industrie

Brasilien, 2026 Partnerland der HANNOVER MESSE, baut auf seine Stärken in den Bereichen Innovation, Nachhaltigkeit und Energiewende und kann vor dem Hintergrund der geopolitischen Veränderungen zum Global Player werden

Brasilien ist stets offen für Technologien aus dem Ausland - und jetzt gehen auch Lösungen aus Brasilien um die Welt. Das Land hat einen besonderen Platz auf der weltgrößten Industriemesse, der Hannover Messe, auf der Brasilien 2026 Partnerland ist. Vom 20. bis 24. April 2026 kann das Land dort an prominenter Stelle Technologielösungen für die Dekarbonisierung der Weltwirtschaft vorstellen.

Das ist mehr als nur eine symbolische Anerkennung. Dass Brasilien Partnerland der Messe ist, bedeutet ein gemein-

sames Engagement von Deutschland und Brasilien für den industriellen Wandel und eine nachhaltigere Wirtschaft. Bei der Wahl des Partnerlandes werden Kriterien wie Wirtschaftswachstum, industrielle Leistung und Bemühungen um Nachhaltigkeit berücksichtigt. Die Messe bietet Brasilien Raum, einem hochqualifizierten internationalen Publikum technologisches Know-how, Forschungsprojekte und Investitionsmöglichkeiten zu präsentieren. Länder wie Norwegen (2024), Indonesien (2023), Portugal (2022), Schweden (2019), Me-

xiko (2018), Polen (2017) und die USA (2016) waren schon Partnerland der Hannover Messe.

Die offizielle Nominierung erfolgte im September 2024 im Rahmen der 40. Deutsch-Brasilianischen Wirtschaftstage in Wolfsburg. Feierlich unterzeichnet wurde die Absichtserklärung von Jorge Viana, Präsident der Exportförderungsagentur ApexBrasil, und Dr. Jochen Köckler, Vorstandsvorsitzender der Deutsche Messe AG.

Die Entscheidung zeigt Brasiliens zunehmend wichtige Rolle als weltweit



Ao lado da ApexBrasil, a entidade será peça-chave na articulação e promoção da presença brasileira em 2026. “Nosso papel é conectar empresas brasileiras com o ecossistema de inovação da Alemanha e da Europa, fortalecendo o elo entre indústria, governo e sociedade”, afirmou Barbara Konner, Vice-Presidente Executiva da AHK São Paulo.

Ao longo de 2025, o Brasil realizará uma série de ações preparatórias — como roadshows, webinars e eventos regionais — para estimular a participação da indústria nacional na feira. Também está prevista a apresentação de iniciativas vinculadas ao Plano da Nova Indústria,



“Nosso papel é conectar empresas brasileiras com o ecossistema de inovação da Alemanha e da Europa, fortalecendo o elo entre indústria, governo e sociedade”

Barbara Konner

Vice-Presidente Executiva da
Câmara Brasil-Alemanha
de São Paulo

liderado pelo Vice-Presidente e Ministro Geraldo Alckmin, que reforça os compromissos com inovação, reindustrialização e transição ecológica. Mais informações sobre a participação na feira como expositor ou visitante podem ser obtidas por e-mail diretamente com a equipe da Câmara Brasil-Alemanha:



Escaneie o QR-Code para
entrar em contato!

führendes Land bei den erneuerbaren Energien und nachhaltigen Technologien. Wenn es um die Produktion von Biokraftstoffen geht, steht Brasilien im globalen Ranking auf Platz 2, und nach Daten der Internationalen Energieagentur stammt 89,2% der Energie in Brasilien aus Wasserkraft. So kann das Land in der neuen Industrie zum Global Player werden.

Wie stark Brasilien dort aufgestellt ist, zeigt sich auch an den Debatten, die das Land auf internationaler Ebene schon geleitet hat. 2024 sind die größten Volkswirtschaften der Welt in Rio de Janeiro zum G20-Gipfel zusammengekommen. Und vom 10. bis 21. November 2025 findet in Belém im brasilianischen Bundesstaat Pará die 30. UN-Klimakonferenz (COP30) statt.

Die geopolitische Lage lenkt viel Aufmerksamkeit auf die vielen Möglichkeiten, die Brasilien zu bieten hat. Als größte Volkswirtschaft Lateinamerikas ist Brasilien ein wichtiger Handelspartner und ein strategischer Produktionsstandort für deutsche Unternehmen - und deshalb der größte deutsche Industriestandort außerhalb Deutschlands.

„In dieser Zeit voller Unsicherheiten müssen wir Klarheit schaffen durch einen klugen Blick in die Zukunft“

„In dieser Zeit voller Unsicherheiten müssen wir Klarheit schaffen durch einen klugen Blick in die Zukunft. Und dafür haben wir die HANNOVER MESSE, die das Ziel hat, die Wettbewerbsfähigkeit der Industrie zu erhöhen, indem sie Unternehmen und Besuchern aus aller Welt hochtechnologische Lösungen vorstellt und dabei auch politische Aspekte nicht außer Acht lässt“, so der Vorstandsvorsitzende der Deutsche Messe AG auf der Press Preview im Februar 2025.

Die Messe ist nicht nur eine internationale Bühne für neue Technologien, sondern sie positioniert sich auch als wichtige politische Plattform, mit Schwerpunkt auf internationaler Zusammenarbeit und der Entwicklung bilateraler Geschäfte.



Allianz 

120 
ANOS

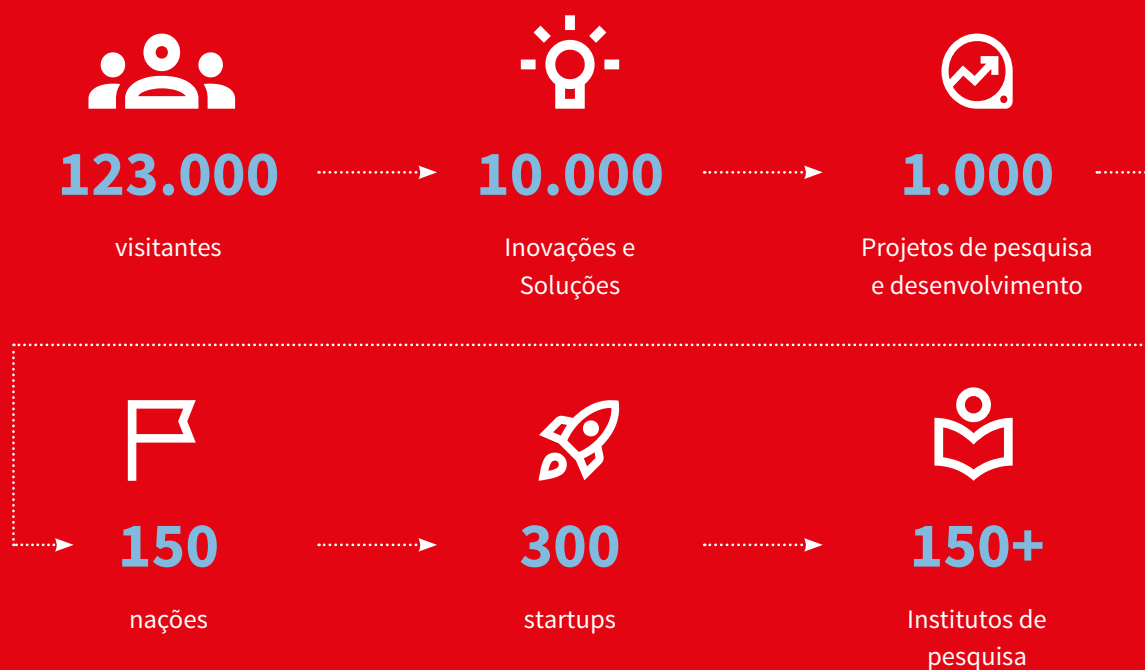
**Há 120 anos, protegendo
tudo o que mais importa:
sua família, seu lar,
sua empresa e seu carro.**

Allianz Seguros SA, CNPJ: 61.573.796/0001-66, Rua Eugênio de Medeiros nº 303, ands. 1-parte, 2 ao 9, 15 e 16, Pinheiros, São Paulo - CEP: 05425-000. Consulte as Condições Gerais, assim como os planos de assistência 24h, serviços e abrangência do seguro no site www.allianz.com.br. O registro do produto é automático e não representa aprovação ou recomendação por parte do SUSEP. Abertura e informações de sinistros, orientações de contrato de seguros/produtos: Linha Direta Allianz Corretor 4090 1120 (Capitais e Regiões Metropolitanas): 0800 777 8243 (Demais regiões): 0800 0121 239 (exclusivo para portadores de limitação auditiva e de fala). Ouvidoria Allianz Seguros 0800 771 3313. SAC (24 horas): 0800 115 215. A Allianz Seguros respeita a sua privacidade e é contra o spam na rede. Para mais informações, acesse a Política de Privacidade de Dados da Allianz, disponível em: www.allianz.com.br/politica-de-privacidade

A **HANNOVER MESSE** é a principal feira de tecnologia industrial do mundo. Sob o tema principal "Transformação Industrial", mais de **4.000 empresas** expositoras dos setores de engenharia mecânica, elétrica e digital, bem como do setor de energia, se reuniram em 2025 para apresentar soluções para a produção e o fornecimento de energia de hoje e do futuro.

As principais áreas de exposição da última edição foram: **Manufatura Inteligente, Ecossistemas Digitais, Energia para a Indústria, Tecnologia de Ar Comprimido e Vácuo, Peças e Soluções de Engenharia, Future Hub e Comércio e Investimento Internacional**. Um programa de conferências com cerca de 1.600 palestrantes complementou a programação.

Neste ano, o Brasil ocupou a **14ª posição no ranking com 1.365 visitantes em uma edição que contou com:**



2025 fand die HANNOVER MESSE vom 30. März bis 04. April statt. Bei der Eröffnungsfeier war auch Olaf Scholz dabei, der seine letzten Tage als Bundeskanzler nutzte, um für internationale Zusammenarbeit und Integrität zu plädieren und dem diesjährigen Messe-Partnerland Kanada sein Vertrauen auszusprechen. Scholz sagte, die geopolitische Lage hätte starke Auswirkungen auf die Weltwirtschaft, den Handel, die Lieferketten und die Investitionen in Technologie. „Unsere Antwort auf Abschottung sind nicht Zölle, sondern mehr freier Handel, mehr Wettbewerbsfähigkeit und mehr technologische Souveränität.“

Brasilien ist das einzige lateinamerikanische Land, mit dem Deutschland eine strategische Partnerschaft unterhält, und könnte diese solide Partnerschaft 2026 auf eine neue Ebene heben.

„Dass Brasilien 2026 Partnerland der Hannover Messe ist, ist eine strategische Chance, um die Rolle des Landes als Global Player im Bereich industrielle Innovation und Technologie zu stärken. Die Teilnahme an der Messe ermöglicht es uns Kontakte zwischen den brasilianischen Unternehmen und den wichtigsten Akteuren des Sektors herzustellen. Dabei können wir unsere

Wettbewerbsfähigkeit unterstreichen und Investitionen anziehen, die die nachhaltige Entwicklung und die Digitalisierung unserer Industrie fördern“, erklärte der Präsident von ApexBrasil.

Seit 1998 wird die brasilianische Teilnahme an der Hannover Messe von der AHK São Paulo - offizielle Vertreterin der Messe in Brasilien - unterstützt. Die AHK hat eine Schlüsselstellung in der Koordination und in der Werbung für die brasilianische Präsenz 2026. „Unsere Aufgabe ist es, die brasilianischen Unternehmen ins deutsche und europäische Innovationsökosystem einzubinden und die Beziehungen

„Unsere Aufgabe ist es, die brasilianischen Unternehmen ins deutsche und europäische Innovationsökosystem einzubinden und die Beziehungen zwischen Industrie, Regierung und Gesellschaft zu stärken“

Barbara Konner

Hauptgeschäftsführerin der
AHK São Paulo

zwischen Industrie, Regierung und Gesellschaft zu stärken“, so Barbara Konner, Hauptgeschäftsführerin der AHK São Paulo.

Im laufenden Jahr wird Brasilien eine Reihe vorbereitender Aktionen durchführen, darunter Roadshows, Webinare und regionale Events, um brasilianische Industriebetriebe zur Teilnahme zu motivieren. Außerdem sollen Initiativen im Rahmen der Strategie „Nova Indústria Brasil“ vorgestellt werden, die von Vizepräsident und Minister Geraldo Alckmin geleitet wird und das Engagement für Innovation, Reindustrialisierung und ökologischen Wandel stärken soll. Weitere Informationen zur Teilnahme an der HANNOVER MESSE als Aussteller oder Besucher erhalten Sie per E-Mail direkt vom Team der AHK São Paulo:



Scannen Sie den QR-Code, um
Kontakt aufzunehmen!



WORLD. LEADING. INDUSTRYSHOW.



Deutsche Messe

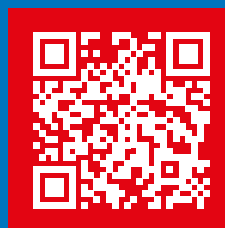


Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil - Alemanha

O Canadá, País Parceiro de 2025, contou com 250 expositores e teve como lema “O futuro está aqui”, que demonstra o foco do país na criação de indústrias sustentáveis e ecologicamente corretas. O principal Pavilhão do Canadá destacou os ecossistemas nacionais de ciência e inovação do país. Os pavilhões adicionais concentraram-se em tópicos como inteligência artificial, automação, tecnologias limpas, hidrogênio, mobilidade elétrica e robótica.

Durante os cinco dias de feira em 2026, o Brasil terá na feira uma relevante vitrine internacional e plataforma de negócios para destacar o potencial competitivo dos negócios brasileiros e atrair investimentos. Temáticas atuais e relevantes para a comunidade empresarial alemã no Brasil, como: a competitividade no ambiente brasileiro, as expectativas de resultados do Plano Nova Indústria Brasil, assim como perspectivas para acordo de cooperação bilateral.

Confira o calendário de eventos para saber mais sobre os próximos roadshows:



Die **HANNOVER MESSE** ist die international wichtigste Plattform für alle Technologien rund um die industrielle Transformation. 2025 kamen zum Thema über **4.000 Aussteller** aus dem Maschinenbau, der Elektrotechnik und der Digitaltechnik sowie aus dem Energiesektor zusammen und stellten Lösungen für die Energiegewinnung und -versorgung für heute und morgen vor.

Die wichtigsten Ausstellungsthemen 2025 waren: **Smart Manufacturing, digitale Ökoysteme, industrielle Energielösungen, Druckluft- und Vakuumtechnik, Engineered Parts and Solutions, Future Hub** sowie Außenhandel und Investitionen. Vervollständigt wurde das Programm durch Konferenzen mit etwa 1.600 Sprechern.

Brasilien stand 2025 mit 1.365 Besuchern auf Platz 14. Insgesamt zählte die Messe:



Kanada, Gastland der Hannover Messe 2025, schickte 250 Aussteller und wählte als Motto „Die Zukunft ist hier“ - das zeigt, wie sich das Land auf die Entwicklung einer nachhaltigen und ökologisch korrekten Industrie konzentriert. Der Hauptpavillon Kanadas stellte das nationale Wissenschafts- und Innovationsökosystem vor. Weitere Pavillons widmeten sich

Themen wie der künstliche Intelligenz, Automatisierung, saubere Technologien, Wasserstoff, Elektromobilität und Robotik.

Während der fünf Messetage 2026 kann Brasilien die Messe als Schaukasten und als Geschäftsplattform nutzen, um das Potential der brasilianischen Wirtschaft zu zeigen und Investitionen anziehen. Aktuelle und

wichtige Themen für deutsche Unternehmen in Brasilien sind beispielsweise: die Wettbewerbsfähigkeit in Brasilien, die Perspektiven für die Strategie „Nova Indústria Brasil“ und die Aussichten auf ein Abkommen über die bilaterale Zusammenarbeit.

Por | Von Ana Carolina Castro e | und Nicole Ziesmann





Um dos maiores portais de notícias sobre o Brasil e a Alemanha está de cara nova. Dá uma passadinha aqui!



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha



Prêmio da Indústria Alemã

Iniciativa da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo reconhece projetos inovadores com foco em sustentabilidade e impacto social

Mais do que impulsionadoras da inovação e do crescimento econômico, as empresas que assumem um compromisso sólido com a sustentabilidade e a responsabilidade social se consolidam como agentes de transformação, capazes de gerar impacto positivo duradouro na sociedade e no meio ambiente. Da intersecção entre inovação e responsabilidade surgem oportunidades concretas que têm sido abraçadas pelas centenas de empresas alemãs instaladas no Brasil.

A temática de ações e iniciativas que reafirmam as políticas das em-

presas em termos de bem-estar ambiental, social e de governança, conhecidas pela sigla em inglês ESG, é estratégica. A 28ª pesquisa CEO Survey, realizada pela PwC, mostra que quase 70% dos investidores veem um fator de relevância em empresas que realizam investimentos em projetos de sustentabilidade e ESG. Já o *AHK World Business Outlook*, levantamento realizado no segundo semestre de 2024 pela Câmara Alemã de Comércio e Indústria (DIHK) com mais de 3.000 empresas alemãs ao redor do mundo, corrobora essa estatística, revelando que 41% das



Preis der Deutschen Industrie

Initiative der AHK São Paulo zeichnet innovative Projekte aus, bei denen Nachhaltigkeit und Soziales im Mittelpunkt stehen

Unternehmen, die sich für Nachhaltigkeit und soziale Verantwortung engagieren, geben nicht nur Impulse für Innovation und Wirtschaftswachstum - sie sind auch Träger des Wandels und können eine positive und anhaltende Wirkung auf Gesellschaft und Umwelt haben. An der Schnittstelle zwischen Innovation und sozialer Verantwortung entstehen konkrete Chancen, die von den Hunderten deutschen Unternehmen in Brasilien gerne genutzt werden.

Aktionen und Initiativen im Rahmen einer Unternehmenspolitik, die sich den ESG-Kriterien (Environmental, Social and Corporate Governance bzw. Umwelt, Soziales und Unternehmensführung) verschreibt, sind auch strategischer Natur. Der 28. CEO Survey von PwC zeigt, dass es fast 70% der Investoren für einen wichtigen Faktor halten, ob Unternehmen in Nachhaltigkeits- und ESG-Projekte investieren. Und laut AHK World Business Outlook, einer Umfrage des Deutschen Industrie- und Handelskammertags unter mehr als 3.000 deutschen Unternehmen weltweit aus dem zweiten Halbjahr 2024, sind 41% der deutschen Unternehmen der Ansicht, dass sich Nachhaltigkeit positiv auf sie auswirkt. In Brasilien nannte fast die Hälfte der deutschen Unternehmen die Nachhaltigkeit als positiven Faktor beim Abschluss von Geschäften.

Die AHK São Paulo weiß, wie stark sich solche Aktionen auswirken, und will für gute Praktiken werben. Deshalb hat sie 2024 den Preis der Deutschen Industrie ausgeschrieben. Er wird in drei Kategorien verliehen (Mikro- und Kleinunternehmen, mittelständische Unternehmen und große Unternehmen) und zeichnet die besten Initia-



„Indem wir Projekte und Ideen anerkennen, die einen Wandel ermöglichen und die Wirtschaft nachhaltig ankurbeln, fördern wir den technologischen Fortschritt und gleichzeitig die soziale und ökologische Verantwortung - zentrale Werte für die deutsche Industrie“

Barbara Konner

*Hauptgeschäftsführerin der
AHK São Paulo*



companhias alemãs consideram o fator de sustentabilidade algo que as afeta positivamente. A pesquisa mostra também que no Brasil, essa relação se mostra igualmente expressiva: quase metade das empresas alemãs no País afirmam a sustentabilidade como um fator positivo nos negócios.

Sabendo do grande impacto dessas ações e fomentando o compartilhamento de boas-práticas, a Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo) lançou, em 2024, o Prêmio da Indústria Alemã. Dividida em três categorias (empresas de micro e pequeno portes, empresas de médio porte e empresas de grande porte), a premiação visou destacar as melhores iniciativas empresariais voltadas à sustentabilidade e inovação, homenageando projetos de empresas alemãs e brasileiras que colaboram com a transição para uma economia mais verde e sustentável.

A entrega dos prêmios aconteceu durante o tradicional encontro de fim de ano dos associados da instituição, o AHK Celebra. Tendo o Jockey Club de São Paulo como palco, o evento trouxe visibilidade para os projetos reforçando o impacto

“Ao reconhecer projetos e ideias transformadoras, que impulsionam a economia de forma sustentável, promovemos o avanço tecnológico lado a lado à responsabilidade social e ambiental, valores centrais para a indústria alemã”

Barbara Konner

Vice-Presidente Executiva da
Câmara Brasil-Alemanha
de São Paulo

da indústria alemã na economia brasileira. “Estou convicto de que a divulgação de prêmios, como o da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo, sensibiliza cada vez mais empresas - ainda mais pelo fato de companhias alemãs serem referência”, ressaltou João Marques, CEO da EMDOC Serviços Especializados. Para Luiz Carlos Moraes, Diretor de Relações Institucionais e Comunicação Corporativa da Mercedes-Benz do Brasil, o reconhecimento também serve como incentivo para

quem já adota práticas sustentáveis. “O Prêmio indica que estamos no caminho certo quanto ao compromisso com a sustentabilidade. Isso nos motiva a seguir em frente, sempre de olho aberto às novas tendências e oportunidades”, declarou.

Além de inspirar novos projetos e inovações que promovem a sustentabilidade, o evento AHK Celebra é uma oportunidade de conexão e networking com o empresariado alemão, como relatou a Carolina Alcoforado, Diretora de Inovação e Novos Negócios da Companhia Melhoramentos: “No AHK Celebra, uma empresa alemã de desenvolvimento tecnológico viu a Melhoramentos ganhando o Prêmio da Indústria e nos procurou para fazer otimizações e para discutir possíveis colaborações.”

“Esse tipo de iniciativa está alinhada à nossa missão como instituição: conectar e apoiar iniciativas que geram impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente”, ressaltou Barbara Konner, Vice-Presidente Executiva da AHK São Paulo.

Conheça nas páginas a seguir os projetos vencedores de 2024:

tiven von Unternehmen im Bereich Nachhaltigkeit und Innovation aus. Er geht an Projekte von deutschen und brasilianischen Unternehmen, die zum Wandel hin zu einer grüneren, nachhaltigeren Wirtschaft beitragen.

Die Preisverleihung erfolgte im Rahmen des traditionellen Mitgliedertreffens zum Jahresende, dem „AHK Celebra“. Im Jockey Club São Paulo wurden die nominierten Projekte vorgestellt und der Einfluss der deutschen Industrie in der brasilianischen Wirtschaft bekräftigt. „Ich bin überzeugt, dass Preise wie der der AHK São Paulo Unternehmen zunehmend sensibilisieren - zumal die deutschen Unternehmen in diesen Bereichen ohnehin Maßstäbe setzen“, betonte João Marques, CEO des Beratungsunternehmens EMDOC Serviços Especializados.

Für Luiz Carlos Moraes, bei Mercedes-Benz do Brasil verantwortlich für institutionelle Beziehungen und Unternehmenskommunikation, ist die Anerkennung auch ein Anreiz für die Unternehmen, die bereits nachhaltige Praktiken haben: „Der Preis zeigt, dass wir mit unserem Engagement für Nachhaltigkeit auf dem richtigen Weg sind. Das motiviert uns, weiterzumachen und immer auf neue Trends und Möglichkeiten zu achten.“

Die AHK Celebra gibt nicht nur Impulse für neue Projekte und Innovationen, die die Nachhaltigkeit fördern, sondern ist auch eine Gelegenheit zum Networking mit den deutschen Unternehmern, wie Carolina Alcoforado erklärte, Geschäftsführerin Innovation und neue Geschäfte bei Melhora-

mentos: „Auf der Veranstaltung hat ein deutsches Technologieunternehmen gesehen wie Melhoramentos mit dem Preis der Deutschen Industrie ausgezeichnet wurde. Später kam das Unternehmen auf uns zu, um über Optimierungen und eine mögliche Zusammenarbeit zu sprechen.“

„So eine Initiative passt zu unserer Aufgabe als Handelskammer: Kontakte anbahnen und Initiativen unterstützen, die sich positiv auf Gesellschaft und Umwelt auswirken“, betonte Barbara Konner, Hauptgeschäftsführerin der AHK São Paulo.

Diese Projekte wurden 2024 ausgezeichnet:



A TECNOLOGIA de mãos dadas com a natureza

Die Natur da Technologie Hand in Hand mit der Natur

H. Bremer, há 78 anos gerando soluções térmicas para o mundo, com equipamentos de alto padrão tecnológico.

H. Bremer entwickelt seit 78 Jahren mit Hightech-Geräten thermische Lösungen für die Welt.

Caldeiras, aquecedores de óleo térmico e equipamentos industriais.

Kessel, Thermoölheizungen und Industrieanlagen.

WWW.BREMER.COM.BR • bremer@bremer.com.br • + 55 47 3531-9000

Rua Lilly Bremer 322 • Navegantes • Rio do Sul • Brasil





EMDOC com o Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR)

Categoria: Empresas de micro e pequeno portes

Na categoria micro e pequeno portes, o reconhecimento foi à EMDOC pelo Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR). Contando com o apoio institucional do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), o PARR foi criado em 2011 e desde então colabora para a prosperidade do refugiado por meio da inserção no mercado de trabalho.

O Programa consiste em um banco de dados que une vagas em empresas com currículos de refugiados e solicitantes de refúgio em uma plataforma própria, conectando essas pessoas às vagas condizentes com suas qualificações.

“O objetivo do projeto é o reinício da vida de refugiados, ou seja, recomençar a vida pelo trabalho”, afirmou Marques.

Além do suporte no recrutamento, o PARR tem como objetivo a preparação do refugiado para ocupar os postos de trabalho, oferecendo capacitação. “É preciso preparar as empresas para receber esse refugiado. Precisamos sensibilizar o empresariado para mostrar a importância de apoio aos refugiados. Isso mostra a responsabilidade real da inclusão e diversidade”, concluiu.

EMDOC mit dem Programm zur Eingliederung von Flüchtlingen in den Arbeitsmarkt (PARR)

Kategorie: Mikro- und Kleinunternehmen

In der Kategorie Mikro- und Kleinunternehmen ging die Auszeichnung an EMDOC für das Programm zur Eingliederung von Flüchtlingen in den Arbeitsmarkt (PARR - Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados). Das Programm wird vom UN-Flüchtlingskommissariat unterstützt. Es wurde 2011 ins Leben gerufen und hilft Flüchtlingen, indem es sie bei der Eingliederung in den Arbeitsmarkt unterstützt.

Es besteht aus einer Datenbank, die auf einer eigenen Plattform Stellenausschreibungen von Unternehmen mit Lebensläufen von Flüchtlingen und Asylbewerbern zusammenführt.

„Ziel ist es, den Geflüchteten über eine Arbeitsstelle einen Neuanfang zu ermöglichen“, so Marques.

Außerdem bereitet PARR die Geflüchteten durch Fortbildungen auf die jeweilige Arbeit vor. „Und die Unternehmen müssen vorbereitet sein. Wir müssen Unternehmer dafür sensibilisieren, wie wichtig es ist, Geflüchteten zu helfen. Genau das macht Inklusion und Diversität aus“, erklärte Marques.

Companhia Melhoramentos mit Verpackungen aus Zellstoff

Kategorie: mittelständische Unternehmen

Das Unternehmen Melhoramentos wurde ausgezeichnet für sein Projekt mit 100% nachhaltigen Verpackungen aus erneuerbaren und kompostierbaren Materialien. Die Verpackungen aus Zellulosefasern können sich in bis zu 75 Tagen zersetzen; so fallen viel weniger Plastikabfälle an.

Das Projekt soll zum bewussten Konsum anregen und trägt außerdem durch verantwortungsvolle Forstwirtschaft dazu bei, Landökosysteme zu schützen. Da zudem Wasser eingespart und die Abhängigkeit von Plastik reduziert wird, trägt das Projekt auch zu saubereren Meeren bei.

„Innovation und Nachhaltigkeit gehen Hand in Hand. Wenn ein Unternehmen anfängt, auf Nachhaltigkeit zu achten, muss es sich automatisch auch um Innovationen bemühen“, betonte Alcoforado.



Companhia Melhoramentos com o projeto de Embalagens de Celulose

Categoria: Empresas de médio porte

A Melhoramentos ganhou destaque entre as empresas de médio porte com seu projeto de embalagens 100% sustentáveis, feitas com matérias primas renováveis e compostáveis. Produzidas com fibras de celulose, elas podem ser decompostas em até 75 dias, reduzindo drastica-

mente a produção de resíduos de plástico.

O projeto, além de incentivar as práticas de um consumo consciente, contribui para a preservação de ecossistemas terrestres com o manejo florestal responsável e a redução tanto do uso de água, quanto da

dependência de plásticos, contribuindo para oceanos mais limpos.

“Inovação e sustentabilidade andam juntos. É uma fórmula: se uma empresa começa a olhar para a sustentabilidade, é natural que ela tenha que olhar para a inovação”, ressaltou Alcoforado.



Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus com o projeto Dunamis

Categoria: Empresas de grande porte

Na categoria de empresas de grande porte, o vencedor foi o projeto Dunamis, da Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus. Por meio de uma parceria com a Raízen Power, a produção de energia fotovoltaica no estado do Rio Grande do Norte pode evitar uma emissão de carbono aproximada do equivalente a plantação de 140 mil árvores por ano.

O projeto conta com a construção de quatro usinas fotovoltaicas no Nordeste, que garantem uma capacidade ins-

talada total de 117,54MW, além de integrar o Sistema Interligado Nacional (SIN) e assegurar fornecimento dessa energia a diversas partes do País.

Iniciado em janeiro de 2025, o projeto também inclui ações sociais da Raízen Power na comunidade local, com iluminação em escolas, fornecimento de energia elétrica gratuita para certas localidades e construção de abrigos em pontos de ônibus.

A produção de caminhões e ônibus com a energia 100% susten-

tável também é uma das metas do projeto, garantindo o acesso a produtos de energia limpa e acessível e que combatem as mudanças climáticas.

Segundo Moraes, o consumidor está cada vez mais sintonizado às tendências e às demandas atuais e futuras da sociedade. “O foco em sustentabilidade em todos os seus aspectos, é essencial para qualquer empresa”, afirmou.



Sobre o troféu | Über die Trophäe:

Para o troféu do Prêmio da Indústria Alemã, foi utilizado o filamento PLA, que é um bioplástico. Ou seja, foi produzido a partir de fontes renováveis e, em condições adequadas, pode se decompor mais rapidamente que os plásticos convencionais, contribuindo para um futuro mais verde.

Für die Trophäe des Preises der Deutschen Industrie wurde PLA-Filament verwendet, ein Biokunststoff. Das bedeutet, dass sie aus erneuerbaren Rohstoffen hergestellt wurde und sich unter geeigneten Bedingungen schneller zersetzen kann als herkömmliche Kunststoffe, was zu einer grüneren Zukunft beiträgt.

Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus mit dem Projekt Dunamis

Kategorie: große Unternehmen

Gewinner in der Kategorie große Unternehmen war das Projekt Dunamis von Mercedes-Benz Caminhões e Ônibus. Mercedes-Benz ist dafür eine Partnerschaft mit Raízen Power eingegangen. Die Erzeugung von Photovoltaikstrom im Bundesland Rio Grande do Norte kann die CO₂-Emissionen so stark reduzieren wie die Anpflanzung von 140.000 Bäumen pro Jahr.

Das Projekt sieht den Bau von vier Photovoltaikanlagen im brasilianischen Nordosten vor, mit einer installierten Kapazität von insgesamt 117,54 MW. Außerdem sollen die Anlagen ans gesamtbrasilianische Verbundnetz angeschlossen werden, so dass der Strom in verschiedene Landesteile geliefert werden kann.

Zu dem im Januar 2025 angelaufenen Projekt gehören auch soziale Aktionen von Raízen Power in der Gemeinde vor Ort: Beleuchtung von Schulen, kostenlose Stromversorgung für bestimmte Einrichtungen und Bau von überdachten Bushaltestellen.

Der Bau von Lkw und Bussen, die mit 100% nachhaltigem Kraftstoff fahren, ist ein weiteres Ziel des Projekts. So soll der Zugang zu mit sauberer Energie hergestellten und bezahlbaren Produkten gewährleistet werden, um dem Klimawandel zu begegnen.

Wie Moraes berichtet, sind sich die Verbraucher der aktuellen und künftigen Trends und Bedürfnisse der Gesellschaft zunehmend bewusst. „Den Schwerpunkt auf die Nachhaltigkeit in all ihren Facetten zu setzen ist essentiell für jedes Unternehmen“, so Moraes.

Por | Von Mariana Lumy Teixeira



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

A MERCEDES-BENZ ESTÁ COMPROMETIDA COM A SUSTENTABILIDADE. 100% DA NOSSA ENERGIA É GERADA POR FONTES RENOVÁVEIS.

Para a Mercedes-Benz, a sustentabilidade ambiental é um compromisso que se materializa com a Fazenda Urbana, o Prédio Verde e tantas outras iniciativas.

Agora, somos parceiros do projeto Dunamis, uma fazenda solar no Rio Grande do Norte.

A energia elétrica gerada cobre 100% do abastecimento das fábricas de São Bernardo do Campo (SP) e Juiz de Fora (MG). Mais um passo decisivo rumo à neutralidade de CO₂ em nossas fábricas.



Mercedes-Benz

revista BrasilAlemanha

A Revista BrasilAlemanha

é uma publicação da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de São Paulo.

Die Zeitschrift BrasilAlemanha ist eine Veröffentlichung der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer São Paulo.

CONSELHO EDITORIAL

HERAUSGEBER

Barbara Konner
Vice-Presidente Executiva
Hauptgeschäftsführerin

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS LEITERIN KOMMUNIKATION UND REGIERUNGSBEZIEHUNGEN

Stephanie Marcucci Viehmann

COORDENAÇÃO

KOORDINATION

Ana Carolina Castro - MTB 0075601/SP
Stephanie Marcucci Viehmann

REDAÇÃO

REDAKTION

Reportagens e Textos |
Reportagen und Texte

Ana Carolina Castro, Beatriz Gaia, Lorena
Maedo, Magnus Lukes, Mariana Lumy
Teixeira, Nicole Ziesmann e Stephanie
Marcucci Viehmann

Artigos | Artikel

Helena Melnikov e Luiz Felipe Ferraz

Revisão e redação final | Korrekturlesung und
Schlussredaktion

Ana Carolina Castro, Magnus Lukes e
Stephanie Marcucci Viehmann

Tradução | Übersetzungen

Magnus Lukes, Susanna Berhorn e Wiebke
Herbig

Conjuntura Setorial | Branchenbarometer
Gloria Rose

Foto de capa | Foto des Titelsblatts
Humberto Bassanello

Imagens | Fotos

DIHK / Werner Schuering, Freepik, Mayara
Wermelinger, Ruy Hizatugu, Shutterstock.
Divulgação: BASF, BMA Advogados, Boehringer
Ingelheim, Böllhoff, Colégio Humboldt, Colégio
Visconde de Porto Seguro, Continental,
Evonik, FESTO, HANNOVER MESSE, Henkel,
HTB, Kienbaum Brasil, Mattos Filho, Veiga
Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados,
Melhoramentos, Mercedes-Benz, Robert
Bosch, Siemens, Sociedade Beneficente Alemã,
thyssenkrupp, Volkswagen, ZEISS

LAYOUT/ DIAGRAMAÇÃO GRAFIK UND DESIGN

Beatriz Calsolari e Juliana Nogueira

COORDENAÇÃO COMERCIAL

Nicole Ziesmann
E-mail: nicole.ziesmann@ahkbrasil.com

Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha Deutsch-Brasilianische Industrie- und Handelskammern

São Paulo

Rua Verbo Divino 1488 - 3º andar
04719-904 - São Paulo - SP
Tel.: (+55 11) 5187-5100
E-mail: ahkbrasil@ahkbrasil.com

Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha 1 - 6º andar
20030-002 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (+55 21) 2224-2123
E-mail: info@ahk.com.br

Rio Grande do Sul

Rua Eudoro Berlink, 354 - 5º andar
90450-030 Porto Alegre - RS
Telefone: (+55 51) 3222-5766
E-mail: ahkrs@ahkrs.com.br

Paraná

Rua Duque de Caxias 150
80510-200 - Curitiba - PR
Tel.: (+55 41) 3323-5958
E-mail: ahkcuritiba@ahkbrasil.com

Garanta também o seu exemplar online:

Hier können Sie sich die Online-Version
herunterladen:



Distribuição gratuita aos associados
e parceiros das Câmaras de Comércio e
Indústria Brasil-Alemanha. Os conceitos
emitidos nas matérias não representam
necessariamente a opinião oficial das
Câmaras de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha.



Rede Brasil



Deutsch-Brasilianische
Industrie- und Handelskammer
Câmara de Comércio e Indústria
Brasil-Alemanha



COLÉGIO VISCONDE DE
Porto Seguro

DESDE 1878

MEU PORTO *é* *sem* *Fronteiras*



AGENDE
SUA VISITA

www.portoseguro.org.br

Morumbi • Panamby • Valinhos

Preparando alunos para o Brasil e o mundo.

652 Aprovações
em instituições
BRASILEIRAS
124 universidades públicas

226 Aprovações em
universidades
no EXTERIOR

Aprovações em 15 países



Aprovações em 2024



Authorised Exam Centre





Volksbanken Raiffeisenbanken
Cooperative Financial Network

FUTURE STRONG

Your partner in Latin America:
On-site consultancy. Worldwide expertise.

As one of the market leaders in Germany, DZ BANK stands for stability and reliability. But our expertise isn't just local; it's also global. As part of our FUTURE | STRONG approach, we provide our clients with access to the world's most important financial centres. Just like in South America, where we've been supporting importers, exporters, banks and many other customers from Germany and the rest of Europe from our representative office in Brazil for over 45 years now. Find out more about FUTURE | STRONG and see how we can help you too at: dzbank.com

For further information, please contact Gabriel Steiner at our representative office in São Paulo: gabriel.steiner@dzbank.de, +55 11 5505 1077

